

ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CMIL - CORPO DE BOMBEIROS
ETI FRANCISCO PINHEIRO DE LEMOS
CNPJ: 49.156.926/0001-60



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ESCOLA MUNICIPAL CMIL – ETI
FRANCISCO PINHEIROS DE LEMOS**

**PORTO NACIONAL – TO
2024**

Estrutura Hierárquica dos Representantes

Ronivon Maciel
Prefeito Municipal

Joana dos Reis Neres Gomes
Secretária de Educação Municipal

Cymara Braga
Superintendente Educacional Municipal

Wilma Amorim
Diretora Educacional Municipal

Angélica Pugas
Coordenadora Pedagógica Municipal

Maria Martins Moura
Gerente de Educação Integral

Ides de Nazaré Ribeiro Neres
Gestora Educacional Escolar

Marivaldo Sousa – Tenente Sousa
Coordenador Disciplinar

Alana Cristina Cezar Nobre
Secretária Escolar

Clécia Rodrigues
Orientadora Educacional
Janaína Bernardes
Orientadora Educacional

Luciana Soares Carvalho
Coordenadora Pedagógica Escolar – Base comum

Fernando Soares Carvalho
Coordenador Pedagógico Escolar – Diversificada

William Alves Dias
Coordenador Administrativo e Financeiro Escolar

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Equipe pedagógica e Administrativa:

Alana Cristina Cesar Nobre
Ana Cristina Américo Barreira
Ana Francisca da Conceição Mendes
Ana Paula Neres Correia
Cassiele Lira Secundes
Celso Ribeiro de Oliveira
Charlles Alves dos Santos
Clécia Rodrigues dos Reis
Daiane Martins Batista
Dalton Furtado de Lucena
Daniele Rodrigues da Silva
Denise Riviane Gomes Pinheiro
Divina Graça Ribeiro dos Santos
Elisangela Fernandes Lima
Eulla Paula Rodrigues Braga
Fernando Soares Afonso
Franciana Rodrigues de Sousa
Gildene Botelho Gomes Silva
Gisele Aparecida Couto da Silva
Greycy Lopes de Matos
Helia Simão da Silva
Ides de Nazaré Ribeiro Neres Souza
Ilton Rodrigues de Mesquita
Ivanir Coelho Furtado
Jackelyne Michele de Almeida Severino Silva
Janaina Costa Martes
Janaína Pereira Santana
Janaína Bernardes
Joernandes Pereira Lima
Josiânia Carlos Ramalho
Kaio Cesar Lima Tavares
Karla Soares de Souza
Leticia Maria Jose Teixeira de Medeiros
Liedosn Souza Aires
Lucas Pereira Guedes
Luciana Soares Carvalho
Luciano Justiniano da Luz
Luiza Oliveira Lopes
Luliany Amaral Negre Soares
Maria do Bonfim Luciano dos Santos
Marielene Pires Maciel
Marivaldo Martins Sousa
Matheus Lucas Brito Gomes
Matheus Souza Dias
Maurivan Gomes de Oliveira
Nélia da Silva Gama

Raneire Pereira Alves
Ricardo Ferreira de Almeida
Rosicleia Dias Bonfim
Rute Mendes de Souza Gomes
Sara Araujo Soares
Sena Ribeiro Quitanilha Junior
Simone Pinto Cerqueira
Thais Tavares de Oliveira
Thiago Silva Glória
Vianez Souza Ferreira
Wenderson Gomes da Silva
William Alves Dias

Associação de Apoio da Escola Municipal ETI – Francisco Pinheiros de Lemos

Presidente: Luciana Soares Carvalho
Vice-Presidente: **Marivaldo Martins Sousa**
Secretário: Fernando Soares Afonso
Secretário: Robson Alves Pinheiro
Tesoureira: Ides de Nazaré Ribeiro Neres
Vice Tesoureira: Clecia Rodrigues dos Reis
Conselho Fiscal:
Alderinda P. Da S. Facundes, Maria Gonçalves da Silva, Davidianny A. Dias
Conselho Deliberativo:
Wanderson Gomes da Silva, Valtênir Ferreira Bispo, Deliane Pereira da Silva.

SUMÁRIO

Introdução	06
Macro Situacional	07
Organograma Estrutural	18
Macro Conceitual - Concepções	19
Missão, Visão e Valores	70
Macro Operacional	71
Monitoramento e Avaliação do PPP	115
Considerações Finais	116
Referências Bibliográficas	117

INTRODUÇÃO:

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que configura a identidade da Escola Municipal CMIL – ETI – Francisco Pinheiros de Lemos e permite acompanhar o aluno em seu desenvolvimento integral, considerando suas particularidades e diversidade cultural. De acordo com a nova LDB, Lei nº 9394/96, em seu art.12, inciso I, “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Para desenvolver esse trabalho, entendemos que o aluno em seu ser integral é constituído de múltiplas aprendizagens, pois adquire saberes oriundos do meio em que vive.

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), na gestão de 2023, iniciou-se com a comissão organizadora, que favoreceu o planejamento das ações para que o processo acontecesse democraticamente. Foram realizadas reuniões para debates, estudos com a participação de todos os segmentos da escola: professores, monitores, coordenação pedagógica e administrativa, militares, membros da associação, pais e demais funcionários. Em se tratando de uma escola de educação militar com atendimento à modalidade do ensino fundamental – 1º fase – ciclo de alfabetização, em respeito às suas especificidades disciplinares, formais e culturais, é uma escola diferenciada das demais da rede municipal de ensino. Consideramos ainda que, este documento representa uma indicação de como a escola deseja projetar-se em relação ao futuro. O que se pretende é que este PPP seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe escolar para o alcance das metas e objetivos propostos, com os fundamentos e princípios que garantirão a identidade que pretende consolidar nas práticas pedagógica, disciplinar, cívica e administrativa.

DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS

MARCO SITUACIONAL

O Diagnóstico da Realidade Escolar

Concepção filosófica e pedagógica da Escola:

As práticas educacionais respondem pelo caráter conservador ou transformador da educação. Sendo assim, concluímos que não existe uma educação neutra, que não interfere, não influencia, que não interage com a realidade, transformando-a. Construir conhecimento implica numa ação compartilhada, já que é por meio dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas. Logo, o professor é o mediador e intervencionista. O aluno, enquanto aprendiz, constrói o seu conhecimento, confrontando sua experiência com os conteúdos apresentados pelo professor, através de suas interações sociais e também das trocas estabelecidas com os indivíduos. Portanto, ao professor cabe interferir na aprendizagem do aluno, em razão de sua maior experiência e conhecimentos teóricos.

Concepção de mundo: o Mundo representa o espaço geopolítico no qual se constrói a existência humana sob determinadas possibilidades e potencialidades, construídas historicamente pelos seres humanos face às suas relações com as condições naturais desse espaço e pelas relações pessoais e sociais.

Concepção de aprendizagem: compreende a aprendizagem como um processo possível para todos, mas também entende e respeita as formas de aprender e os ritmos de aprendizagem.

Concepção de ensino: a prática do ensino deve proporcionar tanto ao professor quanto ao aluno a possibilidade de buscar o conhecimento teórico numa perspectiva de reflexão sobre o fazer prático do cotidiano.

Concepção metodológica: são caminhos para se atingir os objetivos e metas propostas. Concepção filosófica: compromete-se com o desenvolvimento integral do aluno buscando a participação coletiva numa educação inovadora e significativa que forme cidadãos competentes e habilidosos para a vida, o mercado de trabalho e a convivência social e solidária.

Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento

a) Aspecto histórico

A Escola Municipal CMIL (Colégio do Corpo de Bombeiros Militar), ETI (Escola Tempo Integral) FRANCISCO PINHEIRO DE LEMOS, localizada na Avenida E, s/n °., Setor Porto Imperial, Porto Nacional, Estado do Tocantins, possui 12 (doze) salas de aulas, sendo uma construção padrão do FNDE, com espaço físico de 56 (cinquenta e seis) cômodos. Conforme a distribuição dos espaços físicos, temos: sala de gestão, secretaria, sala de coordenação e orientação, depósito, auditório, biblioteca, sala de grêmios estudantis, laboratórios de informática e ciências, quadra esportiva, vestiário, refeitório, depósito, entre outros espaços.

Quanto à modulação dos servidores, aproximadamente estarão prestando serviço na gestão de 2024 a quantidade de 60 (sessenta) servidores, sendo: 40 (quarenta) servidores administrativos e 20 (vinte) professores.

Em 2021, iniciou a conclusão da reforma da referida Unidade Escolar, com inauguração em 13 de julho no ano de 2022, visto ser uma obra de projeto padrão do FNDE, que contempla 12 salas de aulas, com pronto atendimento a 360 alunos com a modalidade de ensino em tempo integral, e com ofertas conforme a estrutura curricular que contemple as áreas do conhecimento e os componentes básicos, além da parte diversificada, sendo: língua inglesa e ou espanhol, produção textual, educação musical, leitura, ordem unida, teatro, esporte, dança, libras, experiência matemática, educação ambiental, jogos de xadrez /robótica e informática.,

Em 16 de setembro do ano de 2023, realizou a primeira reunião com a cooperação do corpo de bombeiros em Palmas - TO, para o diálogo da proposta do projeto similar ao das escolas militares do Estado, iniciando a parceria com o município de Porto Nacional- TO.

De acordo com documento “Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre o Município de Porto Nacional – TO e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins- CBMTO, resolvem, com fundamento na Lei nº 8.666/93 e suas alterações, bem como no art. 15 da Lei nº 9.394/96 (LDB) celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, assinado no dia 16 de dezembro do corrente ano. Firmou – se o compromisso de atendimento que será ofertada na Escola Municipal de Tempo Integral Francisco Pinheiro de Lemos, a Educação Básica (Ensino Fundamental do 3º ao 5º ano), em período integral, totalizando 360 alunos, com a seguinte composição: duas turmas de 3º ano com 30 alunos cada, total 60 alunos; cinco turmas de 4º ano com 30 alunos cada, total 150 alunos e cinco turmas de 5º ano com 30 alunos cada, total 150 alunos. Com atendimento a crianças de 08 a 11 anos de idade.

Em 04 de julho do corrente ano, tramitou –se a Lei de denominação e criação da Unidade Escolar, conforme a Lei Nº 2.602, onde dispõe de unidade pública e Escola Municipal no Setor Imperial no referido município.

A Associação de Apoio Escolar foi constituída no mês de dezembro do ano de 2022, através de reuniões, lavradas em atas, em conformidade com a participação da comunidade local, pais, profissionais da Unidade Escolar e SEMED, após a estruturação do Estatuto da Associação, houve a formulação legal gerando assim o número do CNPJ: 49.156.926/0001-60, para as procedências financeiras da referida Unidade Escolar.

O INEP / Código da Escola foi gerado no mês de julho de 2023, com o seguinte registro: 17057213, após todos documentos estruturantes tramitados, houve o cadastramento dos alunos matriculados no referido ano, com sucesso.

Após a inauguração da Escola CMIL, foi instituída pela a atual secretária municipal de educação a professora efetiva da rede municipal a senhora Clécia Rodrigues dos Reis, para responder pela escola no período de agosto a dezembro de 2022, coordenando assim, todas as atividades institucionais; em 21 de novembro iniciou o processo seletivo para a referida escola, tramitando até o mês de janeiro de 2023 o resultado final, e entrevistas e entrega do plano de ação no mês de dezembro do corrente ano, contudo, houve apenas uma candidata inscrita, não conseguindo êxito na 2º etapa. Após o processo seletivo, a secretária municipal de educação, Srª Helane Dias, convidou a professora efetiva a senhora Nayara Martins Barbosa, para assumir a gestão no mês de janeiro de 2023, que por fim, permaneceu por 02(duas) semanas, após houve a indicação da professora efetiva a senhora Alessandra Escobar, que em reunião coletiva com a equipe parceira e de lideranças a secretária municipal a professora Domingas da Conceição Oliveira nomeou – a para assumir a gestão que permaneceu até a posse da atual gestora Srª Ides de Nazaré Ribeiro Neres aprovada no processo seletivo de gestor misto, empossada em 01 de janeiro do ano de 2024 com validade de 02 anos de mandato.

As matrículas iniciaram no dia 17 de novembro obedecendo o calendário da rede municipal, respeitando a forma de distribuição dos alunos por turma (nivelados por nível de aprendizagem selecionados pela própria escola), pronto atendimento aos pais e familiares, a aula tem previsão de iniciar no dia 01 de fevereiro do corrente ano, conforme o calendário letivo de 2024, contudo as aulas tiveram inícios no dia 05 do referido mês.

A comunidade assistida estende -se ao próprio bairro de lotação da própria unidade escolar, o setor Imperial e ciclo vizinhos nos setores: Alto da Colina, Vila Operária, São Francisco, Brigadeiro Eduardo Gomes, Jardim Querido, Vila Nova, Pinheiropolis, Jardins e zona rural.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Unidade de Ensino: Escola Municipal de Tempo Integral Francisco Pinheiro de Lemos

Pseudônimos: CMIL Escola de Bombeiros Francisco Pinheiros de Lemos; CMIL;

Razão Social: Associação de Apoio da Escola ETI – Francisco Pinheiros de Lemos;

Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação – SEMED

Grau de Ensino: Fundamental I

Endereço: Rua E S/N. Setor Porto Imperial

CEP 77.500-000

Cidade: Porto Nacional - TO

Localização: Urbana

CNPJ: 49.156.926/0001-60

Código Inep: 17057213

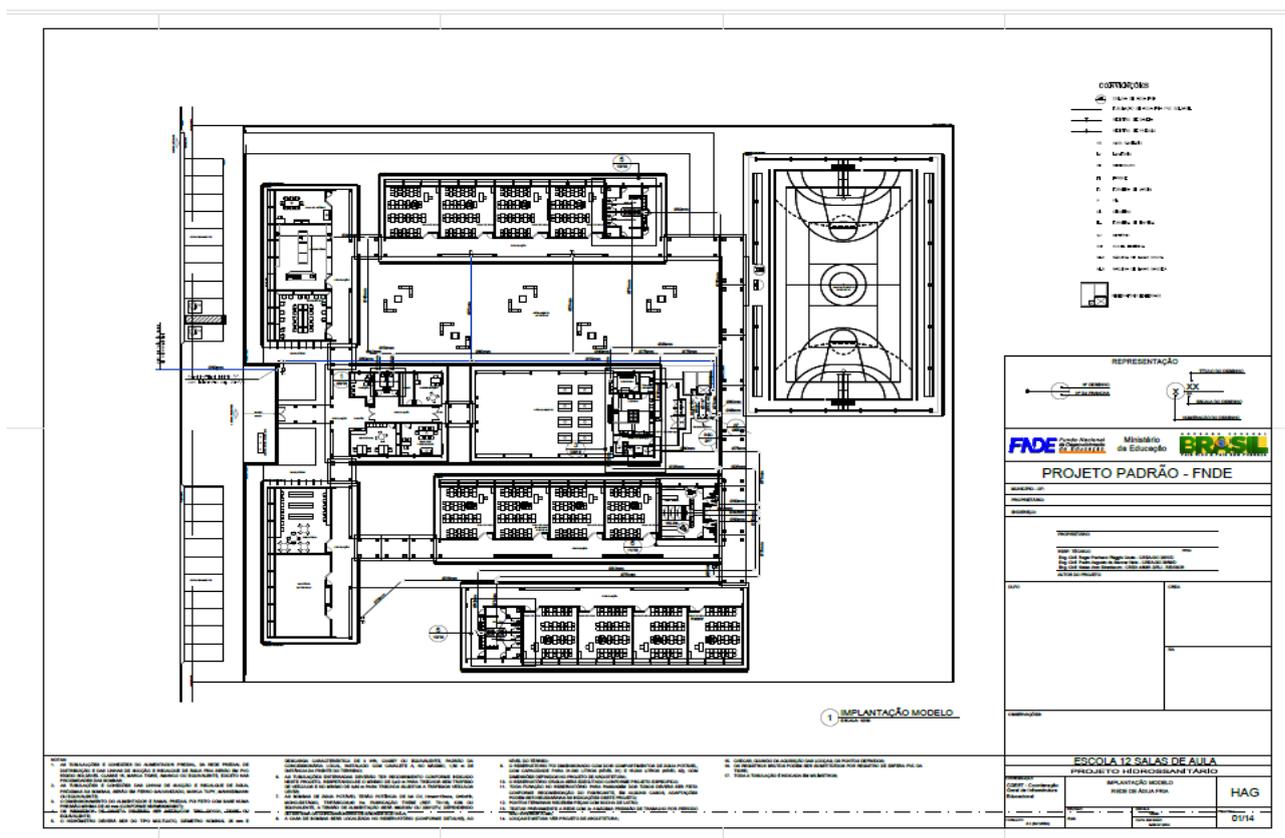
CONTATOS E REDES SOCIAIS

Telefone: 63 992563268

E-mail: escolafranciscop@gmail.com

Instagram: @cmil_franciscodelemos

Prancha da Planta Baixa da Escola



b) Justificativa do nome da escola:

A Escola Municipal de Tempo Integral Francisco Pinheiro de Lemos é uma unidade escolar projetada para atender a sociedade portuense de forma equitativa, parceira e comprometida com a educação do nosso município.

A unidade escolar ao receber esse nome homenageia e valida um cidadão portuense colaborador dessa região e da nossa cidade, uma vez que o senhor Francisco deixou um grande legado de perseverança, dedicação e altruísmo.

O município de Porto Nacional se sente muitíssimo honrado ao homenagear uma pessoa que foi tão querida para nossa sociedade e continuará a nos presentear com seus grandes feitos ao ser lembrado por essa escola.

E dessa forma a gestão pública tem o compromisso de cada vez mais investir na educação portuense, uma vez que o Prefeito Ronivon Maciel não mede esforços para trazer a nossa cidade melhorias significativas para as nossas crianças.

Quando o assunto é educação, o Prefeito sempre prioriza e incentiva que busquem meios e formas eficientes e eficazes para que de fato os estudantes, familiares e comunidade em geral sejam atendidos com dignidade e prontidão.

Assim, o Setor Porto Imperial, região circunvizinha e toda Porto Nacional passa a ser mais valorizada a partir de hoje com a educação municipal, pois esse grande feito aqui, é um sonho que se torna real para todos os portuenses.

Ao estabelecer a parceria entre a educação municipal e a Corporação do Corpo de Bombeiros Militar, temos a certeza que será um avanço educacional inenarrável, pois as nossas crianças serão atendidas com autenticidade, valorização, respeito e preparação para um futuro promissor.

Essa parceria além de nos alegrar grandemente, também nos deixam seguros quanto a forma de atendimento educacional que será ofertada aqui.

Agradecer todo empenho, colaboração, disposição e aceitação dessa parceria é para nós um orgulho excepcional neste dia. Porto Nacional hoje faz história ao declarar pública a toda sociedade a assinatura de um Termo de Cooperação forte, alinhado e comprometido com a educação do nosso município.

Caracterização da comunidade

A escola está localizada na região sul da área urbana, caracterizada como uma região periférica, a comunidade atendida em sua maioria possui uma situação socioeconômica baixa renda oriundos de regiões periféricas adjacentes, possuindo níveis de escolaridade entre ensino Fundamental Incompleto e Ensino Médio, tendo como fonte de renda entre o benefício do Bolsa Família e 01 (um) salário mínimo, bem como a renda do trabalho perpassa por serem famílias que atuam: servidores públicos, servidora do lar, serviço braçal entre outros que contempla apenas a um salário mínimo, outro fator importante e em destaque, atendemos a alunos carentes de pais e ou mães, quanto a separação física e ou de óbitos, sendo criados por tios e avós. os alunos atendidos são oriundos dos seguintes bairros: o setor Imperial e ciclo vizinhos nos setores: Alto da Colina, Vila Operária, São Francisco, Brigadeiro Eduardo Gomes, Jardim Querido, Vila Nova e Jardins, onde as famílias compreenderam que por se tratar de uma escola de Tempo Integral e com um corpo pedagógico e disciplinar ativo, acreditando que essa instituição venha atender as necessidades pedagógicas e sociais dos estudantes, uma vez que, retira esses estudantes da situação de vulnerabilidade enquanto seus pais estão no trabalho, sendo fortalecido pelo amplo atendimento pedagógico nas disciplinas diversificadas que oportunizam aos estudantes um crescimento em seu aprendizado, dando aos mesmos uma ampliação de horizontes quanto à sua capacidade intelectual e artística.

Organização da Comunidade Escolar

A Comunidade Escolar desenvolve o importante papel no atendimento ao aluno, visando garantir o seu direito de acesso, permanência e segurança do estudante, sendo distribuídos em funções distintas para que haja abrangência no atendimento às necessidades do estudante, tanto no âmbito administrativo quanto no pedagógico, conforme quadro abaixo:

Nome	Função	Vínculo	Concurso Ano e Carga Horária	Atuação Carga Horária	Titulação
Ides de Nazaré Ribeiro Neres	Gestor Educacional	Efetivo	2003	40 H	Pedagogia e especialização em Administração Escolar
Alana Cristina César Nobre	Secretária	contrato	2021	40H	Ensino Médio
Clécia Rodrigues dos Reis	Orientador Educacional	Efetivo	2003	40H	Pedagogia com especialização
Janaína Bernardes	Orientador Educacional		2019	40H	
Luciana Soares Carvalho	Coordenador Pedagógico	Efetivo	2013	40H	Pedagogia
Fernando Soares Afonso	Coordenador Pedagógico	Efetivo	2015	40H	Magistério e especialização em matemática
Lucas Pereira Guedes	Coordenador Financeiro	Contrato	2022	40H	Ensino Médio
William Alves Dias	Coordenador Financeiro	Contrato	2024	40H	Ensino Médio
Marinês Rodrigues	Aux. Coordenador Administrativo	Contrato	2024	40H	Ensino Médio
Rosicleia Bonfim	ASG	Contrato	2022	40H	Ensino Médio
Simone Pinto Cerqueira	ASG	Contrato	2022	40H	Ensino Médio

Elisangela Fernandes Lima	Manipuladora de Alimentos	Efetivo	2020	40H	Ensino Médio
Ivanir Coelho Furtado	Manipuladora de alimento	Efetivo	2020	40H	Ensino Médio
Ana Cristina Américo Barreira	Manipuladora de Alimentos	Efetivos	2020	40H	Ensino Médio
Rute Mendes	Cuidadora	Contrato	2022	40H	Ensino Médio
Vianez Souza Ferreira	Vigia Diurno	Contrato	2023	40H	Ensino Médio
Celso Ribeiro de Oliveira	Vigia Noturno	Contrato	2022	40H	Ensino fundamental
Wederson Gomes da Silva	Vigia Noturno	Contrato	2022	40H	Ensino Fundamental
Charlles Alves dos Santos	Vigia Noturno	Contrato	2022	40H	Ensino Fundamental

QUANTITATIVO DE ALUNOS / TURMAS

Anos	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano.		
	3º Anos	4º Anos	5º Anos
2024	60	131	130
Total	320		

A Escola Municipal CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos, iniciou suas atividades em 05 de fevereiro de 2024, com atendimento às demandas de período integral, atendendo 12 turmas, sendo 02 turmas de 3º ano, 05 turmas de 4º ano e 05 turmas de 5º ano.

Atendimento Educacional Especializado- Sala de Recurso: Equipe Pedagógica e Coordenadoras e equipe do SOE

A Unidade Escolar não possui sala de recurso, devido não estar devidamente cadastrada junto ao MEC mesmo havendo quantitativo de alunos suficiente. Contando com a parceria Escola Municipal Deasil Aires no atendimento na sala de AEE acompanhados pelas cuidadoras. 01 com deficiência física que não necessita de acompanhamento em sala de AEE, devido apresentar o cognitivo acessível e habilitado, conforme descrito na tabela abaixo:

No que concerne os alunos, com laudos descritos e em conformidade a deficiência/transtorno dos alunos, a escola CMIL e bem como os profissionais buscam amparar com responsabilidade cada processo intelectual dos alunos, pedagógico e administrativo.

Nome do aluno	Deficiência Transtorno	CID	Turma	Turno	Professora de apoio (nome)	Carga horária da professora de apoio	Atendimento na sala de AEE
João Pedro Pereira Barbosa	Autista	-	32.02	Integral	Liedson Souza Aires	40H	Escola Municipal Deasil Aires
Samuel Sousa Figueiredo	Autista	CID - F84-0	32.01	Integral	Letícia Maria José Teixeira de Medeiros	40H	Escola Municipal Deasil Aires
Anthony Lima Mourão	Deficiência Intelectual		3202	Integral	-	-	Escola Municipal Deasil Aires
Heloisa Vitoria Viana Guilherme	Deficiência física	-	42.03	Integral	Gisele Couto da Silva	40H	- Escola Municipal Deasil Aires
Luiz Gustavo Bonifácio de Melo	TDAH – Autismo	-		Integral	-	40H	Escola Municipal Deasil Aires
Kauã Dias Xavier	TDAH	-		Integral		40H	Escola Municipal Deasil Aires
Laura Beatriz Diolino Ribeiro	TDAH- TEA	-		Integral	Rute Mendes de Souza Gomes	40H	Escola Municipal Deasil Aires
Carlos Davi Ferreira Furtado	TEA			Integral	Franciana Rodrigues de Souza	40H	Escola Municipal Deasil Aires
João Lucas Pereira Sampaio	TDAH			Integral		40H	Escola Municipal Deasil Aires

Eduardo Gomes da Silva	TDAH			Integral		40H	Escola Municipal Deasil Aires
Taylon Cardoso da Silva	TDAH			Integral		40H	Escola Municipal Deasil Aires
Ozório Bezerra de Souza Santos Neto	TDAH			Integral		40H	Escola Municipal Deasil Aires

Dependências Escolares e condições de uso:

Dependências	Quantidade		Condições de utilização	O que está Inadequado
	Adequado	Inadequado	Como está sendo utilizado este ambiente?	
Diretoria		01	apto	Falta de equipamentos tecnológicos e mobiliários próprios da sala pois são cedidos os armários, cortinas e ventilação.
Secretaria	01		apto	Falta climatização, (ventiladores ou ar condicionado) mobiliários, tais como: armários tanto para arquivos passivos quanto para ativos, cortinas, mesas (contém apenas 1, as demais são emprestadas cadeiras. Equipamentos tecnológicos (computadores, impressora colorida)
Biblioteca		01	inapto	Em processo de adequação
Sala de aula	x		apto	Falta apenas armários, cortinas.
Sala dos professores		x	inapto	falta mobiliários tais como: armários, mesas.
Coordenação pedagógica		x	apto	mobiliários, equipamentos tecnológico
Sala de grêmio		x	inapto	falta mobiliários
Cozinha		x	apto	substituir os armários conforme orientação do CAE, painéis, conchas, instalação de exaustor.
Depósito de merenda	X		apto	falta mais prateleiras para armazenamento

Laboratório de informática		x	inapto	falta de equipamentos tecnológicos, cadeiras, quadros, climatização.
Laboratório de ciências		x	inapto	falta equipamentos, prateleiras, cadeiras, mobiliários, climatização.
Auditório	X		apto	falta data show, cadeiras, cortinas.
Vestiários		x	inapto	falta manutenção na parte infraestrutura, hidráulica
Coordenação disciplinar	X		apto	falta armário
Coordenação financeira		x	apto	falta de equipamentos tecnológicos e mobiliários próprios da sala pois são cedidos os armários, cortinas e ventilação.

Organograma estrutural

MARCOS CONCEITUAL – CONCEPÇÕES

Social e de Desenvolvimento humano: prima pela disciplina, igualdade social e valores; a escola busca trabalhar valores, incentivando o aluno a desenvolver sua capacidade de conviver em sociedade consigo e com os outros, formando cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres.

De educação: apresentar práticas educacional, proporcionam aos alunos a percepção de mundo e seu contexto social, político, cultural e econômico; assim, atuando como mediadora de conhecimentos.

De escola: a escola tem a função de proporcionar à sua clientela o acolhimento, através da sua ambiência e receptividade de uma equipe coesa e uniforme. Buscando atender cada aluno em sua particularidade e sua realidade familiar, assim, proporcionando um ambiente igualitário com equidade. Quanto ao fundamento epistemológico do CMIL, dá-se numa perspectiva socio interacionista defendida por Vygotsky. Nessa perspectiva, o processo de conhecimento ocorre a partir das relações com os objetos de conhecimentos intermediados pelos outros. Conseqüentemente, a aprendizagem será balizada através da interação entre o indivíduo e a cultura, onde a linguagem é um dos aspectos básicos para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. O fundamento epistemológico terá como arcabouço o seguinte tripé: * Competência profissional; * Interação entre o indivíduo e a cultura; * Respeito a si e ao outro.

Concepção de currículo: A Escola Municipal de Tempo Integral Francisco Pinheiro de Lemos apresenta um Currículo baseado na legislação vigente, tendo como base as Diretrizes Curriculares e as Estaduais que trazem as linhas norteadoras para o acesso ao conjunto de conhecimentos sociais, elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania.

A educação como direito de todo indivíduo, dever do Estado e da família, visa o pleno desenvolvimento do ser humano; quando construímos nossos programas políticos em nossas escolas, planejamos o que pretendemos fazer e o que realizaremos. Começamos com o que temos e buscamos o melhor. Ele é construído e vivenciado a todo momento e deve proporcionar as condições para o desenvolvimento humano. Elemento essencial do projeto político pedagógico que implementa o CMIL, o currículo é um instituto pedagógico que abrange tanto as dimensões tangíveis quanto as intangíveis da escola (formal, informal, oculta e ubíqua). Abrange os conteúdos a serem ensinados e aprendidos, as

experiências escolares dos alunos, os planos instrucionais desenvolvidos pelos professores, as habilidades e competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino e os processos de avaliação que acabam por influenciar os conteúdos e procedimentos selecionados nos diferentes níveis de ensino.

Nessas perspectivas, LIMA (2007) especifica que o currículo implica o conteúdo da área de conhecimento e as atividades necessárias para que o aluno se aproprie desse conhecimento”. Além disso, outro ponto de vista do autor é a relação interdisciplinar dos campos do conhecimento. Isso significa que o desenvolvimento do currículo deve ser baseado em experiências internas e externas, interações e relações de desenvolvimento biológico e cultural. De acordo com as diretrizes gerais do projeto de educação em tempo integral, um de seus principais objetivos é propor o crescimento social, pessoal e coletivo da criança. Para fundamentar nossas recomendações pedagógicas, explicamos que compreendemos o currículo como uma transferência pedagógica, uma conclusão uma transmutação direcionada do conhecimento das práticas sociais ou da cultura para que possa ser ensinado e avaliado de forma mais global.

Para o desenvolvimento do currículo a Escola Municipal de Tempo Integral Francisco Pinheiro de Lemos conta com a realização do Turno Integral que deve ser planejado para a promoção de ações educacionais, de modo a completar as práticas educacionais em prol da influência da escola e no combate ao fracasso escolar.

A Estrutura Curricular é o documento que reflete a identidade da escola. Construída por toda a comunidade escolar, dará o direcionamento para garantir o aprendizado dos alunos e como ele será alcançado. Trata-se de um documento democrático que envolve toda a comunidade escolar. Sua elaboração conta com a participação de gestores, professores, demais colaboradores escolares, representantes dos pais e responsáveis e dos alunos.

Além das disciplinas núcleo comum, as diversificadas adotadas, a estrutura curricular apresenta características quanto aos métodos de ensino que formam a linha educacional da escola, as diretrizes que vão guiar a construção dos currículos, calendários, entre outros tópicos fundamentais.

CURRÍCULO NA LDB Nº 9394/96

*Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter **base nacional comum**, a ser **complementada**, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma **parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).*

§ 1º Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

§ 4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

§ 5º No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa.

§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. (Redação dada pela Lei nº 13.278, de 2016).

§ 7º A integralização curricular poderá incluir, a critério dos sistemas de ensino, projetos e pesquisas envolvendo os temas transversais de que trata o caput. (Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017).

§ 8º A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. (Incluído pela Lei nº 13.006, de 2014).

§ 9º Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o caput deste artigo, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino. (Redação dada pela Lei nº 14.164, de 2021).

§ 9º-A. A educação alimentar e nutricional será incluída entre os temas transversais de que trata o caput. (Incluído pela Lei nº 13.666, de 2018).

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

I - a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II - consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;

III - orientação para o trabalho;

IV - promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;

II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

III - adequação à natureza do trabalho na zona rural.



Cristiane de J. Gomes
Cristiane de Jesus Gomes
 Presidente do CME
 Decreto N°416/2022

ESTADO DO TOCANTINS
 MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

VIGÊNCIA: A PARTIR DE 2023
TURNO: INTEGRAL
REGIME: ANUAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 8.000h/aula
HORÁRIO DE ENTRADA: 7h30min.

DIAS LETIVOS ANUAL: 200
SEMANAS LETIVAS ANUAL: 40
DURAÇÃO DA HORA AULA: 60min.
DIAS LETIVOS SEMANAL: 05
HORÁRIO DE SAÍDA: 16h:30min.

ESTRUTURA CURRICULAR DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL CÍVICO MILITAR - Anos Iniciais															
AMPARO LEGAL: LDB N°9394/96-PARECER: CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PORTO NACIONAL-TO - Nº 001/2023.	BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL					CH Total	
				1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	5ºAno	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	5ºAno		
	LINGUAGENS E CÓDIGOS	Língua Portuguesa	5	5	5	5	5	200	200	200	200	200	200	1000	
		Educação Física	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400	
		Artes	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	200	
		Ensino Religioso	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	200	
		MATEMÁTICA	Matemática	5	5	5	5	5	200	200	200	200	200	1000	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400	
		Geografia	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400	
	SUB - TOTAL:			20	20	20	20	20	800	800	800	800	800	4000	
	PARTE DIVERSIFICADA	LINGUAGEM MATEMÁTICA CIÊNCIAS DA NATUREZA CIÊNCIAS HUMANAS	Língua E. M. Inglês/Espanhol	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400	
			Produção de Texto	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400
			Educação Musical	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400
			Leitura	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	200
			Ordem Unida	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	200
			Teatro	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400
			Esporte	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400
			Dança	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	200
			Libras	-	-	-	1	1	-	-	-	40	40	40	80
			Experiência Matemática	2	2	2	1	1	80	80	80	40	40	40	320
			Educação Ambiental	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	200
			Jogos-Xadrez/Robótica	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400
			Informática	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	80	400
	TOTAL GERAL:			40	40	40	40	40	1600	1600	1600	1600	600	8.000	
	TEMAS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> • A Saúde • A Sexualidade • A Cultura • A Vida Familiar e Social • A Ciência e Tecnologia 		<ul style="list-style-type: none"> • Ética • As Linguagens • O Trabalho • O Meio Ambiente 		<ul style="list-style-type: none"> • Os temas transversais serão trabalhados de forma integrada aos componentes curriculares da Base Nacional Comum e Parte Diversificada. 									
	OBSERVAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • A hora aula dos anos iniciais terá a duração de 60 min com jornada diária mínima de 09 (nove) horas, incluindo período entre o lanche e o almoço com a jornada dos professores. • Os conteúdos referentes à História da Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas Brasileiros serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar em especial nas Áreas de Arte, Língua Portuguesa e História Brasileira (Lei 11645/08). • A prática da Educação Física será ministrada conforme a Lei 10793/03. • Parecer CNE/CEB 05/97 que, no seu conjunto, integram os 200 dias de efetivo trabalho escolar e às 800 horas, mínimos fixados pela Lei Federal 9394/96. • Ensino Religioso é facultativo ao aluno, sendo que a unidade escolar deve propor outra atividade aos que não fizerem opção por essa disciplina. • História do Tocantins e Geografia do Tocantins compõem os componentes curriculares de História e Geografia, respectivamente. • O ensino da disciplina Língua Estrangeira Moderna Inglês/Espanhol será ofertado conforme a Lei nº11. 161/2055. • O tempo escolar do aluno será de 9 horas/dias de efetivo trabalho escolar. 													

A estrutura curricular deve ser pensada, planejada, realizada e estruturada, com base nos critérios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Documento Curricular do Tocantins (DCT). A estrutura curricular é um direito da comunidade escolar garantido por lei. Seu papel é mostrar, revelar, registrar tudo aquilo que a escola planeja, faz e espera do aprendizado de seus alunos e como ela fará para que esse aprendizado seja alcançado.

Concepção de Ensino Aprendizagem: Segundo o educador Paulo Freire, não há ensino sem aprendizagem. Para ele e muitos educadores modernos ensinar alguém é um processo de reciprocidade constante. Nessa relação de ensino-aprendizagem, o professor e o aluno trocam constantemente de papéis: o aluno aprende sendo ensinado, e o professor ensina e aprende junto com o outro.

Conseqüentemente, na Escola Municipal de Tempo Integral Francisco Pinheiro de Lemos todos são professores e alunos. As relações de ensino-aprendizagem se estabelecem de várias formas: as crianças têm muito a aprender uns com os outros, com os colegas de outras idades, com as cozinheiras e com a equipe de limpeza. Da mesma forma, a educação ganha quando os professores trocam experiências entre si e adotam uma postura menos hierárquica em relação aos seus alunos, ou quando os gestores dialogam e interagem com outras escolas.

Também para Freire, no processo pedagógico, esses papéis devem ser assumidos de forma consciente – todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar não são apenas sujeitos de “ensinar” e “aprender”, mas seres humanos com histórias e trajetórias únicas. Conseqüentemente, é preciso reconhecer o outro em toda a sua complexidade, entre outras, na esfera biológica, social, cultural, emocional.

Nesse contexto, a relação entre ensino e aprendizagem se dá entre o conteúdo do currículo e o conteúdo único constituído pelas experiências histórias e personalidades de cada pessoa que circula na escola.

Fundamento Militar: O CMIL – ETI Francisco Pinheiros de Lemos, tem como Fundamento Militar, contribuir com a Educação Básica, dando condições para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo ações que priorizem os princípios do civismo, militarismo e amor à pátria, a fim de contribuir para o combate às drogas, violência, desenvolvendo valores para que o aluno desenvolva na sua permanência na unidade escolar, união, respeito, disciplina, amor ao próximo e ao patrimônio escolar, como também desejo de crescimento pedagógico, desenvolvendo suas atividades e contribuindo para a boa convivência, agindo como cidadãos conscientes de direitos e deveres, devendo seguir o regimento interno da instituição. Os bombeiros militares são responsáveis pela orientação disciplinar, cívica e patriótica da escola, através da disciplina Ordem Unida e ações de Formação Cívico-Militar.

Qualidade do Ensino Aprendizagem: o processo de ensino e aprendizagem com qualidade é o foco principal do CMIL. Neste sentido, para evidenciar bons resultados nas avaliações externas (Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Sistema de Avaliação do Estado do Tocantins - SAETO), à escola mune-se de diversas estratégias no intuito de subsidiar bons resultados como: simulados internos, aulas com foco nos descritores. Cabe destacar ainda, que os resultados dos simulados são tabulados, analisados e consolidados junto aos professores de Língua Portuguesa e Matemática com desígnio de traçar estratégias para intervir nos descritores no qual os estudantes tiveram baixo rendimento torna-se necessário a prática da leitura em sala de aula. A formação do estudante leitor acontece com o incentivo diário à leitura no decorrer de toda trajetória estudantil. O contato com variedade de textos e gêneros textuais desperta o interesse pela leitura prazerosa e posteriormente contribuirá na compreensão e interpretação de textos. O desenvolvimento das habilidades de leitura acontece diariamente com estratégias de leitura silenciosa, discussão sobre leitura, leitura dirigida, leitura dinâmica, leitura reflexiva e leitura compartilhada.

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico. As ações devem contemplar a implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEMED, seja como suporte a BNCC e a DCT em vigor. A Unidade Escolar,

possuem característica peculiar, pois os professores contam com carga horária de 40 horas destinadas à Coordenação Pedagógica e a Coordenação Disciplinar, o que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às dificuldades específicas de aprendizagem dos alunos e familiares, entre outras.

As coordenações pedagógicas são uma conquista dos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo. Assim, a Organização do Trabalho Pedagógico da escola e da aula tem como foco o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, sendo a coordenação pedagógica o espaço primordial dessa construção.

A atuação dos coordenadores pedagógicos está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender de todos os envolvidos no trabalho pedagógico escolar, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso e coletivo. Os coordenadores não somente acompanham os professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles próprios, rompendo com o trabalho fragmentado e individualizado, inviabilizando uma prática pedagógica interdisciplinar e contextualizada que favoreça o ensino e a aprendizagem.

Para qualificar o ensino e aprendizagem, permeia a partir da proposta curricular é em consonância com as Diretrizes e Orientações Curriculares Nacionais da Educação para os 1º Ciclo do Ensino Fundamental. Temos como desafio a organização de implantação de projetos didáticos consonantes com o primeiro Projeto Político Pedagógico da instituição no que diz respeito à linha pedagógica e a organização do espaço e tempo escolares, com suas rotinas e estratégias de acompanhamento. O planejamento individual e coletivo, a formação é vista pela equipe pedagógica como definição de metas e objetivos com o compromisso de melhorar a qualidade de ensino. O planejamento dos professores ocorre nas respectivas “janelas de aula”, conforme a organização da Gerência de Educação Integral, Capitão, Coordenação Disciplinar, Gestão e a Equipe Pedagógica, de forma individual e encontros coletivos.

Pretende-se ainda trabalhar o currículo integrado, superando a dicotomia das disciplinas e mantendo a inclusão dos temas transversais, trabalhando o currículo oculto em todas as atividades escolares, fazendo intercâmbio dos conteúdos programáticos com aqueles que estão presentes em sua realidade, de modo que não se perca a essência da aprendizagem. Nossa perspectiva estabelece uma série de desafios das quais está U.E. já vem se organizando:

- *Estabelecendo critérios de avaliação pautados no desenvolvimento global do aluno;
- * Organização curricular;
- * Diante de todas as estratégias previstas, pretende-se concentrar esforços nas séries e disciplinas críticas;
- *Favorecer condições para que os alunos possam desenvolver sua imagem positiva em relação à vida escolar;
- * Proporcionar condições para que funcionários e alunos construam e mantenham uma convivência harmoniosa;
- * Envolver os funcionários, alunos, pais e comunidade no planejamento, execução e avaliação das ações.

Projetos e ações:

CRONOGRAMA DE AÇÕES DO 1º BIMESTRE		
Datas	Proposta de planejamento e Ações	Responsáveis
23 a 26.01	Planejamento e recepção dos professores e demais servidores	Equipe pedagógica e disciplinar da escola.
29 e 30.01	Semana zero	Equipe disciplinar e diretiva

31/01 a 03/02	Jornada pedagógica: acolhimento da equipe, palestra motivacional	Equipe diretiva e Corpo de bombeiros
05/02	Recepção e início das aulas dos estudantes e pais/responsáveis	Equipe de liderança, autoridades, corporação da 5ª Companhia, Professores, equipe administrativa.
05/02	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
09/02	Formação interna sobre a rotina militar, termo de compromisso, Planejamento bimestral de ações e alinhamentos pedagógicos, relacional e internos Início da rotina integral na U.E.	Ten. Sousa, gestão e equipe de coordenação.
12/02	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
15/02/2024	Construção do cronograma dos eventos comemorativos no calendário escolar e projetos interdisciplinares	Equipe Escolar
19/02	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
23 e 26/02	Reunião com os pais /responsáveis e apresentação da equipe de trabalho e momento coletivo (horário à combinar)	Equipe pedagógica da escola: comandante, gerente da educação integral, coordenador pedagógico, parte diversificada, Orientador educacional, coordenador disciplinar, gestora e demais servidores.
24/02	Diagnóstico de aprendizagem – nível dos estudantes	Equipe pedagógica da escola: coordenador pedagógico, apoio pedagógico, professores.
27/02	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
01/03	Formação sobre Inclusão Tema: Conhecendo o aluno com deficiência Palestrante: Marcony Messias	Orientação Educacional Pedagógica
04/03	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
04 a 08/03	Aplicação da avaliação PMAP	Equipe pedagógica da escola: coordenador pedagógico, apoio pedagógico, professores.
05/03	Avaliação das atividades desenvolvidas no período de um mês / rotinas pedagógicas e militar (final do expediente)	Equipe Pedagógica
11/03	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
11 a 23/03	Culminância do projeto Páscoa	Equipe mobilizadora e equipe escolar
01 a 05/04	Teste de aceitabilidade dos cardápios	Coordenação administrativa, nutricionista, professores e manipuladores
18/03	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
25/03	Socialização com a Equipe Gestora	Gestora Educacional
25//03 a 02/04	Semana de avaliações	Equipe Pedagógica e gestão Educacional
03 a 05/04	Semana de Recuperação	Equipe Pedagógica e gestão Educacional
08/04	Conselho de Classe	Equipe Pedagógica
12/04	Plantão Pedagógico	Equipe Pedagógica (Período vespertino)
12/04	Ação preventiva da saúde bucal	PSF LOCAL e equipe escolar(período matutino)
18/04	Condecoração de alunos	Equipe Disciplinar

18/04	Preenchimento dos diários e correções para fechamento do bimestre letivo	Equipe pedagógica, disciplinar e Técnicos da Secretária Escolar
CRONOGRAMA DE AÇÕES DO 2º BIMESTRE		
Datas	Proposta de planejamento e Ações	Responsáveis
16/04	Formação com a Equipe Diretiva	Gestora Educacional (Período Matutino)
19.04	Projeto curso de primeiros socorros para aluno, docentes e Pais	Equipe SAMU e ITPAC
30/04	Formação com equipe PAISME	Orientação Educacional e equipe Diretiva
06 a 11/05	Projeto Mães de Aço	Coordenador Financeiro e Administrativo, manipuladoras, alunos, mães, Equipe de liderança, Professores, equipe administrativa, orientador educacional e lideranças (toda equipe escolar);
08/05	Formação sobre Alfabetização Lúdica	Coordenações Pedagógicas, formadores SEMED.
16/05 a 22/05	Roda conversa sobre bullying com alunos e servidores.	Orientação educacional, Equipe disciplinar, PAISME e demais parceiros.
21/05	Formação para professores da diversificada	Coordenações Pedagógicas, formadores SEMED
21 e 22/05	Roda de conversa sobre o Maio Laranja	Orientação educacional e PAISME
27/05	Culminância das atividades diversificadas	Coordenação e professores do núcleo diversificado
07/06	Festa do milho	Equipe escolar
13 a 19/06	Avaliações bimestrais	Equipe pedagógica
17 a 26/06	Projeto cultura Portuense	Equipe diretiva e professores de história e geografia
20 e 21/06	Período de recuperação	Equipe pedagógica
24/06	Conselho de classe	Equipe pedagógica
25/06	Culminância das atividades diversificadas e projeto de leitura	Coordenação e professores do núcleo diversificado
27/06	Plantão Pedagógico	Equipe escolar
28/06	Condecoração dos alunos destaques	Equipe disciplinar
CRONOGRAMA DE AÇÕES DO 3º BIMESTRE		
Datas	Proposta de planejamento e Ações	Responsáveis
01 a 09/08	Acolhimento aos alunos no retorno as aulas	Equipe pedagógica, disciplinar, orientador educacional, lideranças, funcionários e alunos da U.E.
12 a 17/08	Execução do projeto "MEU PAI, MEU HERÓI"	Coordenação do núcleo diversificado e equipe escolar
19 a 23/08	Projeto de Leitura (contos e lendas folclóricas)	Profissional da Sala de leitura e equipe pedagógica
26 e 27/ 08	Projeto Dia do Soldado	Equipe Diretiva e Pedagógica
26/08	Culminância das atividades diversificadas	Equipe do núcleo diversificado
07/09	Desfile cívico	Equipe pedagógica, disciplinar, orientador educacional, lideranças, funcionários e alunos da U.E.
09 a 13/09	Avaliação PMAP	Equipe Pedagógica

16 a 21/09	Semana da inclusão	Equipe escolar
20 a 26/09	Avaliações bimestrais	Equipe pedagógica
26/09	Culminância das atividades diversificadas	Equipe do núcleo diversificado
30/09	Feira de ciências	Equipe Pedagógica
27 e 29/09	Período de recuperação	Equipe Pedagógica
01/10	Conselho de classe	Equipe Pedagógica
03/10	Plantão pedagógico	Equipe escolar
04/10	Condecoração dos alunos destaques	Equipe disciplinar
CRONOGRAMA DE AÇÕES DO 4º BIMESTRE		
Datas	Proposta de planejamento e Ações	Responsáveis
07 a 10/10	Semana da criança	Equipe escolar
30/10	Culminância das atividades diversificadas	Equipe do núcleo diversificado
21 a 25/10	Semana da alimentação	Equipe diretiva e coordenação administrativa
21 a 25/11	Semana da consciência negra	Equipe escolar
26 a 29	Avaliações Bimestrais	Equipe Pedagógica
01 e 02/12	Período de recuperação	Equipe Pedagógica
04/12	Conselho de classe	Equipe Pedagógica
11/12	Plantão Pedagógico	Equipe Pedagógica
13/12	Formatura dos alunos das turmas de 5º anos e confraternização de fim de ano das demais turmas	Comissão de formatura, padrinhos das turmas e equipe diretiva

Partindo de um diagnóstico da aprendizagem do aluno, a escola adota estratégias baseados nos indicadores de qualidade e formas de monitoramentos, primando pela gestão de resultados em prol da melhoria do ensino e aprendizagem.

CRONOGRAMA DOS PADRINHOS DAS TURMAS

AÇÕES: Participação no Hino Nacional e Municipal, além do Momento Devocional (palavra bíblica de “referência” podendo conciliar com apresentações culturais das turmas/alunos). Após a apresentação da última turma, inicia-se o ciclo de apadrinhamento e a participação das turmas iniciais conforme o cronograma abaixo. No segundo semestre letivo, as ações serão realizadas quinzenalmente, conforme tabela.

Turmas	Datas	Servidores
32.1		Daiane, Ilton e Fernando
32.2		Denise, Dalton e Ides

42.1		Sena, Nélia e Gildene
42.2		Jackeline e Ten. Sousa
42.3		Luiza e Thiago
42.4		Luciano e Janaína
42.5		Lulyane e Clécia
52.1		Josiânia e Raniere
52.2		Matheus e Joernandes
52.3		Maurivan, Divina e Eulla
52.4		Ricardo e Edimarea
52.5		Luciana e Matheus Lucas

Concepção de Formação Interna

Com a LDB - (lei n. 9394/96) veio a exigência de um novo professor, um professor que se mantenha atualizado, em constante treinamento, determinando que as instituições de ensino do sistema promovam a valorização dos profissionais da educação proporcionando-lhes "aperfeiçoamento profissional contínuo" e "momentos de estudo, planejamento e avaliação, classificados na carga horária".

O objetivo da formação em serviço para professores atuantes é criar a necessária consciência de ser um educador pensante. O objetivo da formação de professores é desenvolver a consciência necessária para que reflitam sobre sua prática e tomem suas próprias decisões pedagógicas em prol dos resultados acadêmicos, que sejam capazes de adequar a conjectura à sua prática em sala de aula.

Assim, o objetivo central da formação continuada é desenvolver no professor uma atitude de indagação, autonomia crítica, busca criativa, desenvolvimento qualitativo. Um profissional que tem, antes de mais, uma atitude diária de reflexão sobre a sua prática, que procura compreender os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos seus alunos e que constrói autonomia na interpretação da realidade e dos saberes existentes no seu trabalho pedagógico.

As escolas do Sistema Municipal de Educação de Porto Nacional trabalham em consonância com a normativa da Secretaria Municipal de Educação - SEMED, neste sentido o CMIL participou de algumas formações direcionadas pela SEMED no início do ano letivo de 2023 na Jornada Pedagógica, bem como algumas formações do decorrer do ano. É importante frisar que a SEMED organize um cronograma de formações para as escolas que trabalham por Componente Curricular, o dia todo, pois na grande maioria das formações os professores desta Unidade Escolar não conseguiram participar.

Conforme supracitado anteriormente, no tange a legalidade, todos os profissionais da educação devem participar das formações continuadas, sendo elas externas ou internas. Por conseguinte, o CMIL realizou formações internas que subsidiaram as necessidades dos seus profissionais. A seguir apresentar-se-á o quadro de formações internas desenvolvidas no ano de 2024.

Ord.	Tema	Responsável
01	Introdução da rotina militar no espaço escolar	Militares
02	Rotina militar: desafios e possibilidades	Militares
03	PPP: uma construção coletiva	Equipe diretiva
04	PPP e a identidade da escola	Equipe diretiva
05	Socialização com a equipe diretiva	Gestor educacional
06	Capacitação de servidores pedagógicos e administrativos.	Equipe diretiva, SEME e parceria.

Concepção de avaliação

A maioria dos professores concebe o ensino-aprendizagem como indissociável, e por sua vez se reconhece como parte integrante e agente ativo da aprendizagem do aluno e para ser aprendido. Nesse contexto, a avaliação passa a fazer parte do processo de aprendizagem e subsidiar o trabalho do professor seus resultados são aplicados tanto para verificar o aprendizado quanto para diagnósticos relacionados ao processo

A avaliação deve ser entendida como um processo, devendo permitir movimentos retroativos e prospectivos em relação ao planejamento pedagógico. A avaliação contínua e formativa deve crescer em foco, porque é aquela que melhor permite ao aluno avaliar-se em relação a si mesmo, enquanto a avaliação somativa, em geral, revela uma perspectiva comparativa.

A avaliação deve ser compreendida em três níveis interligados: aluno, professor e institucional. Nesse sentido, o CMIL preocupa-se com o processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos fortalecendo o elo entre estudante, docente e escola, buscando diversas alternativas de avaliação que garantam a validação da aprendizagem dos alunos aqui matriculados.

O sucesso ou o fracasso de cada aluno encontra-se vinculado à eficácia da atuação de seus respectivos professores, além da influência de fatores externos à escola (participação da família na educação, aspectos biopsicossociais, entre outros). Neste sentido, a atuação dos docentes, vinculada ao apoio estrutural, material e didático oferecido pela SEMED, é essencial para que o resultado dos alunos evidenciem os objetivos da Proposta Pedagógica do CMIL.

Condecoração Pedagógica

A Condecoração Pedagógica consiste no protagonismo do destaque das melhores notas do bimestre. Logo as Competências e Habilidades propostas no início do bimestre foram alcançadas mediante bastante comprometimento e responsabilidade na realização das atividades de todas as disciplinas.

Condecoração Disciplinar

A Condecoração Disciplinar consiste no monitoramento da disciplina do estudante que durante o bimestre apresentou comportamento dentro de todo ambiente escolar e não foi registrado nenhuma ocorrência na Coordenação disciplinar.

Condecoração de aluno revelação

O estudante com Condecoração revelação é baseado nos avanços mais significados durante todo o bimestre. Cabe destacar ainda, que os crescimentos na aprendizagem ganham uma atenção acentuada tendo em vista o desenvolvimento das competências e habilidades para o ano/série em curso.

Com base nesses três níveis, as categorias de avaliação podem ser generalizadas da seguinte forma.

Avaliação Diagnóstica: Tem como objetivo determinar o nível em que um aluno (ou grupo) adquire as aptidões necessárias para iniciar um curso, unidade de ensino ou disciplina. A condição padrão de aprendizado não é apenas planejar o processo educacional dos alunos, mas também professores e comunidade escolar envolvidos com os alunos.

Avaliação Formativa: Seu objetivo é acompanhar o aluno durante toda a duração do curso e conduzi-lo ao pleno alcance das competências esperadas. Deve ser diário e contínuo, permitindo um feedback rápido sobre o processamento da aprendizagem e as interações professor-aluno, o que permite uma mudança imediata de direção quando o resultado esperado não é alcançado; com a visão da avaliação formativa, o processo educacional deixa de ser punitivo e passa a valorizar o aperfeiçoamento dos alunos. A avaliação formativa provê informações de volta ao processo de estudo à medida que ele progride. Semelhante à avaliação diagnóstica, precisamos entender a avaliação formativa, que ocorre em três níveis (aluno, corpo docente e instituição).

Avaliação Somativa: Destina-se a verificar quantitativa e qualitativamente o nível em que uma habilidade prevista é alcançada durante uma matéria aula ou parte de uma aula. Os resultados são representados por avaliações ou menções. Credenciamento do processo educacional ao final do estágio e, quando aplicável, permissão para continuidade dos estudos, a aprovação deve ser emitida por meio da avaliação final e repassada dos alunos aos professores da instituição de ensino. Quando pronunciamos que um aluno é qualificado de acordo com as habilidades fornecidas em um determinado momento do processo educacional. Estamos dizendo que professores e instituições atingem seus objetivos no mesmo processo.

Gestão democrática:

Baseada na Linha Sociointeracionista cuja metodologia assume a interação entre sujeitos e objeto de conhecimento, esta UE, concebe a educação como um processo de aprendizagem que se dá no conjunto de relações interacionais entre o eu, o outro e o mundo, em que todos têm responsabilidades e contribuições. Nesse contexto, a educação é compreendida como um instrumento de resistência e transformação dos padrões socioculturais dominantes, que busca o resgate da dimensão humana, numa perspectiva de emancipação. Aprender por sua vez, é concebido como um ato de construção da realidade concreta. Os Projetos Setoriais, ações e empreendimentos da nossa Unidade Escolar serão construídos considerando o diagnóstico situacional ocorrido no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, realizado pela equipe gestora, professores e Comunidade Escolar, agentes e oficiais do Corpo de Bombeiros do Estado do Tocantins, em parceria com a Rede Municipal e demais servidores. A coleta de dados se desenvolverá através de reuniões de trabalho, tendo como Instrumento os cinco aspectos da gestão escolar:

- a) Gestão de resultados educacionais;
- b) Gestão participativa;
- c) Gestão pedagógica;
- d) Gestão de pessoas;
- e) Gestão de serviços de apoio, recursos físicos e financeiros.

É partindo da perspectiva de gestão democrática os artigos 14 e 15 garante a aplicabilidade nas Unidades Escolares de todo o País. Nesse sentido a escola CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos, desde a sua implantação desenvolve ações com a participação coletiva de toda a comunidade escolar e local, tornando assim, um ambiente democrático, participativo e inclusivo. A escolha da gestora escolar a professora Ides de Nazaré Ribeiro Neres se deu por meio de um processo seletivo misto com aferição de idoneidade pessoal e profissional, aferição do conhecimento técnico e psicológico e pela aprovação da maioria dos pais e comunidade escolar através do processo eleitoral para um mandato de 02 (dois) anos 2024 e 2025. A composição da Associação de Apoio Escolar, passou por uma reestruturação, devido a diretoria executiva pedir afastamento, pois estavam como parceiros para que a associação fosse criada, e após a desistência dos membros, foi eleita e empossada uma nova diretoria.

O conselho de classe acontece bimestralmente, seu cronograma obedece ao calendário escolar com a participação da equipe pedagógica, alunos e pais que (são chamados quando necessário). O Conselho de Classe é em suma, uma reunião avaliativa em que se discutem acerca da aprendizagem dos alunos, do desempenho do próprio professor, dos resultados das estratégias de ensino empregadas, da adequação da organização curricular e outros aspectos referentes ao período a ser avaliado. Objetiva discutir, refletir, analisar e avaliar o processo de ensino aprendizagem, fornecendo dados para o direcionamento do trabalho pedagógico na instituição. É importante que os professores, antes do Conselho de Classe, organizem os resultados em fichas disponibilizadas pelo coordenador pedagógico para facilitar a análise dos resultados obtidos pela turma e levantamento dos alunos com baixo desempenho.

O Plantão Pedagógico acontece bimestralmente, após as reuniões de conselho de classe, com atendimento integral aos pais e familiares, quando os professores possuem um momento de diálogo individual e a entrega dos resultados dos alunos. O acolhimento e a recepção dos pais no plantão pedagógico, ocorre simultaneamente, com a entrega de lembranças que representam a importância da presença da família na escola.

Gestão financeira:

O CMIL busca suprir suas dificuldades financeiras, não só com os recursos financeiro municipal e federal, mas, também, com a promoção de eventos para angariar fundos, a parceria com a SEMED e a participação da APM (Associação de Pais e Mestres), composta por pais e professores, atua como instituição de apoio à Direção. Tais recursos são usados na manutenção da rede estrutural e física e alimentação escolar. A Unidade Escolar tem como mantenedora a Secretaria Municipal de Educação, neste ano de 2024 a instituição passará a contar também com os seguintes recursos federais, sendo eles: FUNDEB/30%, PNAE/CARTÃO, PDDE/CARTÃO, PDDE EDUCAÇÃO CONECTADA, que serão destinados para despesas fixas, agricultura familiar, custeio/capital e internet, contando também com os recursos municipais: MDE e PNAE MUNICÍPIO. Os recursos destinados à instituição, será realizado a prestação de contas bimestralmente, sob a ótica do contador que respalda com antecedência os dados processuais físicos. Todos eventos realizados na unidade escolar com fins financeiro, será planejado, redimensionado ações e após a realização da prestação de contas para os servidores.

Na indicação da modalidade de ensino fundamental no valor de 34,00/aluno integral totalizando.

Gestão jurídica:

O embasamento legal que subsidia os trabalhos desenvolvidos administrativamente pela a Escola Municipal CMIL está descrito no que assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

[...]. É dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996.).

A instituição tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos, físicos, cognitivos, intelectual e social completando a ação da família e do meio onde convivem, conforme descrito na Missão e nos Valores, quanto aos aspectos sobre a legislação educacional e financeira, o que tange a dimensão jurídica, ambos são discutidos com a comunidade em momento de reunião, onde se aborda tantos os direitos quanto os deveres dos âmbitos familiares e escolar. A escola encontra com amparo jurídico pela a SEMED, não possui um profissional específico atuando na escola.

Inclusão: o CMIL trabalha com práticas inclusivas para atender as especificidades dos estudantes com deficiências matriculados nesta Unidade escolar. Logo, a adaptação curricular e atividades facilitam o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. A escola ainda não possui materiais pedagógicos que atendam as especificidades dos estudantes, o atendimento em sala de AEE está sendo realizado através da parceria com a Escola Municipal Deasil Aires, até que seja implantada uma sala de Atendimento Educacional Especializado. Ofertando um ambiente inclusivo que proporcione a possibilidade de locomoção, comunicação e acessibilidade.

Professores e funcionários: contamos com um corpo de servidores desempenhando o trabalho, cumprindo com sua responsabilidade e garantindo assim o bom desempenho da missão da escola.

A escola CMIL inicia o seu segundo ano de atuação, prosseguindo com os princípios dos conhecimentos científicos, militares, trabalhando com a premissa da formação integral dos sujeitos de modo mais complexo, privilegiando não apenas o espaço da sala de aula e a mediação do conhecimento feita pelo(as) professores, dessa forma o processo assume um papel mais amplo envolvendo todas as oportunidades que possam ser exploradas e desenvolvidas, incluindo no processo de ensino a aprendizagem todos os funcionários que atuam na instituição educativa.

A escola como um todo, se configura como espaço educativo tendo o compromisso e a responsabilidade de redimensionar todos os membros da equipe a colaborarem com o processo de educar sendo capazes de conviver, comunicar e dialogar na busca de uma proposta única que formar pessoas.

Direção e auxiliares:

O desenvolvimento de uma gestão humanizada, democrática e participativa, faz preciso uma boa administração, está equilibrada e com o uso da inteligência emocional, onde contemple claramente os objetivos que se pretende alcançar com o trabalho compartilhado, onde todos exerçam as suas atribuições em busca do mesmo objetivo, para isso é de suma importância a preparação de todas as pessoas envolvidas no trabalho, para que possibilite o alcance de tais objetivos almejados.

Defensor de concepções democráticas e participativas de organização, de uma organização como prática da liberdade, isto é, de organizações autônomas e autogovernadas, arenas indispensáveis à democracia política, social, econômica, cultural, etc. A grande contribuição em termos teóricos e práticos, que a este propósito acabará por ser suscitada a partir da sua experiência como político-

administrador escolar, desde a Secretaria Municipal e do convívio com sua equipe de governo, é exatamente a de retomar e aprofundar suas concepções iniciais, agora por referência mais imediata dos problemas da governação democrática da educação e da escola pública. (LIMA, 2002: 69)

Quadro demonstrativo da modulação da direção e auxiliares:

Nome	Função	Vínculo	Concurso Ano e CH	Atuação CH	Titulação
Ides de Nazaré Ribeiro Neres	Gestora Educacional	Efetivo	2003	40H	Graduada em pedagogia e especialista em Administração Escolar
Clecia Rodrigues dos Reis	Orientadora	Efetivo	2003	40H	Pedagogia
Fernando Soares Afonso	Coord. da Parte Diversificada	Efetivo	2015	40H	Pedagogia
Alana Cristina Cezar Nobre	Secretária	Temporário	2024	40H	Ensino Médio
Lucas Pereira Guedes	Coord. Adm. Financeiro	Temporário	2023	40H	Ensino Médio
Marivaldo Sousa	Coordenador Disciplinar	Temporário	2023	40H	Graduado
Luciana Soares Carvalho	Coordenador do Módulo Comum	Efetivo	2013	40H	Graduado em Pedagogia.

Indicada como direção e ou gestão escolar, diz respeito a um conjunto de estratégias que a administração da escola deve traçar ao começo de cada ano a fim de guiar o seu trajeto de trabalho. Todas as atividades envolvem as áreas pedagógica, administrativa, financeira, gestão de pessoas, marketing e comunicação. O gestor ideal possui o princípio de assumir o papel de líder, orientando e instruindo sua equipe, oferecendo toda a atenção e assistência aos alunos e familiares, garantindo a sua satisfação, a excelência do serviço e dos cursos oferecidos e a disponibilização de bons recursos educacionais. É o responsável por praticamente todas as questões relacionadas à infraestrutura e gestão escolar.

Possui uma função importante, bem como: conferir os materiais e itens disponibilizados, atende os estudantes, resolve assuntos de nível burocrático, projeta e capta novos alunos, determina o conteúdo e as disciplinas a serem oferecidas e supervisiona os serviços internos, além de selecionar e orientar os profissionais que integram a equipe escolar para que desempenhem bem as suas tarefas. Sendo encarregado das tarefas administrativas, a equipe gestora, nesse sentido, serão responsáveis pelo sucesso ou fracasso da escola. Pois em uma gestão democrática e compartilhada, deverá obedecer o princípio da publicidade e toda a equipe gestora deve estar a par de tudo que ocorre na administração da escola, nas dimensões pedagógicas, financeiras e administrativas, deliberando juntamente com o supervisor escolar, representante da Secretaria Municipal de Educação, quais ações tomar para que sua instituição de ensino tenha êxito.

Equipe pedagógica:

Os objetivos educacionais do CMIL ETI- Francisco Pinheiro de Lemos, serão garantidos, principalmente, a partir do educador que atua nesta unidade de ensino.

Uma vez, uma vez um velho rabino disse que os professores começam ensinando o que não sabem, depois de algum tempo ensinam o que já aprenderam, depois de mais de algum tempo ensinam o que é importante e só depois de muito tempo percebem que sua tarefa não é o de ensinar, mas a de criar condições para que os alunos aprendam. (Extraído do texto “Avaliação” do professor Maurício Mogilnik), 2023.

Portanto, cabe ao educador:

- Trabalhar com prazer e responsabilidade;
- Buscar na educação caminhos de auto realização e crescimento pessoal;
- Ter consciência do seu papel de educador, transformador de uma geração;
- Comungar ideologicamente com o projeto da escola, compreendendo o seu valor;
- Estar sempre em formação, ser pesquisador e gostar de estudar;
- Reconhecer que o erro do educando e do educador, constitui oportunidade de aprendizagem;
- Trabalhar na perspectiva da inclusão e da valorização da diversidade;
- Desempenhar a gestão de sala de aula;
- Saber ouvir e trabalhar em grupo;
- Ser dinâmico; criativo; ativo; proativo; ousado e aberto ao novo;
- Ser crítico e argumentativo, mas também flexível;
- Valorizar o diálogo, a escuta ativa do aluno;
- Perceber as necessidades reais do processo educacional;
- Compreender e atender as exigências burocráticas administrativas da escola.

Equipe Pedagógica. (Na coluna titulação, descrever qual a formação de cada servidor).

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Clecia Rodrigues dos Reis	Orientadora	Efetivo	2003	40H	Pedagogia
Janaína Bernardes	Orientadora Educacional	Efetivo	2016	40H	Pedagogia
Daiane Martins Batista	Professor Regente	Efetivo	2021	40H	Graduada em Pedagogia e Educação Física.
Divina Graça Ribeiro dos Santos	Professor Regente	Efetivo	2016	40H	Graduada em Pedagogia
Denise Riviane Pinheiro,	Professor Regente	Efetivo	Temporário	40H	Graduada em Pedagogia
Gildene Botelho Gomes Silva	Professor Regente	Temporário	2023	30H	Graduada em Letras – Português/Inglês e Pedagogia.

. Ilton Rodrigues de Mesquita	Professor Regente	Efetivo	2021	40H	Graduado em Pedagogia
Jackelyne Michele de Almeida Severino Silva	Professor Regente	Temporário	202	40H	Graduada em Letras/Língua Portuguesa e Literaturas.
Eulla Paula Rodrigues Braga	Professor Regente	Temporário	2024	40H	Graduada em Pedagogia e Letras/Libras.
Luliany Amaral Negre Soares	Professor Regente	Temporário	2024	40H	Graduada em Pedagogia – Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional
Matheus Souza Dias	Professor Regente	Temporário	2024	40H	Habilitado em Magistério.
Janaína Pereira Santana	Professor Regente	Efetivo	2004	40H	Graduada em Pedagogia. Pós graduada em Ensino de Humanidades.
Nelia da Silva Gama	Professor Regente	Temporário	2024	40H	Graduada em Pedagogia. Graduada em Psicopedagogia e Inclusão e Supervisão Escolar.
Joernandes Pereira Lima	Professor Regente	Temporário	2024	40H	Pedagogia.
Josiana Carlos Ramalho	Professor Regente	Efetivo	2020	40H	Graduada em Pedagogia e Matemática. Pós-Graduada em Ciências da Matemática e Gestão escolar.
Thiago Silva Glória	Professor Regente	Efetivo	2021	40H	Graduado em Pedagogia.
Greycy Lopes de Matos	Professora	Efetivo	2014	40H	Pedagogia
Luciano Justiniano da Luz	Professor	Contrato	2024	40H	Pedagogia
Luiza Oliveira Lopes	Professora	Contrato	2024	40H	Pedagogia
Ricardo Ferreira de Almeida	Professora	Contrato	2023	40H	Magistério
Raniere Pereira Alves	Professora	Contrato	2023	40H	Pedagogia
Maurivan Gomes de Oliveira	Professora	Contrato	2023	20H	História
Luciana Soares Carvalho	Coord. Núcleo Comum	Efetivo	2013	40H	Graduada em Pedagogia
Sena Ribeiro Quintanilha Júnior	Professor	Temporário	2024	40H	Graduado em Geografia

Fernando Soares Afonso	Coord. Núcleo Diversificado	Efetivo	2016	40H	Licenciado em Computação
------------------------	-----------------------------	---------	------	-----	--------------------------

De acordo com a lei 13.807/2002, a hora atividade é o período em que o professor que desempenha funções da docência tem reservado para estudos, planejamento, preparação de aulas, atividades docentes e formação continuada. A partir da regulamentação da jornada de trabalho de docentes da educação básica, foi criado o cronograma da carga horária 30 e 40 horas sendo 20 horas aula 6 horas de planejamento individual e 4 horas de livre docência 30 horas semanais, 26 horas aula, 6 horas de planejamento individual e 8 horas livre docência carga de 40 horas semanais.

Quanto à organização da hora /atividade, na escola CMIL há uma diferenciação, bem significativa, visto que a modalidade é integral e militar; as aulas são planejadas quinzenalmente pelos professores, com a orientação e acompanhamento dos coordenadores pedagógicos. O planejamento é realizado na própria escola, de forma individual, específicos por disciplinas e por atividades diversificadas, contudo os professores possuem janelas abertas para o planejamento e conforme a proposta pedagógica as práticas pedagógicas de 1/3 de horas, citando sobre a livre docência o professor possui um dia /ou seja/ 08 horas para o gozo. Os professores planejam tendo como base a Proposta Pedagógica do município, BNCC e a DCT e por meio das sequências didáticas/ projetos estruturados pelo o plano de gestão e coordenação. Os planejamentos são propostos, conforme o nivelamento das turmas que atendem aos critérios do 3º ao 5º Ano do ensino fundamental, devendo apresentar uma proposta que atenda a equidade nas turmas com alunos que possuem maiores dificuldades

Todos os professores, foram lotados com a carga horária fechada, seja de 30 horas e ou 40 horas, com 26 horas /aulas; contudo a equipe pedagógica e diretiva contribui com encontros formativos / abrangendo ao planejamento coletivo e dialógico, uma vez ao mês para o planejamento e estruturas dos projetos festivos e comemorativos.

No CMIL foram atribuídas as aulas de reforço / conforme o nivelamento dos alunos, estas aulas estão sendo exploradas na disciplina de leitura e produção textual, uma vez por semana. Por ser uma escola de tempo integral, os alunos passam 10 horas, não sendo repassado, atividade para casa e os trabalhos avaliativos são explorados somente nos períodos de avaliações.

A hora atividade é organizada respeitando o horário de trabalho do professor. Ressaltamos que essa é uma conquista dos professores conforme a lei do Piso Salarial ter 1/3 de sua carga horária para as atividades pedagógicas, como preparação das aulas, pesquisas, correção de avaliações, formações internas e ou reuniões, além do aprimoramento profissional.

A equipe diretiva, compartilha do acompanhamento dos trabalhos dos professores, sendo também contínuo pela as coordenações, por meio de observações, orientações dos planejamentos, projetos, substituição dos professores /turmas, além da parceria com a orientadora educacional, pelo coordenador disciplinar e formadores de estudo da SEMED contribuindo na melhoria da aprendizagem dos alunos.

Organização didática pedagógica -

A Coordenação Pedagógica organiza suas atividades pedagógicas semanal, quinzenal ou bimestralmente conforme a agenda de trabalho ou necessidade da escola. Neste sentido, o conselho de classe acontece bimestralmente, no qual as coordenações reúnem com os professores para avaliar o desenvolvimento das habilidades dos estudantes no decorrer do bimestre, bem como rever as práticas pedagógicas trabalhadas no bimestre. O monitoramento aos diários acontece quinzenalmente mediante agenda prévia entregue aos professores. O acompanhamento aos planejamentos individuais acontece também quinzenalmente. Os professores que trabalham 40 h semanais, dispõem de 26 h/a em sala de

aula e 6 h/a de planejamento individual, devido a isso não há carga horária para planejamento coletivo. Em virtude disso, as reuniões pedagógicas acontecem mensalmente com intento de direcionar todo trabalho pedagógico da Unidade Escolar. A escola proporciona um momento de recepção/acolhimento às famílias dos estudantes bimestralmente no plantão pedagógico, nesse ápice há o momento de diálogo entre escola x família para discutir as práticas desenvolvidas no bimestre, bem como habilidades adquiridas/não adquiridas, aprovação/reprovação, entregue de atividades desenvolvidas no bimestre e boletim escolar. O recreio escolar é realizado das 11h30 às 12h30, esse momento acontece na quadra de esportes da escola, conduzidos pelos militares e monitores. No intento de qualificar o processo de ensino e aprendizagem a Coordenação Pedagógica desenvolve projetos que subsidiam o currículo escolar: carnaval de valores, páscoa, mães de aço, gincana da matemática, projeto dos pais, intercâmbio de libras, interclasse de futsal sub 9 e sub 11, colegiados, festa do milho, história que o CMIL conta, momento devocional cívico militar, dia das crianças, soletrando, semana da pátria, dia D da família na escola, consciência negra, natal, culminância das atividades realizadas nas disciplinas do núcleo diversificado, condecorações de alunos e professores destaques. Cabe destacar que a Unidade Escolar trabalha ainda com projetos externos oriundos da SEMED: campo limpo, semana da alimentação, semana da inclusão e semana do bebê. A equipe escolar lotada no CMIL cumpre sua carga horária semanal na íntegra cumprindo no íntegro horário de entrada e saída, bem como assiduidade. Acontece bimestralmente o diagnóstico com verificação de leitura e treino ortográfico. No 4º bimestre, o diagnóstico será avaliado se houve resultado satisfatório que comprove a eficácia do nivelamento, baseando nesses resultados discute se a permanência ou não desse nivelamento para ano subsequente.

A construção pedagógica no que tange ao Projeto Político Pedagógico- PPP do CMIL é elaborada de forma coletiva, envolvendo coordenadores, professores, gestora e militares para discussão e elaboração de projetos e ações que objetivem a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. É importante ressaltar que essas ações acontecem mediante reunião com a comunidade escolar, registrada em atas, realização do diagnóstico de situacional da Escola, detectou-se que a mesma necessita da colaboração e acompanhamento dos pais, a partir da implementação e desenvolvimento dos projetos educacionais, que fortaleça o processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico apresenta o verdadeiro papel da escola, que é o de ser integradora, visando uma aprendizagem participativa considerando o contexto social, econômico e cultural dos alunos, que busca desenvolver os procedimentos e valores necessários na formação do caráter de cada indivíduo.

No entanto, a Escola sofre com alguns problemas que prejudicam o desenvolvimento na aprendizagem dos alunos. Dentre estes problemas pode-se destacar como fator crítico da aprendizagem o pouco acompanhamento familiar na aprendizagem de alguns alunos e a falta de recursos tecnológicos.

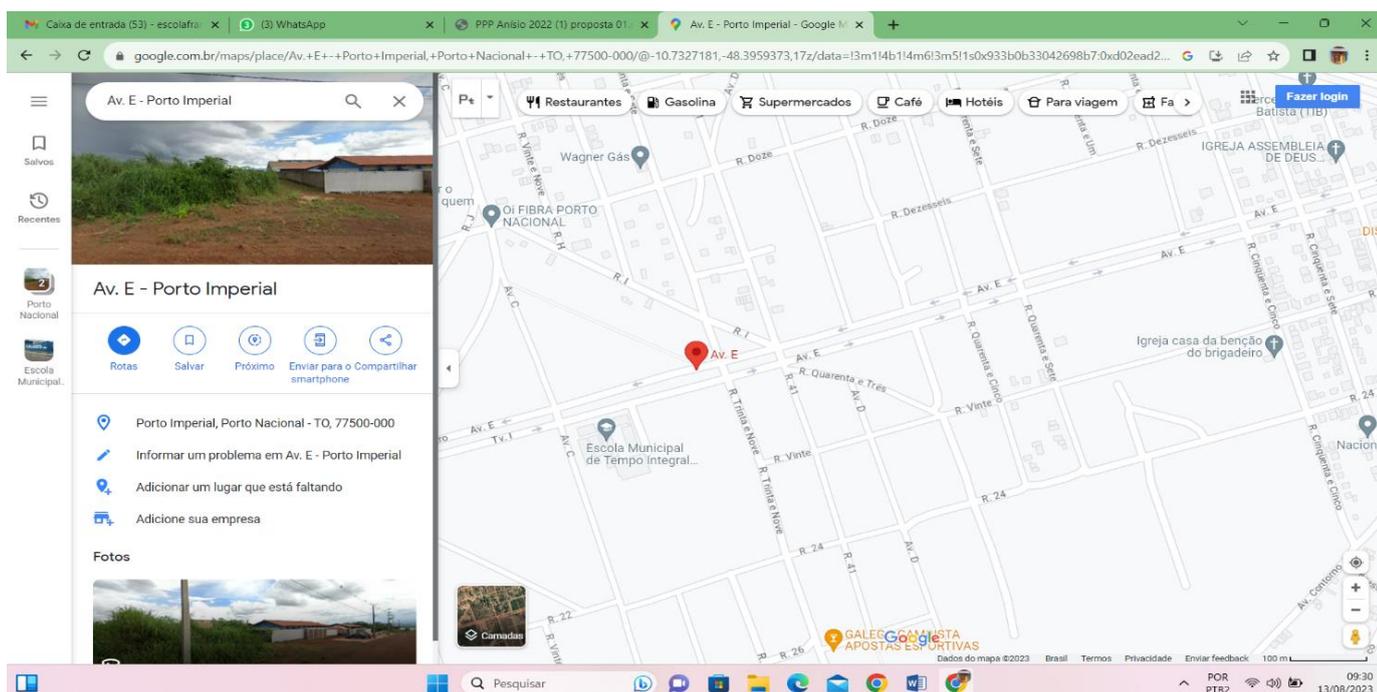
A Orientadora Educacional realiza acompanhamento diário da frequência dos estudantes com verificação em sala de aula e realizando ligações para as famílias dos estudantes com três faltas consecutivas não justificadas, quando não obter-se êxito a servidora realiza busca ativa junto às famílias no intuito de evitar a evasão escolar.

A escolha do livro didático é feita através de votação das unidades escolares na qual as editoras passam pela as escolas apresentando suas propostas para os professores analisarem. Em seguida, os professores reúnem com a coordenação da escola para escolher os livros que atendam as necessidades da escola e posteriormente redigir ata e encaminhar na plataforma do PNLD. Os resultados educacionais são divulgados bimestralmente, por meio do plantão pedagógico com a presença dos pais ou responsáveis pelos educandos, em que os professores relatam sobre o desempenho dos alunos e fazem a entrega de boletins, atividades e avaliações.

Alunos:

O CMIL consta com 318 alunos matriculados, atendidos na modalidade integral, com horário de entrada, às 7h20min e saída às 16h30min. O acolhimento inicia-se na entrada da escola, quando os monitores, gestora, orientação educacional e militares, recepcionam os alunos, dividindo os em turmas de 3º anos aos 5º anos, em lugares mesclados, que são o refeitório, a bandeira e a quadra esportiva, ambos com o monitoramento do quadro militar e administrativo. Às 7h30min é servido o desjejum, bem como a rotatividade das turmas e após ambos são acompanhados pelos os professores para a sala de aulas, iniciando assim, a rotina pedagógica.

Localização: Latitude: -10.733703850208071° **Longitude:** - 48.39704851895205°
Altitude: 272m **Precisão:** 5m



Fonte: Google Maps (2023)

Estrutura organizacional

Entrada: 07:20h com pré-organização na quadra, bandeira e direcionamento para o refeitório.
08:00 – Início das aulas
11:30 às 12:30h - Intervalo
16:30 h – Saída

Horário do refeitório

REFEIÇÕES	RESPONSÁVEIS
Café da manhã às 7:30h	Apoios dos Bombeiros Militares e Monitores
Almoço: início às 10:45h	Professores, Monitores e Bombeiros Militares
Lanche: às 14:30h	Professores, Monitores Bombeiros Militares

Troca de turmas

Os monitores dão apoio nos corredores, apoio escolar e acompanham as turmas do 3º ao 5º ano no horário da troca de cada aula quando estas estiverem no núcleo comum e ou na parte diversificada do currículo. Ou seja, as turmas são conduzidas pelo próprio professor.

As aulas são ministradas com o tempo de 60min, de acordo com o horário escolar, sendo quatro aulas no turno matutino e quatro aulas no turno vespertino, envolvendo as disciplinas das aulas diversificadas.

A organização e limpeza da sala de aula

São de competência dos funcionários da limpeza e de responsabilidade da direção e pelo coordenador financeiro e administrativo. Porém, ao final de cada aula, é da responsabilidade do professor usar de critérios para deixar a sala dentro de um padrão aceitável de organização e conservação, ou seja, lousa limpa, chão sem papéis ou outros objetos, paredes, mobiliários preservados.

Disciplina Escolar

A disciplina do aluno dentro da U.E é, em primeira instância, de responsabilidade do professor em sala de aula, quando responde pela a gestão de sala, em segundo lugar vem a Orientação para atuar nos processos instrumentais de articulação junto à família e aplicação das normas do Regimento Interno. Em caso de necessidade solicitar ajuda ao Conselho Tutelar. Temos ainda a equipe dos bombeiros, a coordenação disciplinar, que em parceria e também atua juntamente com Orientação Educacional na disciplina e ordem no ambiente escolar.

O CMIL- preza pelo respeito entre aluno-aluno, aluno-professor, professor –professor, e demais servidores. Havendo alguma intercorrência no período de aula, os alunos são encaminhados a sala da coordenação disciplinar, acompanhados pelos monitores e com o preenchimento da ficha / relatório (pedagógica e ou disciplinar).

O Colégio Militar dos Bombeiros possui 12 salas de aulas, sendo 02 salas destinadas às turmas dos 3º anos, 05 salas destinadas às turmas de 4º anos e 05 salas destinadas às turmas de 5º anos, as atividades complementares das disciplinas de dança e teatro, jogos e música são realizadas em horários diferenciados. A estrutura física: 01 quadras de esportes, 01 auditórios, 01 salas de professores, 01 salas de laboratório de informática, 01 sala de laboratório de ciências, 01 sala de grêmio estudantil, 01 salas da coordenação pedagógica, 01 salas de secretária, 01 salas de coordenação financeira, 01 salas de direção, 01 salas de orientação disciplinar, 08 banheiros, 01 cozinhas, 01 depósito, 02 vestiários, 01 refeitórios e 01 bibliotecas.

A Unidade Escolar, conta com 12 turmas, com capacidade para atender 360 alunos, sendo as turmas de 3º anos encontram se com a capacidade de lotação suprida, podendo haver alterações devido ao fluxo de rotatividade dos alunos. Na rotina escolar, consta também com a oferta de três refeições diárias, sendo desjejum, almoço e lanche da tarde; ambos seguem uma rotina: a partir das 7h30min os alunos recebem o desjejum, a partir das 10h45min o almoço e a partir das 14h30min o lanche da tarde.

Quanto ao transporte escolar, dos 318 alunos frequentes, temos uma estimativa de 30% dos alunos que utilizam do mesmo, sendo vans particulares, sob a responsabilidade da família, não possuímos alunos que utilizam transporte municipal.

No início do ano letivo, a equipe pedagógica realizou o diagnóstico de leitura e escrita com os alunos, sendo necessário um projeto de intervenção pedagógica, foi construído um projeto de intervenção pedagógica e formações para os professores, orientações quanto ao planejamento diferenciado, bem como facilitando o planejamento dos professores e o acompanhamento da equipe pedagógica. O

envolvimento das disciplinas de língua portuguesa (leitura e escrita) e matemática (experiência matemática)

Processo avaliativo

O professor assume o papel de mediador e o aluno sujeito da aprendizagem, constrói o conhecimento direcionado pelo professor, se descobrindo como pesquisador que investiga quais os problemas que enfrenta no processo de ensino e aprendizagem no espaço da sala de aula, em diálogo com os estudantes, ouvindo suas justificativas, detectando conexão entre a teoria e a prática no processo avaliativo. O conhecimento prévio do aluno é um instrumento indispensável para utilização do professor no momento de planejar suas intervenções, propondo procedimentos que levem a atingir novos conhecimentos.

A avaliação por sua vez acontece de forma vinculada às atividades do dia-a-dia da sala de aula, possibilitando a reflexão contínua sobre o processo de aprendizagem. Porém, são necessários também momentos específicos, previstos em calendário, para rever na prática como está acontecendo a avaliação e recuperação contínua do ensino e do desempenho dos alunos e do professor. Após esse balanço, possibilita o aluno e o professor perceberem a evolução e melhorarem sua prática e autoestima de todos.

É necessário salientar que a avaliação é realizada com sensibilidade e inteligência. A organização de cadernos, produções textuais e realização das atividades diária valendo 2,5, trabalhos individual e coletivo valendo 2,5, simulados e avaliações valendo 5,0.

Avaliação: Diagnóstica, somativa, formativa e emancipatória.

A avaliação deve ser entendida como um instrumento de reorientação da prática pedagógica em busca de uma aprendizagem qualitativa e para a melhoria do sistema de ensino.

No entanto, avaliar dentro da unidade escolar diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que abrange todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos envolvidos. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando, pois, o processo de avaliação acontece de forma subjetiva. O professor é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino-aprendizagem, logo, quando se lança o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se também o olhar sobre si próprio.

Desta forma a escola busca trabalhar nas seguintes dimensões:

DIAGNÓSTICA	Para avaliar a aprendizagem e suas dificuldades como também a qualidade do nosso fazer pedagógico intervindo no que for necessário, com peso de 5,0 pontos.
FORMATIVA	Possibilitando a professora acompanhar a construção do conhecimento de alunos e alunas interagindo de imediato no processo pedagógico. Sendo: (organização de caderno é dever do aluno, do professor e obrigação dos pais valendo 2,5) (Produções textuais de pesquisas e blocos de atividades 2,5) (Simulados e avaliações bimestrais 5,0).
SOMATIVA	Analizando e identificando as conquistas e dificuldades encontradas por alunos e alunas e professores. Nessa etapa é fundamental o apoio da equipe pedagógica no trabalho docente.
EMANCIPATÓRIA	Observando o desenvolvimento total da pessoa enquanto ser humano, a formação de hábitos e atitudes necessárias para o bem viver em comunidades.

Avaliação formativa

A redefinição do processo de avaliação faz-se necessária. Precisamos romper com a avaliação quantitativa e desconstruir, a partir de um discurso crítico, a concepção de avaliação como quantificação dos resultados. Além disso, compartilhar a ideia de que os sujeitos escolares são sujeitos históricos e sociais é uma necessidade da escola.

Como professor, você deve romper as amarras de pensar a avaliação apenas como mensuração de resultados. Impõe na atualidade a necessidade da reconstrução do processo de avaliação. Ela deve ser vista como parte de um movimento articulado, entre uma prática pedagógica comprometida com a inclusão, articulada com a pluralidade, com o respeito às diferenças, com a construção coletiva. Temos de pensar na escola e nas práticas pedagógicas a ela relacionadas como território múltiplo, marcado pela diversidade de cultura e, principalmente, de vozes.

Essa transformação requer uma redefinição dos paradigmas do conceito de avaliação. Uma nova concepção de avaliação formativa, que defende uma nova concepção de trabalho pedagógico, alterando a perspectiva transmissiva de processo de ensino. Proclama uma interação permanente: professor x aluno x conhecimento e, nesse contexto, o sentido da avaliação direciona-se para um processo de investigação contínua e dinâmica da relação pedagógica como um todo.

Inclusão - A ideia de inclusão se fundamenta em uma filosofia que reconhece e aceita a diversidade na vida em sociedade. A escola procura atender a diversidade social, cultural e econômica na busca da inclusão. (Afro-brasileiros, índios, quilombolas, alunos com necessidades especiais, e acessibilidade). Como ocorre a parceria com a orientadora educacional. Diante disso, quais são as possibilidades e desafios que a escola enfrenta no desenvolvimento das práticas inclusivas.

A Escola Municipal CMIL – ETI – Francisco Pinheiros de Lemos, respeita os princípios da equidade e igualdade, entende que a educação inclusiva faz parte da educação regular, que permeia todos os níveis, etapas e formas de ensino. A Escola disponibiliza recursos pedagógicos e serviços prestados pela Secretaria Municipal de Educação para apoiar, complementar a educação normal, de forma a assegurar a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com deficiência física, intelectual, sensorial ou do desenvolvimento múltiplo.

A escola tem como objetivo promover educação de qualidade para todos.

- Alocação de peso de alunos em grupos-alvo de educação especial de acordo com diferentes níveis da escola onde pertencem para determinar a correspondência entre idade e série / ano;
- Ele usa um currículo flexível que leva em consideração vários métodos de ensino e diferentes recursos de ensino para desenvolver alunos individuais em educação especial de acordo com o programa de ensino da escola.
- Promover redes de cooperação e apoio para ajudar alunos com deficiência.
- Procura garantir, dentro de sua governança, a presença de intérpretes de Libras, guias e intérpretes e cuidadores sempre que necessário.
- Quer dar sustentabilidade ao processo escolar por meio da aprendizagem cooperativa em sala de aula, do trabalho em equipe escolar e da formação de redes de apoio com a participação da família e demais atores comunitários no processo educativo;

Garante apoios pedagógicos tais como:

a) prestação de apoio didático e pedagógico necessário ao aprendizado comunicação utilizando linguagens e códigos aplicáveis;

b) encaminhamento para sala de recursos própria em outras escolas ou instituições onde existam profissionais que possam atender às necessidades dos alunos da escola. As visitas são realizadas em horários específicos.

As necessidades educacionais específicas são determinadas pelos problemas de aprendizagem vivenciados pelo aluno de forma temporária ou permanente, bem como pelos recursos e apoios disponibilizados pela escola que visam suprimir os obstáculos à entrada, permanência e aproveitamento escolar. Esta escola proporciona aos alunos com necessidades educacionais especiais o acesso a um currículo adaptado, se necessário, para atender às suas necessidades educacionais específicas e às necessidades gerais da sala de aula. Por este motivo, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer uma educação de qualidade a todos os alunos, inclusive aos alunos com especificidade.

Normas disciplinares

Art. 1º - As Normas de Condutas do aluno (NCA) da Escola Municipal Esportivo Militar do Corpo de Bombeiros CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos, tem por finalidade definir os direitos e deveres dos discentes, visando a boa convivência, a ordem e a educação de qualidade e a promoção de reconhecimento e valorização de bons exemplos.

Art. 2º - A NCA andarà em acordo com o disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e demais normas educacionais, Federais e Municipais, sendo invalidada qualquer parte desta que a qualquer tempo venha contrariar essa normatização.

Art. 3º - A NCA objetiva definir e classificar as faltas disciplinares, estabelecer o padrão no julgamento da falta e na aplicação das sanções aos alunos, bem como os critérios para recebimento e uso de insígnias, honorarias, brevês de cursos, entre outros, visando o desenvolvimento de valores que contribuam para um padrão comportamental que estimule e permita condições para uma boa aprendizagem.

Parágrafo Único - As normas internas devem constituir instrumento a serviço da educação e formação integral do aluno, sendo caracterizado como ameaça e/ou violação dos direitos fundamentais da criança e do adolescente qualquer forma de abuso para com o aluno, não sendo toleráveis, rigor excessivo, nem a benevolência, mas a disciplina consciente.

Art. 4º - A NCA deverá adequar-se à realidade socioeconômica e cultural da comunidade a que serve.

Parágrafo Único - Os líderes e responsáveis pela aplicação da (NCA) adotarão, para tanto, as medidas necessárias para o conhecimento dessa realidade, a fim de tornar mais efetiva e eficiente sua aplicação.

Art. 5º - Estão sujeitos a estas normas de condutas internas todo corpo discente do CMIL ETI - Francisco Pinheiro de Lemos e no que couber a quem ela fazer referência.

Construiu se coletivamente, com toda a equipe as normas disciplinares e de condutas contendo no documento físico e protocolado na SEMED no mês de outubro do corrente ano, o documento contendo orientações sobre:

- das normas de conduta do aluno
- da fundamentação e do âmbito de aplicação
- dos princípios gerais e das normas de condutas do aluno

- da proposta pedagógica
- no ingresso no CMIL
- do uniforme
- dos direitos e deveres dos pais e alunos e das atribuições da coordenação disciplinar
- do direitos e deveres dos discentes
- dos deveres dos pais ou responsáveis legais
- da coordenação disciplinar
- da conduta com os alunos
- da hierarquia e da disciplina
- dos princípios gerais da hierarquia da disciplina
- da competência para a aplicação
- do julgamento
- da classificação
- reconhecimento, méritos e honrarias
- da subtração ou adição de nota do grau de conceito
- sanções disciplinares
- da gradação, conceituação e execução
- da aplicação
- das penalidades
- da rotina do CMIL
- do momento cívico
- da padronização do deslocamento de turma
- da entrada e desjejum
- da primeira aula e trocas de aulas
- do refeitório
- do deslocamento para o almoço
- do intervalo
- da saída para ir ao banheiro ou tomar água e outras autorizações
- da saída ao fim do turno
- prescrições diversas

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DOS ESTUDANTES PARA A FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL ELEITO DO CMIL ETI FRANCISCO PINHEIRO DE LEMOS

Aos 30 dias do mês de outubro do ano de 2023, na Escola Municipal CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos, localizada na Avenida Francisco Dantas de Macedo, bairro Porto Imperial, na cidade de Porto Nacional -TO, foi dado início à Assembleia Geral dos Estudantes, convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: primeiro: escolha e aprovação do nome do Grêmio Estudantil do CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos; segundo: aprovação do Estatuto do Grêmio Estudantil da referida Escola; terceiro: eleição por voto direto e secreto da Diretoria do Grêmio Estudantil. Estando presentes os alunos, a Gestora Educacional Sra. Alessandra Nunes Escobar, deu por iniciada a Assembleia Geral dos Estudantes, lendo a ordem do dia, em seguida nomeou para secretariar os trabalhos da mesa o Sr. Carlos José Ferreira Macêdo, convidou também para compor a mesa diretora dos trabalhos, o Coordenador Disciplinar Marivaldo Martins Sousa e a Orientadora Educacional Sra. Clécia Rodrigues dos Reis, ato contínuo a Gestora Educacional e os demais componentes da mesa fizeram breves comentários sobre a importância do Grêmio Estudantil. Neste entendimento, reunidos em Assembleia Geral os estudantes abaixo-assinados no livro de presença aprovam a fundação do Grêmio Estudantil da referida escola, com o objetivo de esta agremiação servir de representação e sustentação dos alunos perante a escola,

governos, comunidade e demais instâncias da sociedade civil organizada. Após aprovação da Fundação do Grêmio Estudantil, a Gestora Educacional prosseguiu com a ordem do dia supracitada, acatando a inscrição de nomes sugeridos para o Grêmio e procedendo a votação entre os presentes à Assembleia, escolhido o nome, deu-se início à votação do Estatuto do Grêmio, explicitando que a votação do Estatuto será realizada por contraste, devendo, no ato de votação, serem levantados os braços. A apreciação da proposta/minuta de Estatuto apresentada ocorreu da seguinte forma: leitura individual de cada artigo, sendo seguidamente efetuada a sua votação. Encerrada a votação, foi unanimemente aprovado o seguinte Estatuto do Grêmio Estudantil do CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos:

ESTATUTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL CMIL ETI FRANCISCO PINHEIRO DE LEMOS

A origem etimológica da palavra grêmio é do latim (gremium,ii) que significa “o que cabe num abraço ou no colo”.

O presente Estatuto dispõe as normas que regulamentam o Grêmio Estudantil, seu funcionamento e as funções, ações e atitudes esperadas de seus membros.

GRÊMIO ESTUDANTIL CMIL ETI FRANCISCO PINHEIRO DE LEMOS

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Objetivos

Art. 1º O Grêmio Estudantil CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos é o órgão máximo de representação dos estudantes da Unidade Escolar CMIL ETI Francisco Pinheiro de Lemos localizado na AV. E S/N – Setor Porto Imperial na cidade de Porto Nacional-TO e fundado em 30/10/2023 com sede neste Estabelecimento de Ensino.

Parágrafo Único - As atividades do Grêmio reger-se-ão pelo presente Estatuto aprovado em Assembleia Geral convocada para este fim.

Art. 2º O Grêmio tem por objetivos:

I - Representar condignamente o corpo discente;

II - Defender os interesses individuais e coletivos dos alunos do Colégio;

III - Incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;

IV- Promover a cooperação entre administradores, funcionários, professores e alunos no trabalho Escolar buscando seus aprimoramentos;

V- Realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural e educacional com outras instituições de caráter educacional;

VI - Lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de participação nos fóruns internos de deliberação da Escola.

CAPÍTULO II

Do Patrimônio, sua Constituição e Utilização

Art. 3º O patrimônio do Grêmio se constituirá por:

- I- Contribuição voluntária de seus membros;
- II- Contribuição de Terceiros;
- III- Subvenções, juros, correções ou dividendos resultantes das contribuições;
- IV - Rendimentos de bens móveis e imóveis que o Grêmio venha a possuir;
- V- Rendimentos auferidos em promoções da entidade.

Art. 4º A Diretoria será responsável pelos bens patrimoniais do Grêmio e responsável por eles perante as instâncias deliberativas.

§ 1º Ao assumir a diretoria do Grêmio, o Presidente e o Tesoureiro deverão assinar um recibo em Assembleia Geral, discriminando todos os bens da entidade.

§ 2º Ao final de cada mandato, o CRT conferirá os bens e providenciará outro recibo que deverá ser assinado pela nova Diretoria.

§ 3º Em caso de ser constatada alguma irregularidade na gestão dos bens, o CRT fará um relatório e o entregará à Assembleia Geral para serem tomadas as providências cabíveis.

§ 4º O Grêmio não se responsabilizará por obrigações contraídas por estudantes ou grupos sem ter havido prévia autorização da Diretoria.

CAPÍTULO III

Da Organização do Grêmio Estudantil

Art. 5º São instâncias deliberativas do Grêmio:

- a) Assembleia Geral dos Estudantes;
- b) Conselho de Representantes de Turmas (CRT);
- c) Diretoria do Grêmio.

SEÇÃO I

Da Assembleia Geral dos Estudantes

Art. 6º A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da entidade nos termos deste Estatuto e compõe-se de todos os sócios do Grêmio e excepcionalmente, por convidados do Grêmio, que se abstiveram do direito de voto.

Art. 7º A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente:

I - Nas datas estipuladas pelos estudantes na própria Assembleia;

II - Ao término de cada mandato para deliberar sobre a prestação de contas da Diretoria e formação da Comissão Eleitoral (CE) que deliberará sobre as eleições para a nova Diretoria do Grêmio.

Parágrafo Único. A convocação para a Assembleia será feita em Edital com antecedência mínima de quarenta e oito horas (48), sendo esta de competência da Diretoria do Grêmio.

Art. 8º A Assembleia Geral se reunirá extraordinariamente quando convocada por 2/3 do Conselho de Representantes de Turma ou 50% + 1 da Diretoria do Grêmio. Em qualquer caso, a convocação será feita com o mínimo de antecedência de 24 horas, com discriminação completa e fundamentada dos assuntos a serem tratados em casos não previstos neste Estatuto.

Art. 9 As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias devem ser realizadas, em primeira convocação, com a presença de mais da metade dos alunos da Escola ou, em segunda convocação, trinta minutos depois, com qualquer número de alunos. A Assembleia Geral vai deliberar com maioria simples dos votos, sendo obrigatório o quórum mínimo de 10 % dos alunos da Escola para sua instalação.

§ 1º. A Diretoria será responsável pela manutenção da limpeza e da ordem quando for realizado qualquer evento, assembleias ou reuniões do Grêmio.

Art. 10º Compete à Assembleia Geral:

I - Aprovar e reformular o Estatuto do Grêmio;

II - Eleger a Diretoria do Grêmio;

• Discutir e votar as teses, recomendações, moções, adendos e propostas apresentados por qualquer um de seus membros;

III - Denunciar, suspender ou destituir diretores do Grêmio de acordo com resultados de inquéritos procedidos, desde que comunicado e garantido o direito de defesa do acusado, sendo que qualquer decisão tomada neste sentido seja igual ou superior a 2/3 dos votos;

IV - Receber e considerar os relatórios da Diretoria do Grêmio e sua prestação de contas;

V - Marcar, caso necessário, Assembleia Extraordinária, com dia, hora e pautas fixadas;

VI - Aprovar a constituição da Comissão Eleitoral, sempre composta com alunos de todos os turnos em funcionamento na Escola, com número e funcionamento definidos na Assembleia.

SEÇÃO II

Do Conselho de Representantes de Turmas

Art. 11º O Conselho de Representantes de Turmas (CRT) é a instância intermediária de deliberação do Grêmio, é o órgão de representação exclusiva dos estudantes, e será constituído somente pelos representantes de turmas, eleitos anualmente pelos estudantes de cada turma.

Art. 12º O CRT se reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando convocado pela Diretoria do Grêmio.

Parágrafo Único. O CRT funcionará com a presença da maioria absoluta de seus membros, deliberando por maioria simples de votos.

Art. 13º O CRT será eleito anualmente em data a ser deliberada pelo Grêmio e/ou equipe pedagógica.

Art. 14º Compete ao CRT:

- a) Discutir e votar sobre propostas da Assembleia Geral e da Diretoria do Grêmio;
- b) Velar pelo cumprimento do Estatuto do Grêmio e deliberar sobre os casos omissos;
- c) Assessorar a diretoria do Grêmio na execução de seu programa administrativo;
- d) Apreciar as atividades da Diretoria do Grêmio, podendo convocar para esclarecimentos qualquer um de seus membros;
- e) Deliberar, dentro dos limites legais, sobre assuntos do interesse do corpo discente de cada turma representada;
- f) Deliberar sobre a vacância de cargos da Diretoria do Grêmio.

SEÇÃO III

Da Diretoria do Grêmio

Art. 15º A Diretoria do Grêmio será constituída pelos seguintes cargos:

- I - Presidente;
- II - Vice-Presidente;
- III - Secretário-Geral;
- IV - Diretor de Esportes, Cultura e Meio Ambiente.

Parágrafo Único. Cabe à Diretoria do Grêmio:

- I - Elaborar o plano anual de trabalho, submetendo-o ao Conselho de Representantes de Turma e Conselho Escolar;
- II - Colocar em prática o plano aprovado;
- III - Divulgar para a Assembleia Geral:
 - a) As normas que regem o Grêmio;

b) As atividades desenvolvidas pela Diretoria;

c) A programação e a aplicação dos recursos financeiros do Grêmio;

IV - Tomar medidas de emergência, não previstas no Estatuto, e submetê-las ao Conselho de Representantes de Turma;

V - Reunir-se ordinariamente pelo menos uma vez por mês, e extraordinariamente a critério do Presidente ou de 2/3 da Diretoria.

Art. 16º Compete ao Presidente:

I - Representar o Grêmio dentro da Escola e fora dela;

II - Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Grêmio;

III - Assinar, juntamente com o Secretário-Geral, a correspondência oficial do Grêmio;

IV - Representar o Grêmio no Conselho Escolar;

V - Cumprir e fazer cumprir as normas do presente Estatuto;

VI - Desempenhar as demais funções inerentes a seu cargo.

Art.17º Compete ao Vice-Presidente:

a) Auxiliar o Presidente no exercício de suas funções;

b) Substituir o Presidente nos casos de ausência eventual ou impedimento temporário e nos casos de vacância do cargo.

Art. 18º Compete ao Secretário-Geral:

a) Publicar avisos e convocações de reuniões, divulgar editais e expedir convites;

b) Lavrar atas das reuniões de Diretoria;

c) Redigir e assinar com o Presidente a correspondência oficial do Grêmio;

d) Manter em dia os arquivos da entidade.

Art. 19º Compete ao Diretor de Esportes, Cultura e Meio Ambiente:

a) Coordenar e orientar as atividades esportivas do corpo discente;

b) Incentivar a prática de esportes organizando campeonatos internos;

c) Escolher os colaboradores de sua Diretoria;

d) Promover a realização de conferências, exposições, concursos, recitais, festivais de música e outras atividades de natureza cultural;

e) Manter relações com entidades culturais;

- f) A organização de grupos musicais, teatrais, etc.;
- g) Escolher os colaboradores de sua Diretoria;
- h) Promover a realização de palestras, exposições e concursos, sobre saúde e meio ambiente;
- i) Manter relações com entidades de saúde e meio ambiente;
- j) Incentivar hábitos de higiene e conservação do ambiente escolar;
- k) Escolher os colaboradores de sua Diretoria.

CAPÍTULO IV

Dos Associados

Art.20º São sócios do Grêmio todos os alunos matriculados e frequentes.

Art. 21º São direitos do Associado:

- a) Participar de todas as atividades do Grêmio;
- b) Votar e ser votado, observadas as disposições deste Estatuto;
- c) Encaminhar observações, moções e sugestões à Diretoria do Grêmio;
- d) Propor mudanças e alterações parciais ou totais neste Estatuto.

Art. 22º São deveres dos Associados:

- I - Conhecer e cumprir as normas deste Estatuto;
- II - Informar à Diretoria do Grêmio sobre qualquer violação dos direitos dos estudantes cometida na área da Escola ou fora dela;
- III - Manter luta incessante pelo fortalecimento do Grêmio.

CAPÍTULO V

Do Regime Disciplinar

Art. 23º Constitui infração disciplinar:

- a) Usar o Grêmio para fins diferentes dos seus objetivos, visando o privilégio pessoal ou de grupos;
- b) Deixar de cumprir as disposições deste Estatuto;
- c) Prestar informações referentes ao Grêmio que coloquem em risco a integridade de seus membros;
- d) Praticar atos que venham a ridicularizar a entidade, seus sócios ou seus símbolos;

e) Atentar contra a guarda e o emprego dos bens do Grêmio.

Art. 24º São competentes para apurar as infrações dos itens "a" a "e" o CRT.

Parágrafo Único. Em qualquer das hipóteses do artigo será facultado ao infrator o direito de defesa ao CRT ou à Assembleia Geral.

Art. 25º Apuradas as infrações, serão discutidas na Assembleia Geral e aplicadas as penas de suspensão ou expulsão do quadro de sócios do Grêmio, conforme a gravidade da falta.

Parágrafo Único. O infrator, caso seja membro da Diretoria, perderá seu mandato, devendo responder pelas perdas e danos perante as instâncias deliberativas do Grêmio.

CAPÍTULO VI

Do Regime Eleitoral

Título I

Dos Elegíveis Eleitores

Art. 26º São elegíveis para os cargos da Diretoria todos os brasileiros natos ou naturalizados matriculados e frequentes.

Parágrafo Único. Para o cargo de Presidente o aluno não pode estar cursando o 5º Ano do Ensino Fundamental.

Art. 27º São considerados eleitores todos os estudantes matriculados e frequentes.

Título II

Da Comissão Eleitoral e Forma de Votação

Art. 28º A Comissão Eleitoral deve ser escolhida em Assembleia Geral pelo menos um mês antes do final da gestão. A Comissão deve ser composta por alunos de todos os turnos em funcionamento na Escola. Os alunos da Comissão não poderão concorrer às eleições. A Comissão definirá o calendário e as regras eleitorais que devem conter:

I - Prazo de inscrição de chapas;

II - Período de campanha;

III - Data da eleição;

IV - Regimento interno das eleições.

Art. 29º As inscrições de chapas deverão ser feitas com os membros da Comissão Eleitoral, em horários e prazos previamente divulgados, não sendo aceitas inscrições fora do prazo ou horário.

Art. 30º Somente serão aceitas inscrições de chapas completas.

Título III

Da Propaganda Eleitoral

Art. 31º A propaganda das chapas será através de material conseguido ou confeccionado pela própria chapa.

Parágrafo Único. É vedada a ajuda de qualquer pessoa que trabalhe na Escola à chapa, na criação, confecção, ou fornecimento de material ou dinheiro para a propaganda eleitoral.

Art. 32º É expressamente proibida a campanha eleitoral fora do período estipulado pela Comissão Eleitoral bem como a boca de urna no dia das eleições.

Art. 33º A destruição ou adulteração da inscrição de qualquer chapa por membros de outra chapa, bem como a desobediência ao que está previsto nos artigos 42º a 46º, uma vez comprovadas pela Comissão Eleitoral, implicará na anulação da inscrição da chapa infratora.

Parágrafo Único. Toda decisão de impugnação de chapas só poderá ser tomada por maioria absoluta da Comissão Eleitoral, após exame de provas e testemunhas.

Título IV

Da Votação

Art. 34º O voto será direto e secreto, sendo que a votação será realizada em local previamente escolhido pela Comissão Eleitoral e aprovado pela Direção Geral do Estabelecimento, no horário normal de funcionamento de cada turno.

Art. 35º Cada chapa deverá designar um fiscal, identificado com crachá, para acompanhar todo o processo de votação e apuração dos votos.

Art. 36º Só votarão os estudantes presentes em sala na hora da votação.

Art. 37º A apuração dos votos deverá ocorrer logo após o término do processo de votação, em uma sala isolada em que permanecerão apenas os membros da Comissão Eleitoral e os fiscais de chapa. Nenhum outro estudante poderá entrar ou permanecer nesta sala durante o processo de apuração.

Parágrafo Único. Fica assegurado às entidades estudantis o direito de acompanhar todo o processo eleitoral.

Art. 38º Todo ato de anulação de votos ou urnas será efetivado a partir da decisão soberana do Presidente da Comissão Eleitoral, baseado na comprovação do ato que implicou na anulação.

Art. 39º Não será aceito nenhum pedido de recontagem de votos ou recursos de qualquer chapa após a divulgação dos resultados oficiais das eleições, salvo nos casos em que se comprove inobservância deste regulamento por parte da Comissão Eleitoral.

Art. 40º O mandato da Diretoria do Grêmio será de um ano a partir da data da posse.

Art. 41º Cabe à Comissão Eleitoral dar posse à Diretoria eleita l (uma) semana após a data da eleição da mesma.

CAPÍTULO VII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 42º O presente Estatuto poderá ser modificado mediante proposta de qualquer membro do Grêmio, do CRT ou dos membros da Assembleia Geral.

Parágrafo Único. As alterações serão discutidas pela Diretoria, pelo CRT e aprovadas em Assembleia Geral através da maioria absoluta de votos.

Art. 43º As representações dos sócios do Grêmio só serão consideradas pela Diretoria ou pelo CRT quando formuladas por escrito e devidamente fundamentadas e assinadas.

Art. 44º A dissolução do Grêmio só ocorrerá quando a Escola for extinta, ou quando a Assembleia Geral assim deliberar por maioria absoluta de votos, revertendo-se seus bens a entidades congêneres.

Art. 45º Nenhum sócio poderá se intitular representante do Grêmio sem a devida autorização, por escrito, da Diretoria.

Art. 46º Revogadas as disposições em contrário, este Estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral do corpo discente.

Art. 47º Este Estatuto entrará em vigor após a sua aprovação em Assembleia Geral, configurando a entidade como Grêmio Estudantil autônomo, representante dos estudantes do referido Estabelecimento educacional, com finalidades preestabelecidas neste Estatuto, não podendo ser proibido ou cancelado por nenhum indivíduo, grupo ou autoridade, conforme a Lei Federal nº 7398/85 e a Lei Estadual nº 763/95.

Dando prosseguimento aos trabalhos, foi explanado acerca da forma de votação para escolha da diretoria do Grêmio, através de cédula de papel, sendo informado que houve a inscrição de duas chapas com os seguintes nomes e encabeçadas por: Chapa um - Escola Viva: David Emanuel Gonçalves Alencar, Lara Sofia Pereira Sampaio de Paiva, Arthur Gomes de Sousa, Samyla Victória Soares Glória e Hermínia Fabiely Rodrigues da Silva; Chapa dois – Ação Estudantil: Alexandre Ribeiro Figueredo Filho, Maria Cecília Pereira do Nascimento, Yasmin Dias Sousa e Alícia Sousa Araújo. Após o encerramento da votação direta e secreta, os membros da comissão Eleitoral, apuraram os votos e constataram que a chapa Escola Viva número 1, encabeçada por David Emanuel Gonçalves Alencar, obteve a maioria simples de votos com 116 votos, ficando em segundo a chapa Ação Estudantil, número 2, encabeçada por Alexandre Ribeiro Figueiredo Filho, sendo registrados 88 votos, ainda, 8 votos em branco e 0 votos nulos. Sendo assim, a mesa diretora passou à apresentação dos membros da chapa Escola Viva, eleitos para a diretoria do Grêmio Estudantil, compõem a diretoria do Grêmio Estudantil: I- Presidente: David Emanuel Gonçalves Alencar, II - Vice Presidente: Samyla Victória Soares Glória, III - Secretário Geral: Arthur Gomes de Sousa, IV - Diretora de Esportes, Cultura e Meio Ambiente: Hermínia Fabiely Rodrigues da Silva e Lara Sofia Pereira Sampaio de Paiva. Após a mesa diretora dos trabalhos, declarou empossada a diretoria do Grêmio. Nada mais havendo, foram encerrados os trabalhos lavrando-se a presente Ata, a qual, após lida e achada conforme segue assinada pela Gestora Educacional Alessandra Nunes Escobar, que presidiu a Assembleia por mim, Carlos José Ferreira Macêdo, que secretariei a presente Assembleia, e os membros eleitos. (documento físico assinado e arquivado).

MISSÃO DE ENSINO:

Educar de forma inclusiva, com uso de ferramentas tecnológicas, dentro dos parâmetros legais de ensino, por meio da capacitação pedagógica, esportiva, cultural e disciplinar, habilitando o educando para que no presente e no futuro tenha capacidade de criar condições favoráveis para atuar positivamente no desenvolvimento social da comunidade, formando cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuarem como agentes de transformação na realidade em que estão inseridos.

VISÃO DE ENSINO: Ser unidade educacional de excelência com projetos inovadores, oferecendo ensino de elevado padrão nas áreas pedagógica, esportiva, cultural, histórico social, científico e disciplinar, proporcionando formação integral e inclusiva aos educandos.

VALORES:

Ser reconhecida como instituição educacional cívico - militar de excelência acadêmica, dedicada a promover a formação de alunos críticos, ativos e conscientes de seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, na construção do conhecimento, da sabedoria moral e da convivência democrática.

Segue os valores, nos confundimos.

- Disciplina
- Responsabilidade
- Profissionalismo
- Empenhamento
- Disponibilidade
- Tolerância
- Humanismo
- Justiça
- Solidariedade

MARCO OPERACIONAL

PROJETOS PROPOSTOS

Neste ano de 2024 esta unidade escolar tem por objetivo desenvolver projetos que possibilitem aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, desenvolvendo atividades diversificadas que visam solucionar problemas detectados a partir do público ofertado na gestão, que são:

PROJETOS	OBJETIVOS
Projeto Carnaval de Valores	Através do carnaval, a escola tem a oportunidade de aproximar ainda mais as crianças da cultura brasileira, promovendo uma experiência educativa dinâmica e divertida.
Projeto Páscoa	Proporcionar ao alunado o conhecimento sobre o significado da Páscoa.
Projeto Mães de Aço	Estimular a afetividade entre os alunos e as mães, além da parceria com os militares.

Projeto: Gincana de Matemática	Resolver situações-problema dentro dos conteúdos trabalhados nas aulas, aprendendo de forma lúdica e promovendo o ensino e aprendizagem de Matemática por meio de diferentes estratégias.
Projeto “Festa Junina” Festa do Milho	Valorizar o conhecimento cultural em relação à tradição e a história das festas juninas, agregando a temática agropecuária.
Projeto Dia dos Pais – Meu Pai é show de bola	. Valorizar a figura paterna ou de quem exerce esse papel. Desenvolveu uma gincana de futsal com os pais e um momento de lazer.
Desfile Cívico	Valorizar a reverência à pátria
Momento Devocional, Cívico e Militar	Inserir na rotina dos alunos momentos de reflexão sobre valores importantes como: civismo, responsabilidade, patriotismo, cidadania, direito e deveres.
Projeto Dia das Crianças	Promover a valorização e o estímulo da criança através de atividades, jogos e brincadeiras educativas.
Projeto Soletrando	Refletir sobre princípios e normas ortográficas; Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas.
Projeto Dia da Consciência Negra	Valorizar a cultura negra e afro descendentes e afros brasileiros, na escola e na sociedade.
Projeto Natal Feliz	Valorizar a convivência familiar, a vivência do amor entre as pessoas. Coral natalino com apresentações artísticas extramuros da escola. Planejamento sistematizado e sequenciado nas duas últimas semanas de aulas.
Projeto Semana da Pátria	Refletir sobre o que é ser patriota; Valorizar a escola como participante de grandeza da Pátria, desfilando na praça do centenário em 07 de setembro. Na semana de 05 de outubro comemoramos a autonomia do Estado, participando do desfile cívico militar para a sociedade portuense, autoridades e políticos.
Dia “D” da Família na Escola –Ação social e socioemocional	Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar, acolhimentos socioemocionais nos Plantões Pedagógicos.
Projeto Intercâmbio de LIBRAS	Trabalhar a leitura de sinais a partir do gênero textual de forma lúdica e prazerosa, utilizando de sequência didática e a participação das Unidades Escolares.
Projeto Futsal sub 09 e sub 11	Desperta através do esporte um aliado na educação, agindo como um instrumento de orientação pedagógica, visando melhorias no ensino-aprendizado do educando.
Feira de Ciências	Fomentar a cultura de inovação, na formação discente, estimular os jovens para a descoberta científicas e tecnológicas
Semana da Inclusão	Promover ações de inclusão social e de combate ao preconceito e à discriminação contra as pessoas com deficiência

Condecorações aos alunos, servidores destaques	Estimular o processo ensino e aprendizagem que valorize o esforço e a dedicação dos alunos no seu processo educativo.
Semana da consciência Negra	Relembrar as lutas dos movimentos negros pelo fim da opressão provocada pela escravidão.
Sustentabilidade	Promove o consumo consciente, incentivando a conservação da biodiversidade, a redução do desperdício e a minimização da poluição. A preservação do meio ambiente torna-se assim uma vantagem, já que com práticas sustentáveis, as riquezas duram mais tempo.
Fanfarra	Auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora; a ativação da circulação do sangue; a melhora da concentração e da memória; bem-estar físico e mental; e redescoberta do próprio corpo.
Curso de socorrista	Fazer com que o aluno conheça e saiba colocar em prática o suporte básico da vida, tomando a atitude certa na hora certa
Cultura Portuense	Inserção de conhecimentos histórico, geográfico e cultural no contexto educacional do aluno.

CONSTRUINDO UM NOVO PROJETO - CMIL

PLANO DE AÇÃO / GESTÃO - 2024

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, que incentivem a valorização do estudante e dos servidores ressaltando a resolução de problemas, incentivando a socialização dos conhecimentos adquiridos no âmbito escolar, os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido. É um instrumento de apoio pedagógico, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

A elaboração do Plano de Ação da escola também é o momento de planejar para rever a prática educativa por todo o coletivo escolar.

O Planejamento de Ações Educativas, articulando as metas aos objetivos, os fundamentos, os conteúdos e as estratégias metodológicas, considerando os contextos comunitário e escolar, as condições e o ambiente educacional, os sujeitos envolvidos, a qualidade, a habilidade e a experiência dos educadores (as) e o processo de avaliação e acompanhamento (SILVA; ZENAIDE, s/d).

Nesse sentido, este plano de ação será resultado de um processo coletivo planejado para o exercício de 2024 com os professores, equipes de apoio, coordenação e lideranças para propormos os objetivos, estratégias e metas para o ano de 2023, que se pretendem alcançar mediante a realização das ações desse plano.

Como todo planejamento, a organização do trabalho pedagógico prevê a flexibilidade e novas contribuições durante o processo de sua execução.

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver uma gestão democrática, humanizada e eficiente que contribua para a melhoria da educação pública do Sistema Municipal de Educação.

ESPECÍFICOS:

- Efetivar o Projeto Político Pedagógico da escola mediante o Plano de Ação;
- Envolver toda a comunidade escolar na realização do plano de ação.

Objetivos Estratégicos, Estratégias e Metas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS	METAS
1: Manter a interação com as famílias as famílias, visando facilitar o acompanhamento dos pais no desempenho acadêmico dos estudantes.	1.1 Incentivar os pais no acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e integral do estudante.	1.1.1 : Manter a interação com as famílias as famílias, através de reuniões, oitivas individuais e visitas domiciliares visando facilitar o acompanhamento dos pais no desempenho acadêmico dos estudantes.
2. Elevar os níveis de aprendizagem e de rendimento escolar.	Adotar estratégias na busca de melhorar a qualidade de ensino dos nossos alunos.	Implementar e desenvolver projetos de intervenção pedagógica de alfabetização junto as disciplinas diversificadas.
3. Motivar a formação continuada em serviço dos profissionais da educação.	Promover e fomentar momentos de formação continuada à distância.	Promover formações internas visando a capacitação dos docentes para subsidiar no alcance da melhoria dos resultados.
4. Priorizar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a materialização da gestão democrática.	<ul style="list-style-type: none">• Subsidiar os professores em suas dificuldades através de orientações, formações e materiais pedagógicos.	Acompanhar e orientar o planejamento dos professores, primando pelo cumprimento das metas e habilidades propostas na BNCC.

Objetivo Estratégico: 1. Buscar parcerias para fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade local.

Metas: 1.1.1 Elaborar ações que dinamizam e incentivam a participação da comunidade local.

Responsável: Liderança

Nº	Ações	Período de realização		Responsáveis	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Planejar e executar o Projeto Carnaval de Valores	Fev/2024	Fev/2024	Equipe de lideranças, pedagógica, professores e administrativos	Através do carnaval de valores, a escola tem a oportunidade de aproximar ainda mais as crianças da cultura brasileira, promovendo uma experiência educativa dinâmica e divertida.	Ação de cunho pedagógico, sem custos	
02	Executar o Projeto Páscoa Feliz envolvendo a comunidade escolar.	Março/2024	Março/2024	Equipe de lideranças, pedagógica, professores e administrativos	Conhecer, valorizar e vivenciar os símbolos pascais.	Ação pedagógica	
03	Realizar o “Projeto Mães de Aço” para homenagear e valorizar a figura de uma mãe.	Mai/2024	Mai/2024	Parceira com CBM e equipe pedagógica.	Proporcionar <i>momentos</i> de interação entre mães e filhos visando a confiança e parceria e descontração	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED	
04	Desenvolver o Projeto “Festa do MILHO na Escola .	Jun/2024	Jun/2024	Equipe CMIL	Valorizar o conhecimento cultural em relação à tradição e a história das festas juninas, agregando a temática agropecuária, incentivando o empreendedorismo local	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED	
05	Executar o Projeto Dia dos Pais – Meu Pai é um Herói.	Agosto/2024	Agosto/2024	Equipe de lideranças, pedagógica, professores e administrativos	Proporcionar aos pais momentos de lazer e interação com a escola, fortalecendo a vivência entre pai e filho.	Ação de cunho social e pedagógico (sem custos)	
06	Executar o Projeto Semana da Pátria.	Set/2024	Set/ 2024	Parceira com CBM e equipe pedagógica	Promover a reflexão sobre a nossa pátria a responsabilidade que devemos ter para com ela, através do trabalho pedagógico; Valorizar a escola como participante de grandeza da Pátria, desfilando na praça do centenário em 07 de setembro.	Recursos disponibilizados pela SEMED	

07	Projeto feira de ciências	16/09/2024	23/09/2024	Parceria com Instituto Federal do Tocantins e professores da disciplina de ciências e robótica.	Experimentos e exposição de trabalhos científicos	Recursos disponibilizados pela SEMED.
08	Projeto escola sustentável	Março/2024	Novembro	Parceria com equipe escolar, pais e empresas locais.	Incentivar o empreendedorismo e proteger o meio ambiente	Recursos oriundos da SEMED e doações.
09	Fanfarra	Fevereiro/2024	Novembro/2024	Atividade desenvolvida na disciplina de Ordem Unida e na disciplina de música	Proporcionar o desenvolvimento da percepção auditiva, auto-expressão, senso rítmico, e propicia condições para o desenvolvimento integral do aluno, além de promover o gosto estético musical.	
10	Projeto socorrista/brigadista	Junho/2024	Novembro/2024	Parceria CMIL e Corpo de Bombeiros.	Despertar nas crianças, desde o início de sua formação psíquica e educacional, a conscientização da prevenção de riscos e da prática com segurança.	Ação sem custos financeiros
11	Desenvolver o Projeto "Criança Inovadora".	Out/2024	Out/2024	Equipe de liderança e CMIL	Promover a valorização e o estímulo da criança através de atividades artísticas culturais e empreendedoras.	Recursos oriundos da SEMED
12	Planejar e desenvolver o Projeto Dia da Consciência Negra.	Nov./2024	Nov./2024	Equipe de lideranças, pedagógica, professores e administrativos	Valorizar a cultura negra e afro descendentes e afros brasileiros, na escola e na sociedade.	Recursos oriundos da SEMED
13	Executar o Projeto Meu Feliz Natal Natal.	Dez/2024	Dez/2024	Equipe de lideranças, pedagógica, professores e administrativos	Valorizar a convivência familiar, a vivência do amor entre as pessoas. Coral natalino com apresentações artísticas extramuros da escola. Planejamento sistematizado e sequenciado nas duas últimas semanas de aulas.	Recursos oriundos da SEMED

Plano de Suporte Estratégico 02

Objetivo Estratégico: 2. Melhorar os níveis de aprendizagem e de rendimento escolar.

Metas: 2.1. Desenvolver ações pedagógicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, com foco nas turmas e disciplinas críticas.

Responsável: Liderança e Equipe pedagógica

Nº	Ações	Período de realização		Responsáveis	Resultado Esperado	Custo Realizado
		Início	Término			
01	Realizar semestralmente o Projeto: Gincana da Matemática	Fev/2024	Dez/2024	Equipe Diretiva Professores de 3º ao 5º ano	Resolver situações-problema dentro dos conteúdos trabalhados nas aulas, aprendendo de forma lúdica e promovendo o ensino e aprendizagem de Matemática por meio de diferentes estratégias	Recursos oriundos da SEMED
02	Realizar semestralmente o Projeto: Gincana de língua portuguesa	Fev/2023	Dez/2023	Equipe Diretiva Professores de 3º ao 5º ano	Despertar nos alunos o interesse pela leitura e consequentemente a melhoria da qualidade da escrita.	Recursos oriundos da SEMED
04	Elaborar e executar anualmente o Momento Devocional, Cívico e Militar	Fev/2023	Dez/2023	Equipe Diretiva e professores	Inserir na rotina dos alunos momentos de reflexão sobre valores importantes como: civismo, responsabilidade, patriotismo, cidadania, direito e deveres.	Recursos oriundos da SEMED
05	Executar semestralmente o Projeto Soletrando	Fev/2023	Dez/2023	Equipe de lideranças, pedagógica, professores	Refletir sobre princípios e normas ortográficas; Construir um repertório de regularidade e	Recursos oriundos da SEMED

					irregularidades ortográficas.	
06	Realizar bimestralmente o Dia “D” da Família na Escola –Ação social e socioemocional	Fev/2023	Dez/2023	Equipe de lideranças, pedagógica,	Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar, acolhimentos socioemocionais nos Plantões Pedagógicos.	Recursos oriundos da SEMED
07	Planejar e executar no segundo semestre o Projeto Intercâmbio de LIBRAS com as escolas de Rede Municipal o	Agos/2023	Dez/2023	Equipe de lideranças, pedagógica, professores	Trabalhar a leitura de sinais a partir do gênero textual de forma lúdica e prazerosa, utilizando de sequência didática e a participação das Unidades Escolares.	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED
08	Realizar o Projeto Futsal sub 09 e sub 11 com intercambio na Secretaria de Esportes e as escolas	Set /2024	Dez/2024	Equipe de lideranças, pedagógica, professores	Desperta através do esporte um aliado na educação, agindo como um instrumento de orientação pedagógica, visando melhorias no ensino-aprendizado do educando.	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED
09	Culminância das atividades diversificadas	Fev/2024	Dez/2024	Coordenação pedagógica e professores da diversificada	Socialização mensal dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do núcleo diversificado em salas de aula	Ação sem custos financeiros.
10	Realizar as Condecorações aos alunos, servidores destaques bimestralmente e anualmente.	Abril /2023	Dez/2023	Equipe de lideranças, pedagógica, professores	Estimular o processo ensino e aprendizagem que valorize o esforço e a dedicação dos alunos no seu processo educativo.	Recursos oriundos da SEMED e doações.

11	Elaborar e executar anualmente o Projeto “Incentivo à Leitura e a escrita” – diagnóstico.	Abril/2024	Dez/2024	Equipe de liderança e pedagógica – núcleo comum	Suprir as necessidades básicas da leitura e da escrita dos alunos com baixo desempenho.	Recursos oriundos da SEMED e doações.
12	Realizar as formaturas: militar, curso de brigadista e socorrista e de turma (5º Anos)	Abril/2024	Dez/2024	Equipe CMIL e familiares	Estimular o processo ensino e aprendizagem que valorize o esforço e a dedicação dos alunos no seu processo educativo.	Recursos oriundos da SEMED e doações.

Plano de Suporte Estratégico 03

Objetivo Estratégico: 3. : Manter a interação com as famílias as famílias, visando facilitar o acompanhamento dos pais no desempenho acadêmico dos estudantes.

Metas: 3.1. Possibilitar momentos de formação continuada presencial.

Responsável: Liderança e Equipe pedagógica

Nº	Ações	Período de realização		Responsáveis	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Divulgar os cursos de formações EAD e presenciais entre outros, informar o período de inscrição dos cursos ofertados.	Jan/2024	Dez/2024	Equipe de liderança	Ampliar a capacitação dos docentes da rede municipal de ensino.	Ação sem custo financeiro	
02	Motivar a participação dos profissionais nas formações ofertadas in loco.	Jan/2024	Dez/2024	Equipe Diretiva	Atingir 100% da participação dos professores e administrativos nas formações ofertadas.	Ação sem custo financeiro.	
03	Motivar a participação dos profissionais nas formações ofertadas pela SEMED.	Jan/2023	Dez/2023	Equipe Diretiva	Atingir 100% da participação dos professores e administrativos nas formações ofertadas	Ação sem custo financeiro	
04	Acompanhar e sistematizar oportunizando acesso aos profissionais administrativos do curso PROFUNCIONÁRIO	Jan/2023	Dez/2023	Equipe Diretiva	Atingir 100% da participação dos administrativos nas formações ofertadas, nos trabalhos e nas participações nos relatórios.	Ação sem custo financeiro	

Plano de Suporte Estratégico 04

Objetivo Estratégico: 4. Favorecer um ambiente saudável de trabalho.

Metas: 4.1 Organizar as ações administrativas sempre buscando melhorias no atendimento às famílias, aos estudantes e a equipe escolar, priorizando o acolhimento, a acessibilidade e o diálogo.

Responsável: Lideranças e Equipe administrativa

Nº	Ações	Período de realização		Responsáveis	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Atualizar grupo de Whatsapp com os servidores da escola.	Jan/2024	Dez/2024	Equipe Diretiva	Facilitar a comunicação entre os profissionais da escola.	Ação sem custo financeiro	
02	Promover atividades que favoreça as relações interpessoais.	Jan/2024	Dez/2024	Equipe escolar	Eventos realizados com a participação de toda equipe escolar	Recursos oriundos de ações promocionais arrecadadas em eventos sociais na escola.	
03	Garantir a rotina acolhedora e inclusiva na receptividade de pais, alunos e servidores, através da rotina diária da Unidade Escolar.	Durante o ano letivo		Toda a comunidade escolar	Monitorar a recepção e devolução dos alunos; Ouvir e acompanhar os servidores em suas dificuldades e particularidades com ética e discrição; Identificar e reportar às autoridades competentes, situações que comprometam a integridade dos estudantes e servidores; Manter o diálogo com os pais que procurarem a Unidade Escolar; Adotar fichas de elogios individuais, em entendimento com representantes da instituição parceira partindo da observação e avaliação sobre o comprometimento, bom relacionamento interpessoal, entre outros, que serão arquivadas no dossiê do servidor; Promover formações internas para capacitação dos servidores.	Ação sem custo financeiro	

Plano de Suporte Estratégico 05

Objetivo Estratégico: 5. Buscar, por meio da oferta de atividades pedagógicas a redução da infrequência escolar e dos prejuízos na aprendizagem dos estudantes.

Metas: Assegurar o acesso e permanência de todos os estudantes às atividades propostas, garantindo o direito do cumprimento do calendário letivo.

Responsável: Lideranças, Coordenação Disciplinar e SOE – Orientação Educacional

Nº	Ações	Cronograma	Responsáveis	Resultado Esperado	Custo Realizado
01	Acompanhar diariamente a frequência dos estudantes	Diariamente	Equipe de Liderança e SOE	Identificar alunos faltosos e realizar a busca ativa.	Ação sem custo financeiro
02	Promover culminância das atividades do núcleo diversificado	Mensalmente	Coordenação diversificada e docentes	Resultados positivos no rendimento escolar dos alunos.	Ação sem custo financeiro
03	Realizar rodas de conversas e atividades com alunos e servidores sobre o combate ao bullying na escola.	Mensalmente	SOE	Boa convivência entre alunos x alunos Alunos x servidores	Ação sem custo financeiro
05	Divulgar através de mural ações transdisciplinares e equipe responsável	Semestralmente	Equipe de liderança	Valorizar e incentivar projetos inovadores que gerem impacto positivo nos resultados de aprendizagem dos alunos.	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED
07	Realizar busca ativa aos alunos que necessitem de atendimento especial.	Dez/2023	Equipe Escolar, disciplinar e SOE	Registrar os dados dos alunos que participam da busca ativa.	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED
08	Realizar avaliações e simulados para monitorar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.	Semestralmente	Equipe Pedagógica e SOE	Monitorar a evolução do aprendizado dos estudantes através de simulados com conteúdo trabalhados em sala de aula;	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED
09	Valorizar o estudante que apresentar crescimento acadêmico e disciplinar durante o ano letivo.	Dez/2023	Equipe Escolar, disciplinar e SOE	Manter as condecorações bimestrais e as demais propostas de valorização dos estudantes que se destacarem no âmbito pedagógico e disciplinar conforme proposta da instituição parceira	Fundos e doações adquiridos pela Equipe Escolar e Comum. Local e SEMED

Plano de Ação da Coordenação Disciplinar: Objetivos Estratégicos, Estratégicas e Metas

JUSTIFICATIVA

A disciplina de ordem unida oferece uma oportunidade única para o desenvolvimento holístico dos alunos, abordando aspectos físicos, sociais e emocionais. Ao implementar um plano de ação disciplinar nessa área, busca-se promover uma série de benefícios para os alunos do ensino fundamental:

1. Desenvolvimento da disciplina e responsabilidade: A prática de seguir comandos e padrões específicos promove a disciplina pessoal e a responsabilidade, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos.

2. Fomento do trabalho em equipe: As atividades de ordem unida incentivam os alunos a trabalharem juntos para alcançar objetivos comuns, promovendo o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, cooperação e respeito mútuo.

3. Melhoria da coordenação motora: A execução de movimentos coordenados durante as atividades de ordem unida contribui para o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa dos alunos, auxiliando em seu desenvolvimento físico e motor.

4. Promoção da autoconfiança e autoestima: À medida que os alunos dominam os comandos e movimentos da ordem unida, eles ganham confiança em suas habilidades e desenvolvem uma maior autoestima, o que pode ter um impacto positivo em sua atitude em relação ao aprendizado e ao enfrentamento de desafios.

5. Criação de um ambiente escolar organizado e seguro: A implementação de rotinas de ordem unida contribui para a criação de um ambiente escolar mais organizado e seguro, onde os alunos se sintam seguros e focados em suas atividades acadêmicas.

OBJETIVO

O objetivo principal deste plano de ação disciplinar é desenvolver habilidades de coordenação, disciplina, trabalho em equipe e respeito mútuo por meio de atividades de ordem unida. Ao implementar as atividades propostas, almeja-se não apenas o desenvolvimento das habilidades específicas relacionadas à ordem unida, mas também o fortalecimento dos valores e comportamentos positivos que contribuem para o sucesso pessoal e acadêmico dos alunos.

Plano de Ação da Coordenação Disciplinar: Objetivos Estratégicos, Estratégicas e Metas

Objetivos Estratégicos	Estratégias	Metas
1. Realizar uma avaliação detalhada do atual ambiente disciplinar, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Envolver professores, pais, alunos e demais	1.1 Avaliação atual da disciplina 1.2 Identificação de desafios	1.1.1 Analisar dados de ocorrências disciplinares passadas. 1.1.2 Realizar pesquisas de satisfação com alunos, pais e professores. 1.2.1 Entrevistar professores, alunos e pais para identificar desafios específicos.

<p>membros da comunidade escolar.</p>		<p>1.2.2 Analisar relatórios de incidentes e padrões de comportamento.</p>
<p>2. Assegurar um ambiente disciplinado e acolhedor no colégio cívico-militar, garantindo o bem-estar dos alunos, o respeito às normas e valores.</p>	<p>2.1 Acompanhamento Individualizado. 2.2 Fortalecimento da Comunicação. 2.3 Desenvolver programas de educação e prevenção que garantam a redução de incidentes disciplinares. 2.4 Reconhecer e recompensar comportamentos positivos por meio de programas de incentivo (condecorações).</p>	<p>2.1.1 Implementar um sistema de monitoramento individual para identificar precocemente possíveis problemas disciplinares. 2.1.2 Oferecer suporte personalizado para alunos em situações de maior vulnerabilidade. 2.2.1 Estabelecer canais eficazes de comunicação entre a coordenação disciplinar, professores, pais e alunos. 2.2.2 Promover reuniões regulares para discutir questões disciplinares e estratégias de melhoria. 2.2.3 Implementar um sistema de comunicação online para notificações rápidas e eficientes. 2.3.1 Desenvolver e implementar campanhas de conscientização sobre disciplina, respeito mútuo, cidadania, ética e valores. 2.3.2 Promover workshops para professores, alunos e pais sobre prevenção de comportamentos indesejados. 2.4.1 Estabelecer um sistema de méritos que valorize o bom comportamento e o desempenho acadêmico (condecorações dos alunos destaques).</p>
<p>3. Promover o engajamento da comunidade educativa e dos pais.</p>	<p>3.1 Efetivar uma parceria com os Pais. 3.2 Capacitação da Equipe.</p>	<p>3.1.1 Realizar reuniões periódicas com os pais para discutir o progresso disciplinar de seus filhos. 3.1.2 Envolver os pais em iniciativas disciplinares, buscando apoio ativo na</p>

		<p>promoção de um ambiente escolar seguro (condecorações e demais eventos).</p> <p>3.2.1 Proporcionar treinamentos regulares para professores e demais funcionários sobre técnicas de gestão disciplinar.</p> <p>3.2.2 Incluir a abordagem cívico-militar nos treinamentos para garantir consistência nas práticas disciplinares.</p>
--	--	---

Plano de Suporte Estratégico 01

Objetivo Estratégico: 2. Assegurar um ambiente disciplinado e acolhedor no colégio cívico-militar, garantindo o bem-estar dos alunos, o respeito às normas e valores.

Metas: 2.2.3 Implementar um sistema de comunicação online para notificações rápidas e eficientes.

Responsável: Coordenação Disciplinar.

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Implementação da Planilha de Mapeamento e Registro do Aluno.	02/04/2024	15/12/2024	Coordenação Disciplinar			
02	Implementação das fichas de encaminhamento do aluno e da Notificação sobre Indisciplina	02/04/2024	15/12/2024	Coordenação Disciplinar			

Plano de Suporte Estratégico 02

Objetivo Estratégico: 2. Assegurar um ambiente disciplinado e acolhedor no colégio cívico-militar, garantindo o bem-estar dos alunos, o respeito às normas e valores.

Metas: 2.3.1 Desenvolver e implementar campanhas de conscientização sobre disciplina, respeito mútuo, cidadania, ética e valores.

Responsável: Coordenação Disciplinar.

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Realização do Projeto: Proposta de Intervenção: Prevenção do Bullying em sala de aula.	25/04/2024	27/04/2024	SOE (Orientadora Educacional) e Coordenação Disciplinar			

Plano de Suporte Estratégico 03

Objetivo Estratégico: 2. Assegurar um ambiente disciplinado e acolhedor no colégio cívico-militar, garantindo o bem-estar dos alunos, o respeito às normas e valores.

Metas: 2.4.1 Estabelecer um sistema de méritos que valorize o bom comportamento e o desempenho acadêmico (condecorações dos alunos destaques).

Responsável: Coordenação Disciplinar.

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Condecoração dos alunos destaques do 1º Bimestre	18/04/2024	18/04/2024	Equipe pedagógica da escola, coordenadores/pedagógico, parte diversificada, Orientador educacional, Coordenador Disciplinar, gestora e demais servidores.			
02	Condecoração dos alunos destaques do 2º Bimestre	27/06/2024	27/06/2024	Equipe pedagógica da escola, coordenadores/pedagógico, parte diversificada, Orientador educacional, Coordenador Disciplinar, gestora e demais servidores.			

03	Condecoração dos alunos destaques do 3º Bimestre	09/10/2024	18/11/2024	Equipe pedagógica da escola, coordenadores/pedagógico, parte diversificada, Orientador educacional, coordenador disciplinar, gestora e demais servidores.			
04	Realização do Curso de Brigadista e Socorrista Escolar 4º Bimestre	07/08/2024	08/12/2024	Coordenação Disciplinar			
05	Condecoração dos alunos destaques do 4º Bimestre	15/12/2024	15/12/2024	Equipe pedagógica da escola, coordenadores/pedagógico, parte diversificada, Orientador educacional, coordenador disciplinar, gestora e demais servidores.			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais para o plano de ação em ordem unida, é crucial ter em mente o seguinte:

1. Monitoramento e Avaliação: Estabeleça mecanismos claros para acompanhar o progresso dos alunos e avaliar a eficácia do plano ao longo do tempo.
2. Flexibilidade e Adaptação: Esteja preparado para ajustar o plano conforme necessário para atender às necessidades individuais dos alunos e às mudanças nas circunstâncias.
3. Comunicação e Envolvimento: Mantenha uma comunicação aberta e regular com os pais, professores e outros membros da comunidade escolar para garantir o apoio e a colaboração de todos.
4. Cultura de Respeito e Inclusão: Promova uma cultura escolar baseada no respeito mútuo, na diversidade e na inclusão, garantindo que todos os alunos se sintam valorizados e apoiados.
5. Foco no Desenvolvimento Integral: Lembre-se de que o objetivo principal do plano é promover o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo não apenas habilidades físicas, mas também sociais, emocionais e cognitivas.

Ao considerar esses pontos finais, você estará preparado para implementar um plano de ação disciplinar eficaz em ordem unida, que beneficie significativamente o crescimento e o desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental.

Tenente Sousa

Coordenador Disciplinar

Plano de Ação – Secretaria 2024

AÇÕES	CRONOGRAMA	OBJETIVOS
✓ Solicitação e efetivação de matrículas.	Sempre que necessário.	Atendimento com excelência aos pais, estudantes e servidores, buscando atender as demandas exigidas gerando resultados positivo com ambiente e documentos organizados, facilitando e melhorando o atendimento. Tenhamos um ambiente acolhedor, e atendimento em tempo hábil, atendendo os prazos estabelecidos.
✓ Organização do dossiê dos estudantes. (Organizados por turma e em ordem alfabética)	Semanalmente e sempre que necessário.	
✓ Digitalizar, numerar e organizar em pastas por ordem alfabética o arquivo passivo dos estudantes e servidores do ano anterior 2023.	Semestral.	<p style="text-align: center;">ESTRATÉGIAS</p> <p>Está em contato com as famílias sempre que necessário a buscar documentos faltosos no dossiê dos estudantes, ter boa comunicação com colegas de trabalho e pais, saber expressar educadamente ao cobrar, documento, ou até mesmo uma assinatura do colega, ter boa vontade e disponibilidade em compartilhar conhecimento e humildade em aprender, ter sabedoria, para que em parceria possamos chegar a bons resultados e harmonia no ambiente escolar.</p>
✓ Revisar os portfólios e pastas de legislação.	Mensal.	
✓ Manter atas de conselhos de classe em dias.	Bimestral.	

AÇÕES	CRONOGRAMA
✓ Informativo entre escola e família (bilhetes, comunicado).	Diariamente.
✓ Atendimento ao público.	Bimestral.
✓ Impressões dos diários e acompanhamento nas paginações junto a inspeção escolar.	Sempre que necessário.
✓ Apoio, parceria e participação nas culminâncias.	Sempre que necessário.
✓ Alimentar informações para gerar históricos escolar.	Sempre que solicitado.
✓ Monitorar o e-mail da escola.	Diariamente.
✓ Entrega de históricos escolar. Manter prontos e impressos em ordem alfabética.	Bimestral.
✓ Fazer impressão e entrega do boletim no plantão pedagógico.	Bimestral.
✓ Organizar dossiê dos servidores.	Sempre que necessário.
✓ Alimentar o sistema operacional sige.	Diariamente.
✓ Arquivar os ofícios recebidos e enviados.	Diariamente.

AÇÕES	CRONOGRAMA
✓ Manter atas de reuniões em dias	Quando houver necessidade.
✓ Manter o livro de pontos atualizados.	Mensalmente (último dia de cada mês)
✓ Informar e atualizar frequência mensal.	Mensalmente (último dia de cada mês)
✓ Informar e atualizar o quantitativo dos estudantes.	Mensalmente (último dia de cada mês)
✓ Oficializar as demandas	Sempre que necessário.
✓ Atendimento online aos pais, alimentando os grupos de turmas (12 turmas).	Diariamente.
✓ Censo escolar.	Anual.
✓ Informar a frequência dos estudantes bolsa família.	Bimestral.
✓ Solicitar a manutenção das impressoras (toner e papel) utilizadas na escola	Sempre que necessário.

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA 2024 NÚCLEO COMUM

Ser Coordenador Pedagógico é para poucos...

É ser o braço direito dos professores,

É ser o ombro amigo dos alunos

É ser os ouvidos atentos da escola,

É integrar tudo isso e muito mais numa visão global da instituição.

Porto Nacional - TO

2024

APRESENTAÇÃO

A Atividade da Coordenação Pedagógica no CMIL - ETI Francisco Pinheiro de Lemos é uma atividade essencialmente cooperativa. É necessário dividir tarefas e somar esforços para que os objetivos educacionais sejam alcançados, sem dispêndios de energia e multiplicando o resultado final, que é de responsabilidade de todos que trabalham neste espaço escolar.

Nesse sentido, a Coordenação Pedagógica deve assumir uma tarefa que além de assessoria, junto a alunos, professores, gestão, escola como um todo é de articulação e direcionamento de todos esses processos.

O desenvolvimento da atuação da Coordenação Pedagógica no âmbito Escolar, assume extrema relevância, sendo ele, responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas na escola, focando o processo de ensino e aprendizagem como norteador de todos os processos escolares. E ainda: constitui-se em um dos principais parceiros do Diretor Escolar, sendo protagonista no processo de elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da escola atuando junto ao grupo de educadores, coordenando e promovendo a construção da competência docente, e criando as condições necessárias para que os educadores possam rever a sua atuação frente a uma situação determinada.

O Plano de Ação Pedagógica para o ano letivo de 2024, tem por objetivo oferecer direcionamento e subsídios, sem a pretensão de se esgotar em si mesmo, para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na Escola, a partir da contínua observação e reflexão sobre a realidade a que estamos inseridos, bem como todos os desafios que nos são impostos no dia a dia, para a partir desses pensarmos juntos formas de enfrentamento e resolução. O Plano de Ação Pedagógica está fundado na legislação e é fruto de estudos e reflexões embasadas na observação atenta da realidade e em publicações pertinentes a temática é ampla pesquisa bibliográfica, todas devidamente referendadas na parte de Referências ao final do documento e com vistas a garantir qualidade e respaldo ao trabalho desenvolvido.

A Partir da elaboração desse Material, espera-se que suscite discussões e reflexões periódicas que contribuam para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e do trabalho como um todo que é desenvolvido no Espaço Escolar: planejar, implementar, acompanhar, coordenar e avaliar projetos e ações educacionais, buscando a constituição de processos pedagógicos baseados em ações articuladas, significativas e eficazes.

Os resultados educacionais aparecem quando esse todo funciona articuladamente, sendo o Coordenador Pedagógico responsável principal por essa articulação. Quando a ação Coordenadora consegue colocar-se “junto” da unidade educacional pode contribuir para que as engrenagens se encaixem e se direcionem rumo ao sucesso.

Nesse sentido e tendo como base aspectos observados, através de pesquisa, leitura, observação e comparação sobre normativas Municipais e Estaduais que envolvem a determinação da função e atuação da Coordenação Pedagógica, percebe-se como atribuições gerais desse profissional no âmbito escolar:

- Coordenar o planejamento e implementação do PPP – Projeto Político Pedagógico na Escola, delineando e explicitando com os professores seus componentes principais de acordo com a realidade da escola;
- Coordenar a elaboração do currículo pleno da escola, envolvendo a comunidade escolar;
- Assessorar os professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados ao atingimento dos objetivos curriculares;
- Promover o desenvolvimento curricular redefinindo, conforme as necessidades, os métodos e materiais de ensino;
- Participar da elaboração do calendário escolar;
- Articular os docentes de cada área para o desenvolvimento do trabalho técnico-pedagógico da escola, definindo suas atribuições específicas;
- Identificar as manifestações culturais, características da região e incluí-las no desenvolvimento do trabalho da escola;
- Coordenar o programa de formação continuada na escola:
- Realizar a avaliação do desempenho dos professores, identificando as necessidades individuais de formação e orientação;
- Efetuar o levantamento geral da necessidade de formação dos docentes na escola;
- Analisar os resultados obtidos com as atividades de formação docente, na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem;
- Realizar a orientação dos alunos, articulando o envolvimento da família no processo educativo;
- Identificar, junto com os professores as dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- Orientar os professores sobre as estratégias mediante as quais as dificuldades identificadas possam ser trabalhadas, em nível pedagógico;
- Envolver a família no planejamento e desenvolvimento das ações nas escolas;
- Utilizar os resultados do levantamento como diretriz para as diversas atividades de planejamento do trabalho escolar;
- Analisar com a família os resultados do aproveitamento do aluno, orientando-o, se necessário, para a obtenção de melhores resultados;

AÇÕES QUE POSSIBILITAM O BOM DIRECIONAMENTO DA ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

- Estar sempre atento às leis e resoluções dos órgãos reguladores da educação (SEMED/SEDUC/CME/CEE/CNE/MEC, etc.);
- Elaborar plano de ação anual
- Elaborar o calendário escolar, incluindo os eventos e promoções anuais;
- Revisar o Regimento Escolar, o PPP, constantemente, fazendo as alterações necessárias;
- Promover encontros para estudo do Regimento Escolar e demais legislações educacionais municipais, estaduais e nacionais;
- Elaborar planos de Formação Continuada para o professor e incentivar sua participação em cursos e encontros de formação continuada;
- Realizar atendimento individualizado de cada professor;
- Manter uma postura profissional, sendo ético, assíduo e pontual;
- Fazer da escola um ambiente atrativo, agradável e acolhedor a todos, junto com o diretor e demais funcionários;
- Elaborar planos coletivos semanais ou quinzenais para promover a interdisciplinaridade e monitorar cada plano depois de pronto, objetivando o cumprimento do que foi planejado;
- Incentivar o uso de práticas escolares inovadoras;
- Fazer cronograma de visitas às salas de aula, com objetivo de observar e ajudar os professores e os alunos a melhorarem os seus desempenhos:
 - Observar a postura do professor, o manejo de classe, o padrão de linguagem, o domínio do conteúdo e fazer interferências, caso seja necessário;
 - Analisar as atividades oferecidas pelos professores, observando coerência, competência, habilidade e organização dos mesmos;
 - Analisar e fazer as intervenções possíveis nos diários de classe dos professores;
 - Verificar as relações interpessoais professor/aluno;
- Monitorar constantemente o processo de alfabetização e letramento criando intervenções junto ao professor para os alunos que não estejam alfabetizados;
- Acompanhar e garantir suporte para os alunos com necessidades especiais ou com defasagem;
- Realizar conselhos de classes, propondo sugestões de trabalho com os alunos que apresentarem baixo desempenho, bem como, estratégias para incentivar os alunos faltosos a participarem das aulas, etc.;
- Garantir que ocorra, com eficácia, a recuperação paralela, a intervenção pedagógica, sempre que não ocorrer a aprendizagem;

- Comunicar e analisar os resultados das avaliações externas e repassá-los a toda comunidade escolar;
- Incentivar o uso das avaliações externas e internas para redirecionar o trabalho do professor;
- Dar feedback (conversar, mantendo um diálogo, franco e aberto), ressaltando pontos positivos e negativos para cada um dos envolvidos na relação de ensino e aprendizagem;
- Incentivar a criação de portfólios pelos professores e alunos;
- Incentivar o zelo pelo patrimônio escolar;
- Organizar os registros das reuniões pedagógicas;
- Desenvolver projetos conforme realidade local;
- Conscientizar os professores sobre a importância do planejamento diferenciado de acordo com as habilidades dos alunos e visando também as avaliações externas promovidas pela SEMED, SEDUC e MEC;
- Realizar oficinas para os professores no que se refere ao uso de recursos didáticos e tecnológicos;
- Implementar ações que estimulem a prática da auto avaliação dos alunos desde os anos iniciais;
- Desenvolver e implementar ações para garantir a frequência escolar; (SOE)
- Criar estratégias para fomentar o gosto pela leitura, mantendo na escola um projeto de leitura permanente; (BIBLIOTECÁRIO)
- Promover ações de acolhimento a todos os pais e responsáveis; (SOE)
- Promover reuniões bimestrais, palestras e eventos para os pais ou responsáveis, incentivando-os a participarem do ambiente escolar;
- Manter a família bem informada a respeito da conduta e aprendizagem do aluno;
- Planejar e acompanhar as atividades dos sábados letivos;

AÇÕES PERMANENTES NO ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

VISITAS AS SALAS DE AULA

Uma das ações de acompanhamento mais importantes é planejar, fazer cronograma e visitar constantemente às salas de aula, observando efetivamente o trabalho do professor, suas dificuldades e detectar boas práticas, bem como, analisar o desempenho dos alunos e como reagem àquela aula.

No momento da visita existem alguns aspectos importantes de serem observados e registrados em instrumento próprio:

- *Higiene das salas e dos alunos;*
- *Organização da sala de aula, vistas trabalho que está sendo proposto (disposição das cadeiras; organização dos alunos/agrupamentos, etc)*
- *A ambiência pedagógica e como é explorada pelo professor;*
- *As práticas de ensino;*
- *O plano de aula e seu desenvolvimento;*
- *Coerência entre capacidades/atividades;*
- *Participação dos alunos;*
- *Registros diários;*
- *Postura do professor e manejo da classe;*
- *Domínio do conteúdo pelo professor;*
- *Verificação da aprendizagem dos alunos;*
- *Relações interpessoais – professor/aluno.*
- *Ambiente alfabetizador*

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é, em suma, uma reunião avaliativa em que se discutem acerca da aprendizagem dos alunos, do desempenho do próprio professor, dos resultados das estratégias de ensino empregadas, da adequação da organização curricular e outros aspectos referentes ao período a ser avaliado.

Objetiva discutir, refletir, analisar e avaliar o processo de ensino aprendizagem, fornecendo dados para o direcionamento do trabalho pedagógico na instituição.

É importante que os professores, antes do Conselho de Classe, organizem os resultados em fichas disponibilizadas pelo coordenador pedagógico para facilitar a análise dos resultados obtidos pela turma e levantamento dos alunos com baixo desempenho.

Após o Conselho de Classe realizado com cada professor, o coordenador pedagógico deve dar oportunidades para que os professores de cada ano de escolaridade se reúnam para estabelecerem ações e metas a fim de sanar as defasagens apresentadas. Ações, estas, que serão inseridas no PIP – Plano de Intervenção Pedagógica da escola.

OBJETIVOS DO CONSELHO DE CLASSE

- Promover uma visão abrangente do papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem.
- Valorizar o progresso individual do aluno, seu comportamento cognitivo, afetivo e social.
- Reconhecer o contexto familiar em que o aluno está inserido.
- Incentivar a auto análise e auto avaliação dos profissionais de ensino.
- Propiciar mudanças tanto na prática docente, no currículo e na dinâmica escolar através da reflexão coletiva

Traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS E ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO AO PROFESSOR

Planejar pautas formativas bem direcionadas e de acordo com as necessidades formativas dos professores, e realizar reuniões pedagógicas periódicas (quinzenal / mensal) para a formação prática e fundamentação teórica desses é muito importante para o desenvolvimento de um trabalho qualitativo. Também deve ser desenvolvido os encontros semanais para elaboração conjunta dos planos diários de aula dos professores. Para essa ação, é preciso ter sempre presente o quadro das capacidades a serem desenvolvidas pelos alunos, e as reais necessidades formativas dos professores, pois toda atividade planejada e trabalhada pelos professores tem que contemplar aquela “capacidade” que precisa ser consolidada pelos alunos e a partir das diretrizes curriculares previstas na BNCC – Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares Municipais. *

Organizar cronograma de atendimento individualizado ao professor é outra estratégia de trabalho muito importante que deverá ser realizado nos horários estabelecidos pelo coordenador pedagógico, e acordados com os professores, a partir da realidade vivenciada na escola.

OBJETIVO DO ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO

Ouvir o professor para juntos, buscar estratégias que favoreçam a aprendizagem dos alunos e a solução de problemas detectados na classe.

* Levar em consideração as orientações da Instituição/Rede de Ensino a respeito de carga horária/periodicidade de desenvolvimento desses encontros.

É imprescindível que todas as atividades de acompanhamento desenvolvidas sejam registradas em instrumentos próprios, para que em momento oportuno, possa socializar as boas práticas e orientar os professores na correção de aspectos que necessitam melhoria.

AValiação da Aprendizagem: O Desafio de Melhorar os Índices da Escola

O Processo Avaliativo, longe de ser o que outrora era considerado (punitivo, meramente quantitativo e segregado) toma a dimensão de ser qualitativo e norteador das reflexões e das práticas a serem desenvolvidas com vistas a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Importante destacar que o objetivo maior e a meta de qualquer instituição é o de elevar seus índices de desempenho, fazendo-se necessário o empenho sistemático de toda a equipe escolar, no alcance dessa meta.

AVALIAÇÕES DIGNÓSTICAS

É fundamental que o Coordenador Pedagógico oriente, periodicamente, a elaboração das avaliações diagnósticas internas, para acompanhar e avaliar o desenvolvimento das ações pedagógicas planejadas. Preferencialmente elaboradas de forma coletiva pela equipe pedagógica da escola, podem ser aplicadas inicial/intermediária e final, com o objetivo de diagnosticar distorções no processo ensino-aprendizagem, conhecer os alunos, planejar e replanejar as ações, a partir dos resultados obtidos, e intervir no momento certo. É necessário para isso orientar os professores na tarefa de descobrir o que cada aluno sabe, realizando o diagnóstico inicial da turma que permitirá identificar quais hipóteses sobre a língua escrita as crianças possuem, em qual o nível de leitura se encontra e quais os conhecimentos matemáticos já foram consolidados e com isso adequar o planejamento das aulas de acordo com as necessidades de aprendizagem. Importante realizar também diagnósticos intermediários e finais, permitindo avaliação e acompanhamento dos avanços na aprendizagem e a definição de atividades de intervenção. Além disso, deve representar momentos no qual os alunos têm a oportunidade de refletir, com a ajuda do professor, sobre aquilo que já aprenderam.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

O que é? Também chamada de avaliação em larga escala, a avaliação externa é um dos principais instrumentos para a elaboração de políticas públicas dos sistemas de ensino e redirecionamento das metas das unidades escolares. Seu foco é o desempenho da escola e o seu resultado é uma medida de proficiência que possibilita aos gestores a implementação de políticas públicas, e às unidades escolares um retrato de seu desempenho. Atualmente os Estados têm procurado desenvolver seus próprios sistemas de avaliação estabelecendo metas e diretrizes específicas às suas realidades.

Quais são seus objetivos? As avaliações em larga escala buscam assegurar a qualidade da Educação, fortalecendo o direito a uma educação de qualidade a todos os alunos. Os resultados dos testes aplicados apontam para a realidade de ensino, oferecendo um panorama do desempenho educacional.

Quais são as suas características? As avaliações em larga escala podem ser censitárias ou amostrais. Essa modalidade avalia as redes ou os sistemas de ensino, indo além da sala de aula. Por isso, ela requer metodologia e instrumentos específicos de análise que possibilitem a manutenção da comparabilidade e confiabilidade dos resultados. Os intervalos indicam a consolidação de competências e habilidades ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Para que servem os seus resultados? Os resultados da avaliação em larga escala fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias no sistema de ensino e nas escolas. Eles também permitem acompanhar o desenvolvimento das redes e sistemas de ensino, ao longo das diferentes edições dos testes em larga escala, mediante a comparação dos resultados. Com os resultados das avaliações em larga escala é possível construir indicadores nacionais, como, por exemplo, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), bem como a distribuição do percentual de alunos em cada nível da escala de proficiência.

Disponível em: <http://www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina-exemplo/tipos-deavaliacao/avaliacao-externa/>

CRONOGRAMA DE AÇÕES 2024

PERÍODO: FEVEREIRO A DEZEMBRO/2024

RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DESSAS AÇÕES: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR

METAS ATRIBUIÇÕES	AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS E ATRIBUIÇÕES
<p>Trabalhar em parceria com os professores e Equipe Diretiva, na busca de elevar os índices no que concerne a dimensão pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento de um trabalho articulado, eficiente e eficaz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construir/Revisar, implementar e avaliar o Projeto Político-Pedagógico da Escola; - Organizar o Plano de Ação da Escola; - Construir o calendário anual de atividades - Elaborar sua rotina de trabalho semanal
<p>Elaborar o Plano de Atividades de acordo com a realidade da unidade de ensino, buscando desenvolver uma ação integrada na escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a avaliação das ações planejadas e executadas durante o ano; - Discutir com a equipe escolar, as dificuldades e os avanços encontrados na avaliação; - Levantar com a equipe pedagógica às necessidades que deverão nortear a seleção das ações prioritárias para o ano; - Apresentar a versão final do Plano de ação que deverá ser incorporado ao PPP da Escola.
<p>Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o Plano de Formação Continuada da Escola; - Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas; - Elaborar pautas de formação; - Selecionar materiais e recursos para a realização dos encontros; - Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido; - Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar.

<p>Orientar a equipe docente na elaboração e execução dos planejamentos em conformidade com a BNCC e Diretrizes Municipais e adequando-os às necessidades dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construir o calendário de reuniões coletivas e individuais de planejamento; - Elaborar pautas para os encontros voltados para orientação dos planejamentos; - Realizar momentos de planejamento didático;
<p>Elaborar e implementar junto aos professores o Projeto de Leitura em Ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e apresentar alternativas metodológicas diversificadas para implementação do Projeto pelos professores; - Auxiliar os professores na superação das dificuldades - Organizar a culminância do Projeto juntamente com os professores.
<p>Supervisionar a prática didática do professor em sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar momentos de acompanhamento da gestão de sala de aula; - Tematizar o acompanhamento nos encontros de Formação Continuada - Realizar devolutivas orais e escritas, coletivas e/ou individuais, sobre o acompanhamento realizado.
<p>Zelar pela qualidade das relações intrapessoais e interpessoais e o intercâmbio de experiências na escola e na rede</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover, em parceria com a Equipe Diretiva, momentos de interação e troca de experiências, onde o grupo possa se conhecer melhor e fortalecer os vínculos;

<p>Participar ativamente da discussão, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construir, implementar e avaliar o Projeto Político-Pedagógico da Escola; - Organizar o Plano de Ação da Escola; - Reservar momentos de estudo pessoal; - Incluir como temática de Formação Continuada o estudo e discussão da Proposta Pedagógica
<p>Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os registros realizados pelos professores nos diários de classe e outros; - Realizar combinados com os professores para o acompanhamento da gestão de sala de aula; - Preparar instrumentos que auxiliem a observação da gestão da sala de aula; - Tematizar o acompanhamento realizado, junto ao grupo de professores - Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da gestão de sala de aula;
<p>Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às diferenças individuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a gestão de sala de aula para diagnosticar o perfil das turmas; - Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas; - Propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade prática, considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdos;
<p>Orientar e assistir os estagiários, quando houver, na realização de suas atividades - Elaborar, em parceria com o Coordenador de Estágio, rotinas para estagiários, respeitando a rotina da equipe escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar e assistir os estagiários, quando houver, na realização de suas atividades; - Elaborar, em parceria com o Coordenador de Estágio, rotinas para estagiários, respeitando a rotina da equipe escolar
<p>Promover a integração com a comunidade escolar no processo educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, em conjunto com a equipe escolar, atividades que promovam o envolvimento da comunidade escolar; - Estabelecer, em conjunto com a Equipe diretiva, parcerias com a comunidade no desenvolvimento de atividades da escola.

<p>Realizar entrevistas com pais e/ou responsáveis, a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e ao rendimento escolar do aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar cronograma de reuniões com pais e/ou responsáveis dos alunos. - Promover atividades (eventos, palestras) de cunho educativo, social e cultural para os pais e estudantes
<p>Identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica; - Discutir os resultados das avaliações; - Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação; - Realizar estudos relacionados a práticas avaliativas; - Propor estudos sobre estratégias de ensino considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdo; - Organizar o conselho de classe.
<p>Planejar e coordenar o processo de sondagem e de interesses, aptidões e habilidades, visando a despertar no educando a valorização do trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar com os professores, instrumentos de sondagem de interesses, aptidões e habilidades; - Organizar atividades que favoreçam o desenvolvimento das aptidões e habilidades dos alunos.
<p>Elaborar relatório periódico das atividades desenvolvidas na unidade de ensino, conforme orientações da Secretaria de Educação ou Gestão da Escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o portfólio contendo o registro de todas as ações desenvolvidas pelo Coordenador Pedagógico; - Produzir o relatório semestral, a partir do portfólio organizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Pedagógica 2024, apresenta se como um instrumento de reflexão e apoio para a realização das ações junto à escola e aos professores, possibilitando o diálogo entre todos os agentes do processo educativo, na busca de soluções coletivas para garantir a melhoria dos processos de ensino e maior aprendizagem dos alunos, fazendo um trabalho articulado com todos os segmentos da comunidade escolar e demais órgãos do sistema de ensino, contribuindo para desenvolvimento do verdadeiro papel da escola, e sentido da Educação que é formar pessoas conscientes do seu papel no meio em que vivem.

´Educar é impregnar de sentido
o que fazemos a cada instante!!!´
Paulo Freire

Luciana Soares Carvalho
Coordenador do Núcleo Comum

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA 2024

NUCLEO DIVERSIFICADO

APRESENTAÇÃO

O presente plano de trabalho apresenta objetivo, metas e estratégias a serem desenvolvidas pela coordenação diversificada da Escola CMIL de Porto Nacional, atendendo as novas diretrizes e bases da educação nacional e estadual, bem como as estruturas curriculares e metodologia adotada pela unidade escolar, assim como critério de reflexão e avaliação do contexto escolar, possibilitando o envolvimento de profissionais e comunidade escolar no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar, buscando integrar escola e comunidade com capacidade de promover a permanência e o sucesso do educando, cumprindo com dedicação e responsabilidade as atividades pedagógicas e culturais, na certeza de consolidação da democracia, representadas pelos movimentos que visam promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo do ambiente escolar e do desenvolvimento humano.

A presente proposta de trabalho retrata as ações de cunho pedagógico e cultural que serão desenvolvidas pela coordenação diversificada em conjunto com a direção, coordenação pedagógica das disciplina comum, orientação educacional e professores no decorrer do ano letivo de 2023 com intuito

de desenvolver um trabalho de qualidade, compromisso, otimismo e entusiasmo para que os resultados sejam satisfatórios, que execute e evidencie todas as ações do PPP contribuindo assim com o processo ensino e aprendizagem.

Os objetivos, metas, estratégias e avaliações estão pautados na construção de um trabalho de excelência através da valorização profissional do corpo docente e discente, relações de parcerias, participação plena da comunidade e especialmente ao atendimento voltado às necessidades do educando, onde a escola deve ser entendida como elemento fundamental no processo de construção do conhecimento abrindo espaços para a participação, promovendo assim a democratização e entendendo os múltiplos tempos que se cruzam na escola: os tempos de cada criança, os tempos da escola e os tempos de cada educando que por aqui passar.

JUSTIFICATIVA

A ação da coordenação diversificada predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade educando-professor-supervisor, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras contribuirão para um desenvolvimento eficaz.

De extrema importância no ambiente escolar, o coordenador promove a integração dos indivíduos, anteriormente citada, para que estas fortaleçam o processo ensino-aprendizagem, estabelecendo, de forma saudável, as relações interpessoais entre os envolvidos. É um profissional que atua entre a direção e os educadores, mas também se relaciona com os alunos e os familiares, cujo papel estratégico é a mediação entre as diferentes instâncias educacionais, exercendo funções de articulação, formação e transformação. Por meio delas, o seu objetivo principal é oferecer o suporte requerido para que o estudante aprenda da melhor maneira possível.

A função formativa exercida pelo coordenador está diretamente relacionada à formação continuada dos professores para a atuação em suas atividades de docência. Cabe a esse profissional auxiliar os docentes para que eles aprimorem seus conhecimentos e suas práticas pedagógicas, por meio de diálogos pedagógicos, da oferta de oficinas e cursos, que abordem temas de relevância para os processos de ensino e de aprendizagem.

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na escola, solicita do coordenador e que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático, bem como a inserção da nova BNCC e do Documento Curricular no âmbito da unidade escolar.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola, além de promover no ambiente escolar momento que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem, bem como a formação do educando, concentrando esforços na qualidade do ensino, da permanência e sucesso dos educandos, pois a equipe é responsável pelo bom andamento das atividades pedagógicas. Daí parte a necessidade de uma proposta de trabalho coerente e

coesa com a realidade, pois, já não cabe a escola apenas ensinar, assim ao lado de “aprender e conhecer”, espera-se que a educação torne possível outras aprendizagens, como “aprender a fazer” “aprender a conviver” e “aprender a ser”. Nesse cenário, a escola é chamada a incorporar os avanços advindos das novas tecnologias, sem perder de vista as suas especificidades: apresentar as novas gerações, formas de convivência que tornem possível a cidadania e o pleno desenvolvimento do ser humano.

Compreende-se que as funções de articulação desempenhadas pela coordenação abrangem professores, familiares de alunos, os próprios estudantes, a legislação educacional e o Projeto Político Pedagógico da escola. Diante do exposto, manter uma relação saudável, aberta e próxima com todos os públicos diferentes da escola é fundamental para garantir o desenvolvimento adequado dos estudantes.

OBJETIVOS

- Contribuir coletivamente no Projeto Político Pedagógico, dentro da perspectiva da unidade escolar e alinhado à Base Nacional Comum Curricular e ao Documento Curricular do Tocantins;
- Oferecer condições para que o professor avance, sempre que necessário, em suas metodologias tornando as aulas significativas, estimulando a vontade de aprender dos educandos, promovendo assim a eficiência e a eficácia no que concerne aos processos de ensino e de aprendizagem.
- Valorizar e garantir a participação ativa dos professores nos processos educativos e ações escolares, garantindo um trabalho que seja integrador e produtivo;
- Organizar e propor os materiais necessários ao processo de ensino-aprendizagem;
- Promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de tecnologias educacionais;
- Averiguar se a conduta pedagógica dos docentes tem beneficiado o processo de aprendizado dos discentes;
- Promover a formação continuada dos docentes.
- Desenvolver ações visando garantir um melhor relacionamento entre toda a equipe, estabelecendo uma hierarquia horizontal, tratando a todos com igualdade, respeito e compromisso, estimulando a melhoria da qualidade do ensino e das práxis pedagógicas do corpo docente.
- Dialogar com ética, clareza e respeito, estimulando sempre a capacidade de auto avaliação dos professores, enfatizando os pontos positivos e sinalizando os avanços necessários para a melhoria da prática educativa, dando suporte e feedback no momento das conversas ao mesmo tempo em que se observa o fazer didático/pedagógico;
- Propiciar o questionamento dos professores sobre suas práticas e compromissos com o fazer educacional, fomentando a reflexão contínua e o estabelecimento de uma postura crítica diante do trabalho docente.
- Promover a melhoria e o bom desenvolvimento das práticas educativas no âmbito escolar reconhecendo e considerando a multidimensionalidade e multirreferencialidade dos membros que formam a comunidade escolar.
- Avaliar e acompanhar o processo ensino-aprendizagem, além dos resultados de desempenho dos alunos;

- Valorizar e garantir a participação ativa dos professores, garantindo um trabalho que seja integrador e produtivo;
- Integrar a família na escola, visando à melhoria das mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que este venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade;
- Participar da promoção de reuniões com os pais e o corpo docente e discente;
- Fazer com que toda a comunicação entre equipe pedagógica e família flua de maneira funcional;
- Colaborar para o bom desempenho das atividades gerais da U.E.;
- Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos dados no SIGE (conteúdos, frequências, notas);
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade.
- Promover reuniões mensais e extraordinárias para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimento dos educandos;
- Coordenar e realizar com os docentes da escola formação continuada, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores;
- Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais em parceria com os demais setores da U.E.;
- Orientar e acompanhar o diagnóstico dos educandos, possibilitando melhor atendimento ao mesmo, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem.
- Implementar a nova BNCC e o Documento Curricular do Estado do Tocantins no contexto diário da unidade escolar, fazendo cumprir o que preconiza os referidos documentos de forma a atender a legislação no que tange a evolução do processo ensino-aprendizagem;
- Organizar e acompanhar eventos da unidade escolar;
- Realizar acompanhamento da sala de recursos, dando assistência e suporte aos profissionais e aos educandos.
- Dar suporte a biblioteca escolar, acompanhando o funcionamento e o desenvolvimento de projetos.

METAS

- Participar semanalmente das reuniões com a equipe diretiva, para discutir, planejar e avaliar as ações em desenvolvimento para o bom andamento das atividades da UE;

- Participar bimestralmente de reuniões pedagógicas e planejamento coletivo com a comunidade escolar, para que sejam avaliadas e discutidas soluções sobre o processo ensino e aprendizagem;
- Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico;
- Participar da realização anualmente de auto avaliação e análise dos resultados das avaliações externas e internas da unidade escolar e elaborar um plano de melhoria a partir das análises feitas;
- Participar e ajudar bimestralmente na realização do conselho de classe participativo;
- Implementar um trabalho coletivo, transparente e democrático junto à equipe de docentes e discentes;
- Assegurar o cumprimento do calendário escolar, garantindo as horas diárias de efetivo trabalho escolar;
- Acompanhar planejamento dos professores;
- Elaborar, sugerir, assessorar e executar juntamente com a equipe pedagógica e corpo docente projetos pedagógicos visando contribuir para a melhoria nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Acompanhar cronograma de atendimento dos educandos atendidos pela sala de recursos e sugerir atividades pedagógicas, sempre que necessário;
- Observar direta ou indiretamente a prática pedagógica de cada professor, realizando as intervenções necessárias por meio de um diálogo ético, fraterno e respeitoso;
- Acompanhar horário dos professores: entrada/saída/horário de lanche e faltas;
- Organizar horário na falta de professores;
- Participar da organização do cronograma de provas
- Analisar e orientar a elaboração de provas dos professores inseridos nas disciplinas do diversificado;
- Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros);
- Sugerir cursos e eventos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho docente;
- Analisar resultado de diagnóstico;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento do SIGE;
- Atendimento individual ao professor;
- Assistência à biblioteca.

<p>CRONOGRAMA DE AÇÕES</p>

Ininterruptamente

Acompanhar e dar o suporte docente na elaboração e execução do planejamento dos professores por área de conhecimento e correto preenchimento dos diários, bem como na hora- atividade semanal por área de conhecimento dos componentes: Ordem Unida, Leitura, Língua Inglesa, Dança, Teatro, Música, Jogos/Xadrez/Robótica, Experiência Matemática, Educação Ambiental, Informática, Produção de Texto, Libras e Esportes.

- Reunir com os professores;
- Acompanhar os professores na elaboração dos planejamentos, projetos atendendo o que preconiza a BNCC, o DCT Tocantins e as Orientações da Secretaria Municipal de Educação de Porto Nacional e aplicação desses planejamentos e avaliações.
- Fazer acompanhamento e assessoramento e registro do planejamento semanal e mensal dos professores;
- Fazer o controle e registro do cumprimento das horas atividades de todos os professores;
- Intervir sempre nos aspectos que forem necessários dando suporte aos professores no desempenho de suas funções.

•Planejamento e implementação da formação continuada, dia pedagógico e planejamento coletivo.

- Levantamento dos temas;
- Organização da pauta;
- Reunião com o corpo docente;
- Realizar a formação continuada, dia pedagógico e planejamento coletivo nos dias programados pela unidade escolar;
- Fazer o relatório do dia pedagógico e da formação continuada.

- Colaborar na construção, revisão e execução do Projeto Político Pedagógico.
- Reunião com toda a equipe escolar no sentido de diagnosticar as necessidades da escola;
- Visualizar sua aplicação durante o ano.
- Conhecer a normativa do projeto e apresentá-la aos professores;
- Elaborar juntamente com os professores e educandos as ações do projeto;
- Acompanhar, assessorar e registrar o desenvolvimento do projeto.

Organização a aplicação de avaliações bimestrais dos componentes: Ordem Unida, Leitura, Língua Inglesa, Dança, Teatro, Música, Jogos, Xadrez - Robótica, experiência matemática, educação ambiental, informática, produção de texto, libras e esportes.

- Assessorar na elaboração das provas e organizar a impressão.
- Organizar aplicação e devolutiva aos professores para correção.

- Zelar pela permanência e sucesso do educando na escola.
- Trabalhar junto com o SOE e professores no combate a evasão escolar e repetência;
- Estar sempre integrado a toda comunidade escolar e assessorar no que for preciso para a permanência e sucesso do educando;

- Zelar pelo cumprimento do calendário escolar e regimento escolar.
- Assessorar na elaboração do manual do educando e professor e distribuir para os mesmos;
- Propor o calendário de reposição das aulas não dadas;

<ul style="list-style-type: none"> •Cuidar para que educandos e professores tenham seus direitos e deveres respeitados. 	
<ul style="list-style-type: none"> •Organizar e participar bimestralmente do conselho de classe •Planejar as ações do conselho de classe junto a equipe diretiva; 	
<ul style="list-style-type: none"> •Acompanhar e organizar junto aos professores momentos culturais e participar de concursos, festivais e desfiles de acordo com calendário e cronogramas anuais. •Planejar as ações junto a equipe diretiva e professores •Acompanhar ensaios e apresentações 	
<ul style="list-style-type: none"> •Organizar e acompanhar a rotina da biblioteca •Organizar as ações de atendimento da biblioteca •Sistematizar projetos de leitura e de uso da biblioteca •Monitorar e acompanhar empréstimos e entrega de livros didáticos. 	
MÊS	AÇÕES
Abril	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e Organizar o projeto Páscoa Solidária •Organizar ensaios; •Temática; •Figurinos; •Escala de trabalho •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas.
Mai	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e Organizar a Dia do projeto Mãe de Aço na Escola •Organizar ensaios; •Temática; •Figurinos; •Escala de trabalho; •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e Organizar a Festa Junina •Organizar ensaios; •Temática; •Figurinos; •Ornamentação; •Escala de trabalho •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> •Formação continuada para retorno das aulas. •Acolhida dos alunos no novo semestre •Palestras •Atividades diferenciadas; •Escala de trabalho; •Temática

	<ul style="list-style-type: none"> •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e Organizar Semana da Diversidade •Temática •Palestras •Atividades diferenciadas •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas.
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e Organizar a participação da escola no Desfile 07 de setembro; •Organizar ensaios; •Temática; •Figurinos; •Escala de trabalho; •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas.
Outubro/Novembro	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e Organizar para o 12 de outubro o dia das Crianças; •Alimentação saudável; •Consciência Negra; •Organizar ensaios; •Temática; •Figurinos; •Escala de trabalho; •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e Organizar na unidade escolar para apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos semestres nas aulas da coordenação do núcleo Diversificado. •Atividades diferenciadas; •Escala de trabalho; •Realização da Culminância das práticas e ações desenvolvidas nas disciplinas diversificadas..

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da atuação da coordenação no cotidiano escolar requer um espírito coletivo incorporado à rotina e ao ambiente escolar, pois com o trabalho em equipe conseguimos criar uma relação na qual as eventuais deficiências são solucionadas antes que os problemas afetem a aprendizagem dos educandos.

Continuamente será feito registro das situações encontradas, das intervenções realizadas, das linguagens sugeridas, das reflexões efetuadas na escola, como forma de obter subsídios mais concretos para dar continuidade às ações e intervenções na prática pedagógica desenvolvida pelo professor, fazendo-a cada

vez mais um parceiro deste profissional e ajudando-o na construção de um projeto educativo que resulte no sucesso do educando.

Semestralmente serão elaborados relatórios que demonstrarão os desafios e os avanços da coordenação no que concerne ao desenvolvimento dos objetivos e das metas apresentadas neste plano de ação, que serão socializados posteriormente com a equipe docente e com a equipe diretiva.

Fernando Soares Afonso
Coordenador do Núcleo Diversificado

JUSTIFICATIVA

Todo empreendimento humano necessita pautar-se pelo planejamento das ações objetivando maximizar a eficácia do mesmo. No setor de Orientação Educacional não é diferente, pois o ofício do orientador sem planejamento torna-se um ativismo inútil. Correndo o risco de se perder e não atingir os propósitos válidos na contribuição do ensino-aprendizado.

O plano é resultado de uma organização prévia que aspira uma intervenção responsável e consciente do Orientador Educacional no ambiente escolar, impedindo que o mesmo seja apenas um solucionador de problemas aleatórios e individuais sem aplicabilidade coletiva e duradora.

Este planejamento será dividido em subunidades bimestrais com a finalidade de favorecer sua execução. Portanto, o valor do plano existe à proporção em que deixa de ser um documento burocrático para converter-se em um guia das ações do Serviço de Orientação Educacional.

Ações planejadas, torna-se um caminho mais seguro e mais eficiente para conseguir realizá-la. Além do mais, uma oportunidade do Orientador educacional avaliar sua prática e refletir sobre suas intervenções no processo de ensino-aprendizado, buscando potencializar seus pontos fortes e oportunidades para implementar estratégias para eliminar ou reduzir seus pontos fracos.

O plano não é um molde rígido ao qual está submetido o trabalho do Serviço de Orientação Educacional (SOE), mas um caminho que possibilita mudança de estratégias, como fruto das reavaliações que forem ocorrendo durante o ano letivo.

Através do plano anual de ações, a comunidade escolar poderá conscientizar-se e avaliar a atuação do Serviço de Orientação Pedagógica (SOE), podendo oferecer um suporte para uma retomada crítica e realista do processo.

Dentro desta perspectiva a Orientação Educacional buscará promover a adesão e envolvimento das famílias na escola, trabalhando em sintonia, tanto quanto possível, com os outros setores da escola, sob a égide do Projeto Político Pedagógico com tudo o que ele propõe e desafia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Serviço de orientação Educacional, sob a coordenação do Orientador Educacional Locimar Massalar busca privilegiar as ações de cunho coletivo em detrimento de

atendimentos individuais, mesmo reconhecendo que a escuta assertiva é um meio privilegiado de fazer orientação.

A linha filosófica que norteia essa ação está presente nos trabalhos de Grinspun, Pimenta e Luck, na qual o SOE se afasta do setor faz-tudo e resolve problemas para assumir identidade como profissão que partilha do processo pedagógico, e não a margem dele.

Além de respeitar os princípios propostos pela educação nacional na LDB 9394/96 e na Lei 5564/1968 que rege a profissão do Orientador Educacional, basear-se ainda nos seguintes princípios:

Princípio um: A Orientação Educacional é um processo dinâmico, contínuo, sistemático e integrado em todo o currículo escolar;

Princípio dois: A Orientação Educacional é um processo cooperativo e integrado que todos os educadores, em especial o professor, assumem papel ativo e de relevância;

Princípio três: A Orientação Educacional vê o aluno como um ser global que deve desenvolver-se equilibradamente em todos os aspectos: físico, mental, emocional, social, moral, estético, político, educacional e vocacional;

Princípio quatro: A Orientação Educacional é um processo de assistência direta ou indireta a todos os educandos, indistintamente;

Princípio cinco: A Orientação Educacional procura, antes de tudo, promover experiências e condições que favoreçam o desenvolvimento do educando e prevenir situações de dificuldade, de modo que a remediação de problemas já criados não seja o foco inicial e principal. (Luck, 2014, p. 98-101)

NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

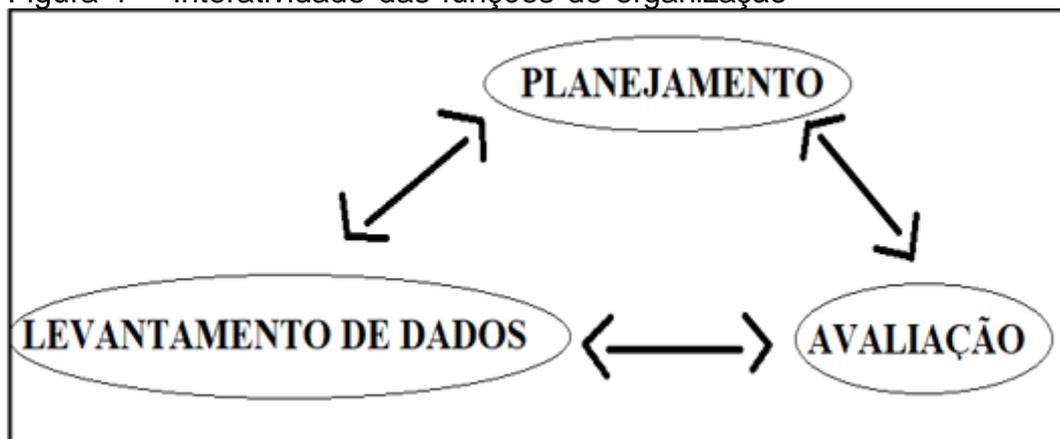
O planejamento é função que se constitui em um processo contínuo de: análise de desafios, oportunidades em determinados contextos, e tomada de decisão a respeito de objetivos e metas a serem assumidas; de ações e condições necessárias para alcançar os resultados, inovações ou transformações propostas. A ampla e aprofundada percepção dos desafios e oportunidades desenvolvidas no planejamento são objeto de contínuas reflexões, uma vez que essas circunstâncias são evolutivas e dinâmicas, logo, demandam a busca de diferentes caminhos, estratégias e condições para enfrentá-las. O planejamento participativo é considerado condição fundamental da Orientação Educacional envolvendo também habilidades de trabalho em grupo, de pessoas e de articulação de seus esforços, de comunicação e negociação, sendo uma ação complexa e coletiva, implicando de forma participativa.

O planejamento envolve um ciclo de habilidades muito específicas de: Análise, comparação, síntese, prospecção, extrapolação, criatividade, discernimento, perspicácia.

Todas com o intuito de: Identificar, inventariar e avaliar necessidades e alternativas de cursos, estabelecendo propriedades, definindo objetivos, propondo estratégias de ação, definindo e articulando para estabelecer um cronograma e dimensionar estratégias de avaliação do programa.

Decorrendo o caráter dinâmico e evolutivo do planejamento, que supera a condição estática de elaboração dos planos e projetos, o planejamento, visa a previsão, articulação e coordenação de ações para a promoção de mudanças que, na área social, como é o caso da educação e da orientação educacional, são complexas e dinâmicas. Cabe, pois, ao orientador educacional efetivar essa prática tendo em mente sua introdução integrada e interativa, dentre as funções de organização destacam-se: Levantamento de dados, planejamento e avaliação, como mostra a figura a seguir:

Figura 1 – Interatividade das funções de organização



Fonte: Luck, Heloísa. Planejamento em orientação educacional (2014).

A clareza do direcionamento e a qualidade dos resultados da prática da Orientação Educacional dependem do cuidado e da abrangência no sentido em que são praticadas as funções de organização.

Determinadas qualidades são identificadas como imprescindíveis para que o planejamento e seu produto (planos ou projetos) possam garantir a qualidade da ação a ser desenvolvida. Algumas dessas qualidades aparecem enumeradas na literatura sob a denominação de princípios, que se constituem em critérios indispensáveis a serem observados na realização do planejamento, sem os quais o mesmo deixará de servir à sua finalidade principal de direcionar a ação ou clareza e segurança, devem estar interligados de forma interdependente na prática de planejar. São elas: Direcionamento,

flexibilidade, globalidade, objetividade, progressão, responsabilização, viabilidade. A escola deve elaborar os seus planos curriculares a partir da orientação que é estipulada por lei ou pelos sistemas, a fim de atender às características e necessidades da comunidade a que faz parte. Conforme (SEC-RS, 1974, p. 12) a escola deve organizar o seu currículo com base na:

Interpretação das diretrizes e orientações emanadas do sistema, à luz dos critérios de exequibilidade e adaptação às realidades socioculturais e biopsicossociais; expressar-se por meio da estruturação do processo educativo e das relações entre os elementos responsáveis pelo mesmo, dentro e fora da escola, comunidade e educando. (SEC – RS, 1974, p. 12 apud MENEGOLLA e SANT'ANNA, 2014, p. 34).

O direcionamento se refere à condição do plano de: apresentar de forma clara, precisa e objetiva, diretrizes de ação; especificar, adequadamente, que efeitos pretende conduzir; e orientar a sua efetivação, mediante a descrição do que se pretende fazer e em que circunstância. A flexibilidade corresponde à capacidade do plano ou projeto de adaptar-se a situações novas surgidas durante a sua prática, que se dá mediante a amplitude que estabelece para tratar de uma determinada problemática, de modo a poder absorver situações e condições inesperadas (o estabelecimento desses mecanismos de flexibilidade para atender a essas mudanças deve nortear a organização e o planejamento da Orientação Educacional). A globalidade conduz a uma visão abrangente e interativa de todos os elementos envolvidos na realidade sobre a qual se pretende atuar, considerando o conjunto de aspectos avaliados de modo integrado e como um todo (ela diz respeito ao grau em que o plano ou projeto de ação oferece condições de apresentar meios de superação das problemáticas que focaliza, de maneira abrangente e transformadora). Conforme Luck (2014, p. 59, 64):

O planejamento, cuidado e acurado de suas ações possibilita ao orientador educacional obter maior e melhor controle de circunstâncias e de situações, em vez de ser controlado por elas. O tempo que se passa na escola, por mais bem utilizado que seja ainda é pouco para promover aprendizagens básicas, sólidas e consistentes.

A objetividade corresponde à percepção e descrição da realidade tal como é e não como se julga que seja, como uma projeção do modo de o observador ver a realidade, corresponde a descrição e a interpretação cuja propriedade possa ser sujeita a verificação por outro observador). A progressão diz respeito a uma sequência gradual de complexidade de ações e resultados, de modo que seja cada vez mais abrangente e mais aprofundado. Essa progressão está diretamente relacionada à continuidade que se refere ao encadeamento das propostas apresentadas no plano a ser elaborado, em relação aos planos anteriores, de modo a evitar tanto a solução de continuidade, como também a perda da história pedagógica da Orientação Educacional e da escola. A responsabilização um bom plano ou projeto de ação determina: quem fará o que, em que momento, com que objetivo. Por essa especificação de responsabilidade, um plano ou projeto de ação

de Orientação Educacional é um termo de compromisso que o orientador assume consigo mesmo e com a comunidade escolar. A viabilidade de um plano ou projeto de ação diz respeito a sua capacidade de aplicação e de realização, que corresponde à sua condição de ser exequível dentro do tempo previsto e empregando os métodos e recursos propostos.

A execução de planos e projetos não é uma questão fácil. Colocar em prática, mesmo uma sequência simples de ações para promover resultados simples demanda muitas vezes muito esforço, pois envolve condições estabelecidas e arraigadas, desestabiliza pessoas que por sua vez reagem contrariamente ao movimento que se pretende estabelecer.

Para ser eficaz e traduzir o espírito da Orientação Educacional, além dos princípios apontados o planejamento do seu trabalho deve pautar pelas seguintes diretrizes: A promoção direta ou indireta do bem-estar do educando, do seu desenvolvimento e de sua direção deve constituir-se na base de todas as ações e objetivos da educação e da Orientação Educacional, devendo, portanto, pelas ações do Orientador Educacional, incorporar-se no planejamento e prática do currículo escolar. A realidade do educando e do seu contexto socioeconômico- cultural deve ser levada em consideração em todos os seus aspectos, quanto à proposição de objetivos e atividades educacionais.

Sabe-se que o trabalho educacional consiste em uma experiência orientada para produzir resultados específicos na formação e aprendizagem dos alunos. Corresponde a uma ação intencional e sistemática, cuja efetividade depende de que seja organizada e implementada conforme os objetivos pretendidos. Essa condição, portanto, demanda clareza de fundamentos, propósito e diretrizes, assim como objetividade do olhar sobre os fatos que informam o processo educacional e os resultados de suas ações, que se obtém pela contribuição do monitoramento e avaliação. (CORDINGLEY, 2007 *apud* LUCK, 2013, p. 162).

Em todas as fases do planejamento deve ocorrer a maximização das habilidades e interesses de professores, pais e demais participantes do processo de orientação educacional, bem como de agências da comunidade, de modo que, por sua participação, os alunos possam ter experiências educacionais mais efetivas e estimulantes.

O papel da gestão educacional é da garantia da qualidade do processo de aprendizagem que acontece em sala de aula, sob a orientação e tutoria do professor regente, é responsabilidade dos gestores a promoção das ações que garantem os princípios, diretrizes e objetivos em toda a rede de ensino garantindo o acesso democrático a experiências educacionais o mais próximo possível de igualdade social.

O monitoramento e a avaliação são importantes funções da gestão pedagógica.

Todas as pessoas a serem envolvidas na realização do programa de Orientação Educacional devem participar da fase de planejamento, contribuindo com suas ideias para o mesmo.

OBJETIVOS

1. Atuar, junto ao coletivo de professores a partir das necessidades de aprendizagem identificadas em sala de aula, de modo a garantir condições para que a aprendizagem se efetive realmente;
2. Promover e coordenar reunião, sempre que necessário, para elaboração de propostas de intervenções na realidade da escola;
3. Colaborar na organização de reuniões de pais; professores e demais servidores da escola em parceria com a supervisão e direção escola.
4. Oferecer atendimento aos pais e estudantes individualmente e coletivamente cotidianamente.
5. Buscar junto com a direção da escola palestras e formações com o objetivo de favorecer o trabalho docente e o desenvolvimento integral de todos os estudantes que frequentam a escola.
6. Manter relatórios e informes referentes aos estudantes organizados e eticamente preservada.

CRONOGRAMA

MÊS	AÇÕES
MAIO	<ul style="list-style-type: none">✓ Elaborar o plano de trabalho do SOE✓ Trabalhar o tema Bullying. Essa ação deverá se estender durante todo o ano letivo como prevenção de forma interdisciplinar.✓ Buscar parceria e desenvolver atividades referentes ao Maio Laranja, que tem como objetivo a conscientização sobre o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes (Lei nº 14.432/2022).

JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar os estudantes que não estão realizando as atividades, através de orientação e dialogo com o aluno e a família. ✓ Realizar busca ativa dos estudantes evadidos. ✓ Estudar e apronfundar a BNCC e assuntos referentes ao SOE. ✓ Colaborar na organização, divulgação e participação dos estudantes na festa do milho. A festa junina contribui para desenvolver habilidades socioemocionais nas crianças. Ao possibilitar a integração entre os alunos, essa festividade estimula competências importantes para a sociabilização, como a cooperação, a paciência e o respeito.
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colaborar na organização, divulgação e participação dos estudantes e famílias nas atividades referentes ao Dia dos Pais na escola. ✓ Acompanhar os estudantes que não estão realizando as atividades, através de orientação e dialogo com o aluno e a família. ✓ Estudar e apronfundar a BNCC e assuntos referentes ao SOE.
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 07 de setembro - Em comemoração ao dia da Independencia do Brasil, participar da organização e incentivar os esdudantes na promoção do desfile cívico. ✓ Acompanhar os estudantes que não estão realizando as atividades, através de orientação e dialogo com o aluno e a família. ✓ Estudar e apronfundar a BNCC e assuntos referentes ao SOE.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colaborar na organização, divulgação e participação dos estudantes na comemoração do Dia das crianças. ✓ Acompanhar os estudantes que não estão realizando as atividades, através de orientação e dialogo com o aluno e a família. ✓ Estudar e apronfundar a BNCC e assuntos referentes ao SOE.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dar continuidade aos projetos implatados. ✓ Promover ações referentes ao Dia da Consciência Negra. <p>Acompanhar os estudantes que não estão realizando as atividades, através de orientação e dialogo com o aluno e a família.</p>

DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar o desenvolvimento dos projetos. ✓ Avaliar o trabalho do SOE. ✓ Elaborar relatórios.
-----------------	---

AVALIAÇÃO

O Serviço de Orientação Educacional será avaliado periodicamente e também ao final do ano letivo, a partir dos relatórios dos projetos executados e propósitos que constam neste Plano de Ação. Reconhecemos que toda atividade carece de avaliação para que ganhe sentido e responda às demandas de seu tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do pressuposto de que todos são responsáveis na escola pelos problemas dos alunos e não apenas a Orientação Educacional, torna-se um indicativo de que o Orientador exerce um papel fundamental nesse trabalho: desvelando, analisando e ajudando nesse processo, como condição para que, em conjunto, todos construam melhores experiências de aprendizagem para seus alunos.

Conclui-se que um plano para ser útil e significativo, antes de tudo, precisa ser construído com um olhar pedagógico, que atenda as reais urgências e necessidades dos alunos. Assim, o que foi planejado só será válido se for algo importante e útil para o aluno que tenta buscar na escola a sua formação integral como pessoa humana.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O monitoramento e a avaliação do presente projeto seguirão uma perspectiva transformadora de uma escola democrática capaz de favorecer não só o acesso às camadas populares, mas sim, sua permanência na escola; visando a formação do aluno como cidadão crítico, participativo e autônomo, cuja apropriação significativa e crítica do conhecimento, constitui o objetivo do processo ensino-aprendizagem. Reconhece aluno e o professor como sujeitos socioculturais dotados de identidade própria, com gênero, raça, classe social, visões de mundo e padrões socioculturais próprios a serem levados em consideração através das práticas docentes e avaliativas tendo em vista uma apropriação efetiva e significativa do conhecimento.

O Projeto Político Pedagógico da escola é um grande articulador dos projetos e ações de incentivo ao desenvolvimento escolar do aluno e será avaliado semestralmente de forma contínua através de estratégias e instrumentos como: relatório das ações executadas, resultado das avaliações internas da escola, relatório das avaliações institucionais externas (IDEB, SAETO) Prova Brasil, que foram agregados e principiantes neste primeiro ano de existência da Unidade Escolar.

A reestruturação do PPP inicia com o levantamento do diagnóstico que atribui na construção da sua própria identidade. O mesmo expõe que a escola é um espaço aberto de livre acesso a nossa clientela.

O Projeto passa a ser avaliado continuamente pela comunidade escolar nas reuniões, oportunizando a cada participante a debater e refletir, dando sugestões para melhor desenvolver e programar o desenvolvimento e andamento das ações propostas e exercidas. Assim teremos um maior sucesso nas ações realizadas dentro da Escola.

Considerações Finais

Por ser uma escola de gestão democrática aberta para novas ideias e sugestões que visem à melhoria do ensino-aprendizagem e que está sempre em busca de ganhar a confiança da comunidade e trazê-los para dentro da escola sem nenhum tipo de discriminação, tende a ser um estímulo para o enriquecimento das relações entre professores e alunos, pais e professores, filhos e pais, pais entre si, equipe gestora, militares, parcerias e a comunidade local. Nesse sentido o papel de todos é fundamental para a concretização dos objetivos que norteiam a educação atual e integral, uma vez que o grande desafio do sistema educacional e dos educadores é fazer com que os alunos tenham sucesso no sentido global, aprendendo a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, rompendo as formas hierárquicas, mas baseando-se no respeito, na autonomia e na responsabilidade.

Em suma o Projeto Político Pedagógico do CMIL por ser um projeto novo, na teoria e na prática, investindo em novas ideias, propostas e realizações, possui um elemento emocional de construção coletiva, de alto interesse da comunidade escolar e que apesar das dificuldades financeiras, se mantém ativo, participativo e democrático o que por si só nos dá à garantia de continuidade.

Portanto, podemos concluir que o PPP construído sobre os princípios da gestão coletiva, pode ser comparado com uma orquestra, onde os diferentes músicos é a comunidade escolar, a partitura é o PPP e o maestro são os líderes que atuaram fortemente na gestão de 2023, mas todos os demais devem trabalhar em conjunto para obter um resultado afinado e um sucesso em comum.

REFERÊNCIAS

– Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 295-317.

BRASIL – Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** 9394/1996.

BRITO, Roseli. **Como fazer o Conselho de Classe. Disponível em: CEALE, Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Acompanhando e Avaliando.** Caderno 4. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2004. Direção: <https://ensinointerativo.com.br/gestao-escolar/>

FERREIRA, Naura Syria Carapetto. **Gestão democrática da educação: ressignificando conceitos e possibilidades.** In: FERREIRA, Naura Syria Carapetto;

FLORIANÓPOLIS. **Documento Orientador de Intervenção no Processo de Aprendizagem dos Anos Iniciais – 2009.** Disponível em http://ebmjoaogoncalves.weebly.com/uploads/5/2/3/6/5236604/orientador_de_

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 14ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 1985.

<http://www.sosprofessor.com.br/blog/como-fazer-o-conselho-de-classe>, acesso em 10.07.2023.

[Interveno_no_processo_de_aprendizagem_dos_anos_iniciais.pdf.](#), acesso em 10.08.2023.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 2. ed. São Paulo : Cortez, 2005. 1ª parte, Cap. 2 e 4ª parte, Cap. 1, 2, 3, 4.

LIMA, Marcos H. **O professor, o pesquisador e o professor - pesquisador.** Disponível em: http://www.amigosdolivro.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=3754. Acessado em 20 de maio de 2023.

LÚCK, Heloísa. **Avaliação Educacional, novos passos e perspectivas. Gestão em Rede, revista mensal do Projeto RENAGESTE - CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação.** Brasília, nº. 69, p. 12-19. Maio, 2006.

LUCK, Heloísa. **O desenvolvimento de redes escolares. Gestão em Rede, Brasília: CONSED,** n. 23, p. 18-21, set. 2000.

PENIN, Sônia Teresinha de Sousa. **Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?** Módulo I. Brasília: CONSED.

Alves, Nilda; GARCIA, regina. **O fazer e o pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais.** São Paulo; Loyola, 1986.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (org). **A prática dos Orientadores Educacionais.** São Paulo: Cortez, 1998.

LUCK, Heloísa. **Planejamento em Orientação Educacional.** 23º Ed. Petrópolis, RJ:

Vozes, 2014.

MASSALAI, Locimar. **Entre tramas, laços e nós:** Uma análise de discurso de Orientadores Educacionais.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula.** 22º Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.